Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL,
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9343 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A PROPOSITO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Uma prova lisonjeira e evidente de que o Brazil vai enveredando em uma rota insophismavel de progresso e affirmação nacional entre os paizes fortes e cultos, é a natureza, o caracter, o espirito de continuidade e firmeza das mensagens presidenciaes annualmente remettidas ao Congresso Nacional por occasião da abertura dos seus trabalhos legislativos.

A despeito de embates politicos, que se inflammam no ardor das pelejas pela conquista das mais altas dignidades representativas, e que de certo modo repercutem no exterior, após haverem produzido no interior do paiz a sensação de calamidades irreparaveis, na opinião dos que cultivam o palavreado esteril e resonante, essas mensagens periodicas logram demonstrar que a Nação Brazileira está constituida definitivamente por uma grande maioria de elementos que se desenvolvem com serenidade e coragem, com o trabalho pertinaz e reproductivo, com a consciencia de uma força que se não deixa arrastar pela anarchia de um punhado de espiritos propellidos á acção, menos pelo sentimento civico do que pelas suggestões desregradas da vaidade e da ambição.

Cada novo anno, no momento preciso em que o ramo legislativo dos poderes publicos officialmente se instala para o trabalho que lhe incumbe, após o descanso dos seus representantes, o passeio que fazem nos respectivos Estados, após as viagens reconfortantes, a mesma pasmaceira das aldeias tristonhas e das pequeninas capitaes um tanto parasitarias, como centros e eixos que são das mesquinhas intrigas e tarefas eleitoraes nimiamente politiqueiras — eis que o primeiro magistrado da Nação revela, com assombro e gaudio para todos os bons espiritos do interior e do exterior, que essa nação viveu, trabalhou e progrediu, com muito mais ordem, constancia e proveito do que se poderia suppor.

As luctas eram mais apparentes do que reaes; as desgraças annunciadas não cairam, felizmente, sobre as classes trabalhadoras; a ordem social não foi perturbada sensivelmente; a anarchia mental resumiu-se em um esforço secundario e superficial, que attingiu, quando muito, a imprensa partidaria, as folhas mais leves da grande arvore nacional, em vão sacudida pela rajada incandescente, resistindo sempre e cada vez mais firme, com as suas raizes profundas no amago da terra feliz e boa.

Ainda bem! Isso demonstra, aos mais incredulos, que as instituições democraticas se adaptaram ao nosso povo. Todas as decepções modernas apenas significam o trabalho frutificante dessa adaptação inevitavel e necessaria.

Em verdade: ninguem, nem mesmo os mais optimistas e prudentes espiritos, poderiam suppor que, na presente época do anno corrente, bem antes de se completarem os trezentos e sessenta e cinco dias depois da morte do presidente Penna, o seu substituto legal pudesse apresentar um quadro tão real e brilhante da situação brazileira, conforme acaba de fazel-o o Sr. Nilo Peçanha, nos capitulos massiços e inequivocos que formam a sua vigorosa mensagem de ante-hontem.

E' inutil lembrar agora quanto de negro e horrivel se annunciou ao paiz, leviana e impatrioticamente, desde junho do anno passado. De tal modo essa campanha maldita se fez, que era licito agradecer aos destinos deste paiz e deste povo não haver surgido uma gravissima desgraça nacional, um choque tremendo, alguma coisa de irreparavel em curto decurso de tempo. D'ahi, porém, a gozarmos o beneficio de uma situação mais folgada na economia e nas finanças particulares e publicas, de uma prosperidade geral empolgante, abrangendo quasi todos os dominios da vida brazileira, toda a vasta extensão territorial, era um passo formidavel, com que acaso não sonhara um unico habitante desta terra, nas estreitas proporções do seu descortino espiritual. Só a alma nacional, rasgando os horizontes preparados a futuras gerações, poderia zombar das vacillações do presente, entregar-se ao trabalho e vir dizer agora, pelo orgão legitimo do seu representante supremo, que o individuo, por maior que seja, é muito pouca coisa nos destinos de uma patria, de uma grande patria.

Cabe aqui repetir o que alhures e nestas columnas se tem dito: os brazileiros desconhecem o seu proprio paiz. Para ter toda a sensação e toda a responsabilidade do que somos e do que podemos ser, é talvez preciso assumir o supremo posto da administração nacional, posto que muitos cubiçam e que poucos podem alcançar; mas que evidentemente communica áquelle que o vai occupar o sentimento superior de um sacerdocio e de uma missão para a qual existem os elementos mais pujantes e os fundamentos mais solidos e indestructiveis.

Essa superioridade, essa grandeza, essa força desconhecida e surprehendente pintam-se, ora mais que nunca, na derradeira mensagem presidencial do Sr. Nilo Peçanha. O contraste dos temores havidos com a realidade tangente; a pequena dilação de alguns mezes para a consolidação e a affirmação inesperada de tantas conquistas, de caracter social, economico e internacional; a continuidade de um progresso que zombou de ameaças perturbadoras e de um perigo imminente; a certeza de que algarismos e documentos ora concatenados ahi, apparecem apenas como o auspicioso conjunto logico de verdades e factos conhecidos — eis as causas que destacam essa mensagem, enchendo de ufania os filhos desta terra de promissão, os que nella trabalham e os que della recebem os seus haveres concretizados em capitaes frutificantes.

Porque, em verdade, o elogio não cabe senão a ella, substancialmente; que ao presidente apenas incumbe acompanhal-a em seu labor diuturno, alheiando-se das luctas estereis, interpretando as suas longas aspirações, traduzindo em uma synthese verdadeira, logica, precisa, franca e corajosa, os seus direitos a um passo mais avançado entre as nações, as suas exigencias irrecusaveis perante os poderes publicos, que se acham á testa dos seus destinos.

Nessa traducção e nessa synthese mensageira, perante a opinião publica do interior e do exterior, reduz-se, por maior que mesmo assim ainda seja, o merito dos magistrados supremos, em occasiões como a presente.

Feliz é aquelle que póde dizer audazmente o que fez, como e por que, assim como o que se propoz fazer e não lh'o deixaram os outros poderes constitucionaes. Sem duvida, no caso do Sr. Nilo Peçanha, a execução, as conquistas e as glorias, em geral, representam a boa colheita de bem inspiradas searas e de ainda mais magnificas dadivas da natureza, eximia protectora desta terra. Mas parece que a sabedoria dos governos está principalmente em preparar a explosão e a maturidade das riquezas e dos esforços latentes, não em contrarial-os com experiencias perigosas. Nesse afan, o innovar confunde-se com o deduzir de premissas estabelecidas, e o acerto ahi representa a maior penetração, o maximo criterio, a gloria eminente dos governos.

A mensagem e os seus resumos, a esta hora, correm mundo. Tarefa serodia fôra pretender assignalar o que ahi melhor interessa á collectividade brazileira. Comtudo, na orientação singelamente nacionalista desses artigos, inclinados para o interior e a parte mais soffredora, productiva e benemerita do paiz, é justo motivo de desvanecimento encontrar, em tão alto e brilhante documento, a solução administrativa de alguns problemas antigos e embaraçosos, como sejam a viação ferrea em regiões esquecidas, o apparelhamento de pequeninos portos, a educação profissional do nosso pobre trabalhador; de outro lado, o encaminhamento, ao poder competente, de estudos e medidas de protecção a boas e prestadias industrias e lavouras essencialmente nacionaes, como a do algodão, em que o nobre espirito do presidente derramou luz digna de illuminar o Congresso, para que este o ajude a proteger o trabalho efficaz de um povo victimado por conhecidos flagellos; mas que, ainda assim, é factor de primeira ordem na actual opulencia de nossa economia productiva.

Curvello de Mendonça.

Echos & Factos

O tempo.

Como amanheceu feio o dia de hontem! Sombrio, triste, mal deixando os bastos nimbus passarem os fracos raios do sol; mas este, para provar, que não é sem razão que os homens o apellidaram de astro rei, ordenou a Boreas ou a Eolo para que lhe abrissem caminho, e assim, pudemos gozar um bello dia, cheio de luz e com uma temperatura agradabilissima, que oscillou entre 20° e 23°.

A' noite encheram-se os cinemas e os theatros de uma multidão alegre e satisfeita (pudera, 20° de temperatura e cambio a 16!), baixando mais um pouco a temperatura por ter caido uma leve neblina, o que deu um suave tom de ardozia ás nossas avenidas e ruas.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 2 1/2 horas da tarde, em audiencia especial, o Sr. Pierre Mavimoev, que apresentará a S. Ex. a carta autographa de sua magestade o imperador de todas as Russias, acreditando-o no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brazil.

O barão do Rio Branco foi hontem, á tarde, ao palacio do Catttete agradecer ao Sr. presidente da Republica as referencias que á brilhante gestão da pasta das relações exteriores S. Ex. exarou na introducção da mensagem apresentada ao Congresso Nacional, por occasião da abertura da 2ª sessão da 7ª legislatura.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da justiça e de suas casas civil e militar, saiu hontem do palacio do Cattete a 1 hora da tarde, afim de inaugurar, na Casa de Correcção, a nova enfermaria de reclusos.

De volta do palacio do Cattete, S. Ex., sentindo-se ligeiramente incommodado, recolheu-se aos seus aposentos.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros do exterior, justiça e fazenda, senadores Pedro Borges, Alvaro Machado e Walfredo Leal, deputado J. J. Seabra, Dr. Castro Barbosa, generaes Vespasiano Albuquerque e Thaumaturgo de Azevedo.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque dos deputados Francisco Valladares e Eloy de Souza pelo tenente Gregorio da Fonseca, de sua casa militar.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

No paquete inglez *Amazon* chegou hontem de Montevidéo o Dr. Nin Frias, secretario recentemente nomeado para a legação do Uruguay.

O illustre diplomata foi recebido pelo Sr. Elmano Vieira, addido á legação, e subiu logo para Petropolis, entregando ao general Rufino Dominguez, ministro plenipotenciario daquella Republica, a carta do governo oriental, que lhe concede poderes especiaes para assignar a troca de ratificações do tratado de 30 de outubro ultimo, modificando as fronteiras com o Brazil na lagoa Mirim e rio Jaguarão e estabelecendo os principios geraes para o commercio e navegação dessas paragens.

Ainda não foi marcado o dia para essa ceremonia, que, provavelmente, se realizará em 9 do corrente.

O presidente da Republica de Cuba nomeou delegados do seu governo no 4º Congresso Pan-Americano, a reunir-se em Buenos Aires, os Drs. Zayas, vice-presidente da Republica; José Antonio Gonzalez Zanuza, Rafael Montaro, ministro plenipotenciario em Londres; Gonzalo de Quezada, ministro plenipotenciario em Berlim; general Carlos Garcia, ministro plenipotenciario em Buenos Aires, e Antonio Gonzalez Perez y Carbonell, este na qualidade de secretario da delegação.

O governo belga acaba de nomear secretario da sua legação no Brazil o Sr. Van der Haeghen.

Na sua sessão de hontem, o Senado reelegeu os membros da mesa, que continuará sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva, a dirigir os trabalhos desta casa do Congresso.

A commissão de finanças do Senado ficou assim constituida: Lauro Müller, Urbano Santos, Feliciano Penna, Rosa e Silva, Ruy Barbosa, Joaquim Murtinho, Victorino Monteiro, Arthur Lemos e Francisco Glycerio.

Constituem a commissão de diplomacia do Senado os Srs. Antonio Azeredo, Alencar Guimarães e Tavares de Lyra.

A eleição da mesa da Camara dos Deputados só póde ser feita com 107 deputados, e não se effectuou hontem, por só terem comparecido 98.

Os *leaders* de bancada, na Camara dos Deputados, reuniram-se hontem e combinaram a reeleição da actual mesa, com exclusão do Sr. Eduardo Saboya, que sae por já ter o Estado do Ceará um representante na commissão de policia, o Sr. João Lopes.

O Sr. Eduardo Saboya irá preencher a vaga do deputado que sair da commissão permanente, afim de ser eleito 4º secretario.

Ficou mais combinado deixar o terço, nas commissões, á opposição.

Entretanto, esta pleiteará todos os logares.

Como *leader* continuará o Sr. J. J. Seabra.

As bancadas estiveram assim representadas:

Amazonas, Aurelio Amorim; Pará, Lyra Castro; Maranhão, Costa Rodrigues; Piauhy, João Gayoso; Ceará, Graccho Cardoso; Rio Grande do Norte, Juvenal Lamartine; Parahyba, Seraphico Nobrega; Pernambuco, Pedro Pernambuco; Alagoas, Raymundo de Miranda; Sergipe, Pedro Doria; Bahia, J. J. Seabra; Espirito Santo, Torquato Moreira; Rio de Janeiro, Oliveira Botelho; S. Paulo, Jesuino Cardoso; Paraná, Carlos Cavalcanti; Santa Catharina, Henrique Valga; Rio Grande do Sul, Rivadavia Correia; Minas, Bueno de Paiva; Goyaz, Marcello Silva, e Matto Grosso, José Murtinho.

Os *leaders* da Camara, hontem reunidos para a escolha da mesa na presente legislatura, resolveram, por unanimidade, aceitar a proposta feita pelo Sr. Sabino Barroso, do nome do illustre Dr. Seabra para continuar na direcção politica da maioria, apesar das reiteradas escusas que apresentou o illustre parlamentar, declinando o honroso encargo.

Os chefes de bancada incumbiram tambem o Dr. Seabra e o Sr. Sabino Barroso de organizar as listas incompletas dos nomes que devem compor as futuras commissões permanentes.

Hontem, por occasião de se reunirem os *leaders* das diversas bancadas da Camara para a escolha dos membros da futura mesa, um deputado da maioria governamental, mas em minoria na sua bancada, propoz que fossem reeleitos todos os membros da mesa actual, com a exclusão de um só, que, aliás, não se achava, nem podia se achar presente á reunião para indagar do illustre deputado o motivo dessa *capitis diminutio* na commissão de policia actual.

Em todo o caso, um deputado pertencente á bancada do *excommungado*, protestou contra tal lembrança, dizendo que toda a representação federal do seu Estado fazia questão da reeleição daquelle seu companheiro.

E resolveram os *leaders* que o tal seria reeleito.

Agora, um innocente commentario: se o deputado que teve a idéa da exclusão não combinou préviamente com os seus collegas para que ella vingasse, melhor fôra não a ter externado, a menos que S. Ex. só tivesse em mira dar uma prova publica de seu desagrado áquelle seu collega. E isso mesmo elle poderia conseguir, sem aggravo dos melindres alheios, votando simplesmente pela reeleição de todos, menos daquelle, com declaração expressa, para que todos o soubessem.

Não seria melhor?

O Sr. ministro da justiça dirigiu ao Sr. chefe de policia o seguinte aviso:

"Devendo proceder-se, no terceiro domingo do mez de maio, na fórma da lei em vigor, aos trabalhos de qualificação para a guarda nacional desta capital, com assistencia dos respectivos pretores, recommendo-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que os delegados districtaes forneçam aos conselhos de qualificação as relações nominaes dos cidadãos que estejam em condição de ser alistados, com todos os esclarecimentos, nos decretos de 25 de outubro de 1850 e de 12 de março de 1853."

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 786$470, fornecimentos feitos ao Internato Bernardo de Vasconcellos; de 81$, soldo mensal a que tem direito o 1º sargento do corpo de bombeiros Pedro Marques dos Santos, reformado pelo decreto de 22 de abril ultimo.

Foi concedida guia de mudança para a comarca de Nitheroy ao alferes do 1º de infanteria da guarda nacional desta capital Eduardo Martins de Castro.

Foram transmittidos ao Sr. ministro da fazenda os processos de dividas de exercicios findos, na importancia de 597$800, de que são credores Meurer & Pereira, o Lloyd Brazileiro e o *Paiz*.

Foram concedidos 60 dias de licença ao guarda civil de 2ª classe Francisco Gonçalves Portugal e de seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Carlos Augusto de Araujo, ambos em prorogação.

O Sr. ministro da justiça ainda hontem recebeu grande numero de telegrammas de saudações de varias partes do paiz, pela data de 3 de maio.

O Dr. Esmeraldino Bandeira foi escolhido para paranympho da turma dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito.

Ao que sabemos, o Dr. Sylvio Romero, lente de logica do Internato Bernardo de Vasconcellos, requereu aposentadoria, que deverá ser concedida hoje.

O Dr. Costa Ribeiro, juiz federal, officiou ao Sr. ministro do interior relativamente ao pessimo estado em que se acha o edificio do 1º Tribunal do Jury.

MARECHAL HERMES

Sua recepção em Lisboa

LISBOA, 4.

O *Araguaya*, tendo a bordo o marechal Hermes da Fonseca e sua familia, entrou na barra, ostentando nos topes a bandeira brazileira.

Logo que o paquete fundeou foi cercado por uma grande quantidade de vapores e pequenas embarcações embandeiradas, que levavam a bordo muitos brazileiros e portuguezes, sendo o marechal muitissimo cumprimentado.

Findos os cumprimentos, o Sr. Hermes da Fonseca desembarcou, atravessando uma parte da cidade, onde se agglomerava uma grande multidão, que o ovacionou com enthusiasmo, dirigindo-se á legação do Brazil, onde almoçou intimamente com o Dr. Costa Motta, ministro desse paiz.

O filho do Sr. Hermes da Fonseca melhorou consideravelmente durante a viagem.

O desembarque do marechal effectuou-se ás 11 horas e quarenta minutos da manhã.

LISBOA, 4.

O conde de Tarouca apresentou boas vindas ao marechal Hermes, em nome do rei D. Manoel.

O marechal, acompanhado da commissão de recepção, deu um longo passeio pelas avenidas e Campo Grande, regressando a bordo do *Araguaya* ás 2 horas da tarde em ponto.

O paquete partiu uma hora depois.

Ao embarcar, o marechal Hermes declarou aos membros da commissão que no seu regresso da Allemanha permaneceria em Lisboa alguns dias.

LISBOA, 4.

O marechal Hermes da Fonseca recebeu na legação do Brazil as visitas pessoaes de todos os membros do gabinete ministerial, altas autoridades e grande numero de portuguezes e brazileiros, que lhe foram dar as boas vindas. O marechal Hermes, conversando com alguns amgios, disse que dentro de alguns mezes faria uma demorada visita a Portugal e nessa occasião percorreria as principaes povoações do paiz.

O marechal Hermes declarou mais que a sua idéa é fazer uma longa viagem pela Suissa e depois entrar na França, onde se demorará apenas alguns dias.

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, em companhia dos Srs. presidente da Republica e chefe de policia, inaugurou hontem, a 1 hora da tarde, a nova enfermaria da Casa de Correcção, recentemente mandada construir.

A nova dependencia é de um estylo simples, de fórma circular e está collocada no pateo da Casa de Correcção.

A sala de operações fica logo á entrada. E' ampla e com todos os requisitos modernos.

Cubiculos pequenos, destinados aos enfermos, circumdam o edificio.

Apesar das estreitas proporções de cada um, não lhes faltam nem luz, nem ar em abundancia.

No centro do pateo vê-se um compartimento de fórma circular, onde se acham collocadas as banheiras, abundantemente providas de agua.

O compartimento destinado ao enfermeiro fica á direita de quem entra.

O necroterio, isolado, independente da enfermaria, agora completamente reformado, apresenta um aspecto sympathico.

A pintura geral foi feita a oleo.

Uma companhia da força policial prestou as continencias devidas aos Srs. presidente da Republica e ministro da justiça.

O director do estabelecimento recebeu as illustres autoridades acompanhado de seus auxiliares. Depois de percorridas as dependencias da enfermaria, o director da Casa de Correcção, na sala destinada ás operações, fez um discurso allusivo á ceremonia, congratulando-se com o Sr. presidente e o Sr. ministro por tão importante melhoramento.

Uma taça de champagne foi offerecida aos presentes, saudando, por essa occasião, o Dr. Esmeraldino Bandeira ao Sr. presidente da Republica.

O illustre procurador geral da Republica, Dr. Guimarães Natal, deu o seguinte parecer sobre o conflicto de jurisdicção levantado pelo Dr. Pires e Albuquerque, acerca da representação apresentada por Edmundo Bittencourt contra o nosso collega João de Souza Lage:

"O juiz criminal da 1ª vara deste Districto declarou-se incompetente para tomar conhecimento dos factos referidos pela representação de fl. 8, attendendo á razão invocada no parecer do promotor publico de fl. 78 — ter sido afinal a lesada pelas transacções entre o ex-director do *Paiz* e o Banco do Brazil, a União Federal, á qual, em liquidação de contas, transferiu o Banco os titulos recebidos de João Lage e que a representação qualifica de fraudulentos e nullos.

Não procede a razão da incompetencia allegada.

Se prejuizo teve a União Federal, não resultou elle da transacção do ex-director do *Paiz* com o Banco, mas da liquidação de contas deste com aquella, facto posterior, em que Lage não figurou e no qual não tem assim a menor responsabilidade, que caberia á directoria do Banco, se se demonstrasse que illudira o governo, ou a este, se se provasse que de má fé realizara a transacção ruinosa aos cofres publicos.

Na primeira hypothese, se se tratasse de processar a directoria do Banco, a competencia seria inquestionavelmente da justiça federal, nos termos do art. 23 da lei n. 2.110, de 1909; na segunda, se devesse ser processado o governo, o competente seria o Congresso Federal, segundo o disposto no art. 53 da Constituição.

Não cogita, porém, a representação nem do processo da directoria do Banco, nem do processo do governo, mas do processo do ex-director do *Paiz*, João Lage.

Ora, os actos deste, qualificados de estelionato, se constituem esse crime, foram praticados contra o Banco do Brazil.

Portanto, parece-me liquida a competencia da justiça local para delles conhecer e para julgal-os como de direito.

Rio, 2 de maio de 1910 — *G. Natal.*"

Foi autorizado o commandante da força policial a excluir das fileiras da mesma corporação o soldado João Salustiano da Silva.

Foi deferido o requerimento do tenente Augusto Cesar Barrão, pedindo ser submettido a conselho de investigação.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Alfredo Esposito, de conformidade com o art. 2º da lei de expulsão.

Foi concedida licença para exercer o cargo de pratico dos vapores fluviaes da marinha mercante ao tenente da guarda nacional Thomaz Fernandes Pimenta, do Amazonas.

Uma commissão, composta dos Srs. senador Bernardo Monteiro, deputados Bueno Paiva e Alaor Prata, Dr. Julio Bueno Brandão Filho, secretario do presidente do Estado, e Dr. Prado Lopes, presidente da Camara estadoal, fará entrega ao commandante do *Minas Geraes* da rica baixella offerecida pelo Estado de Minas e da bandeira bordada pelas senhoras de Bello Horizonte, no dia 13 do corrente.

Deixou hontem o porto desta capital, com destino a Buenos Aires, o cruzador-couraçado austriaco *Kaiser Karl VI*, do commando do capitão de fragata Elemér Jakabfolm.

Conforme estava marcado, partiram hontem para a ilha da Trindade o cruzador *Republica* e o vapor *Andrada*, que receberam a visita do chefe do estado-maior da armada.

Está nomeado encarregado da electricidade do navio-escola *Benjamin Constant* o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Tirelli.

Foi nomeado chefe de machinas do navio-escola *Benjamin Constant*, em substituição ao capitão-tenente engenheiro machinista Quincio Coelho Pires, o official de igual patente João José Fernandes, que foi exonerado de igual cargo do vapor *Carlos Gomes*.

Foi nomeado chefe de machinas do vapor *Carlos Gomes* o capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Luiz Pinna.

Chegou ao porto do Recife o contra-torpedeiro *Alagoas*, do commando do capitão de corveta Horacio Coelho Lopes.

Teve licença para ir a Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos militares o capitão Tito Villas Lobos.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 4.

Em centros officiosos affirma-se que o governo resolveu enviar ao Rio de Janeiro, em missão confidencial, o Sr. Rodriguez Larreta, ex-ministro das relações exteriores, afim de explicar ao barão do Rio Branco os motivos que obrigaram o governo argentino a incluir o Sr. Estanisláo Zeballos entre os membros da commissão organizadora da 4ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em julho proximo nesta capital.

Accrescentam essas informações que o Sr. Rodriguez Larreta, como amigo pessoal do barão do Rio Branco, tratará de obter que o governo do Brazil se faça representar nessa conferencia, pois continúa-se a affirmar em certos centros diplomaticos que o governo brazileiro resolveu não enviar delegados ao Pan-Americano.

N. da A. A. — O governo brazileiro ignora o assumpto deste telegramma e não fez observação alguma official ou confidencial ao governo argentino sobre a nomeação do Sr. Zeballos para o Pan-Americano.

E' inteiramente falso, como se publicou em Buenos Aires, que o Brazil tenha aconselhado ao Uruguay ou a qualquer outro governo americano a não mandar delegados á referida conferencia.

ASSUMPÇÃO, 4.

Foram nomeados os delegados da 4ª Conferencia Internacional Americana, que se reunirá no mez de julho em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 4.

La Razon publica, na integra, a nota officiosa fornecida hoje pela Agencia Americana aos joranes vespertinos do Rio de Janeiro, desmentindo que o governo brazileiro tivesse feito observações sobre a nomeação do Sr. Estanisláo Zeballos para a commissão organizadora do Pan-Americano, e ainda que houvesse aconselhado ao Uruguay ou a qualquer outro paiz que não comparecesse a essa conferencia.

Esta nota causou excellente impressão em todos os centros politicos e diplomaticos desta capital, sendo vivamente commentada.

BUENOS AIRES, 4.

Falleceu pela manhã o commandante Augusto de Sá Pereira, da marinha brazileira, veterano da guerra do Paraguay.

O commandante Sá Pereira, que residia nesta capital ha muitos annos, era um dos velhos membros da colonia brazileira em Buenos Aires e gosava de muita estima e consideração na melhor sociedade, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 4.

L'Argentina volta a commentar a provavel abstensão do Brazil na 4ª Conferencia Internacional Americana, que aqui se deve reunir em julho proximo.

L'Argentina insiste em affirmar que a ausencia do Brazil é motivada pela presença do Sr. Zeballos na delegação argentina a essa conferencia, e que o governo argentino, se quizer, como é de suppor, que o Brazil se faça representar, deverá excluir da delegação o Sr. Zeballos, porque elle espontaneamente não a abandona.

(Agencia Americana)

BUENOS AIRES, 4.

El Diario publica hoje a opinião de um estadista, que disse haver o governo argentino tratado de organizar o Congresso Pan-Americano sem cuidar de fórmas, nem conveniencias, afim de evitar desagrados, o que deu em resultado não ter o Brazil nomeado os seus delegados; a abstenção da Bolivia, a recusa das representações pelos homens mais eminentes do Paraguay, para os cargos de delegados, enviando o Perú uma missão diplomatica, que tratará de outros assumptos.

(Serviço do *Paiz*.)

No despacho de hoje da pasta da guerra serão assignadas pelo Sr. presidente da Republica varias consultas do Supremo Tribunal Militar, entre as quaes a do capitão Manoel Machado de Souza Pinto.

Para prestar as devidas continencias militares ao corpo embalsamado do general Dionysio de Cerqueira, esperado nesta capital a 8 do corrente, a bordo do paquete *Cordillère*, formará uma brigada mixta, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca.

A brigada será constituida pelo 1º e 3º regimentos de infanteria e um esquadrão do 1º de cavallaria.

A força formará no dia 9, ás 9 horas da manhã, em frente ao quartel-general, seguindo depois para a avenida Beira-Mar, dando a frente para o Passeio Publico, onde tambem se collocará a bateria de artilheria, para dar as salvas á passagem do corpo.

Um esquadrão do 1º regimento de cavallaria escoltará o coche funebre da Cruz dos Militares ao cemiterio de S. João Baptista, onde será feito o enterramento.

O uniforme é o 2º.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar em boletim o seguinte convite:

"Convida o Sr. ministro os officiaes desta guarnição para receberem o corpo do saudoso general Dionysio Cerqueira e, transmittindo eu esse convite a todos os officiaes que ora servem nesta capital, cumpro o doloroso dever de dizer que os despojos mortaes do illustre e glorioso general devem chegar ao porto do Rio de Janeiro no dia 8 do mez fluente, pelo paquete *Cordillère*."

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Não podia ser mais lisonjeira a impressão que deixou no espirito publico a leitura da mensagem do Sr. presidente da Republica.

E' a primeira vez que S. Ex. se dirige ao Congresso Nacional, na qualidade de chefe da Nação, para lhe dar conta dos actos da sua fecunda administração, no curto periodo de dez mezes, cujo activo de serviços reaes ao paiz é exposto nesse documento, de modo a impressionar profundamente o amor proprio do povo brazileiro, que se sente feliz por ver constatado pela palavra official do seu supremo magistrado o grão de prosperidade sempre crescente a que o paiz attingiu, devido não só aos extraordinarios recursos com que a natureza o dotou, como ao criterio com que o governo actual voltou a retomar a norma seguida pela politica economica e financeira tradicional no Brazil, interrompida levianamente na administração transacta, em que os "sopros de vida nova" e as fantasias e originalidades do inexperiente ministro da fazenda do Sr. Affonso Penna, tão gravemente perturbaram a situação do Thesouro.

Não é só como minuciosidade de informações que a mensagem do Sr. Nilo Peçanha se constituiu um documento de alto interesse, para todos os que acompanham os negocios publicos.

O Sr. presidente da Republica aproveitou o ensejo para expôr as suas idéas sobre certos pontos de doutrina republicana e de interpretação constitucional, e fal-o com um desassombro, com uma precisão, com uma firmeza, que não podem deixar de agradar até áquelles que estejam em desaccordo com as opiniões de S. Ex.

Nota-se na introducção da mensagem e na parte em que ella trata das relações com os Estados da Federação, a convicção de quem tem idéas inalteravelmente assentadas, e sobre certos pontos, e os defende com o calor e o enthusiasmo de um crente, cuja orientação politica se fez dentro dos principios democraticos, e cujo espirito se educou no novo regimen do credo republicano, movendo-se á vontade dentro das fórmulas da Constituição de 24 de fevereiro, mais ou menos deturpada na pratica pelos habitos adquiridos no imperio e transplantados para a Republica pelos estadistas que aceitaram a nova fórma de governo, com lealdade e dedicação, mas com certo constrangimento para executar actos que não se conformavam com o seu feitio, e com os inevitaveis preconceitos consagrados pelos antigos moldes e pela pratica de sessenta annos.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha começa por notar a differença da situação politica existente em 1901, por occasião da renuncia do marechal Deodoro, com a de 14 de junho ultimo, em que pela morte do presidente Penna, o vice-presidente da Republica era pela segunda vez chamado a occupar definitivamente a presidencia.

A primeira substituição deu-se, em virtude de uma revolução, victoriosa no inicio, pela abnegação e patriotismo do depositario do poder executivo, o immortal fundador das novas instituições.

A segunda fez-se normalmente, em virtude do fallecimento do presidente, sem o menor abalo, sem a menor perturbação, pelo funccionamento regular do sabio apparelho institucional, perfeitamente apparelhado para resolver todas as crises de ordem politica e administrativa.

Dando mais uma vez prova da sua superioridade de vistas e da elevação dos seus sentimentos, o Sr. Nilo Peçanha rende homenagem á memoria do presidente extincto, pondo em relevo as suas qualidades de estadista, apesar das maguas que deve ter ao recordar-se do apoio que o governo do Sr. Affonso Penna deu aos seus adversarios, por occasião da crise do Estado do Rio.

A creação do ministerio da agricultura, a fundação do ensino profissional em todas as circumscripções da Republica, o desenvolvimento nunca attingido da viação ferrea, são expostos aos olhos da Nação com clareza e minuciosidade, podendo-se fazer, pelos dados publicados, um juizo seguro do quanto tem o Brazil progredido e da força expansiva da nossa grande nacionalidade.

E' com legitimo orgulho patriotico que S. Ex. declara que foram "afinal resolvidas as nossas antigas questões de limites e hoje o paiz conhece definitivamente toda a extensão do seu territorio. Está na consciencia nacional que esta grande obra é devida ao ministro Sr. barão do Rio Branco, que, rectificando as nossas fronteiras, approximando povos americanos e interessando altos espiritos do velho mundo na evolução do Brazil, se tornou alvo do universal e immorredouro reconhecimento da nossa Patria."

Não podemos occultar a grata impressão que no animo de todos os brazileiros causou esta justa referencia pessoal ao nosso eminente estadista, cujos serviços á Patria o collocam no primeiro degrão do pantheon dos nossos grandes homens.

O Sr. Nilo Peçanha

duas questões que foram muito debatidas na imprensa e nas duas casas do Congresso: as accumulações remuneradas e as isenções de direitos.

O governo, acatando as decisões judiciarias e as manifestações do poder legislativo, não póde manter os seus actos, mas elles eram ditados por uma convicção sincera de que, assim procedendo, o executivo procurava, não só pôr em pratica de modo radical um preceito da Constituição da Republica, como ainda attender ao interesse publico.

Embora divergindo do Sr. Nilo Peçanha, como divergimos, por nos parecer que lhe faltava competencia para decretar a illegalidade de uma lei regularmente votada pelo Congresso Nacional, não podemos deixar de reconhecer que, enfrentando com uma coragem digna de nota os enormes interesses em jogo, o actual presidente deu uma prova de firmeza e de energia, procurando por todos os meios ao seu alcance pôr em pratica um principio fundamental nos regimens democraticos, claramente expresso no nosso codigo fundamental.

A exposição da parte financeira, representa um triumpho sem igual para o nosso paiz, que teve a felicidade de vêr anticipar os pagamentos da sua divida externa, depois de ter remettido nove milhões de libras para os nossos banqueiros em Londres.

Feitos os pagamentos da nova esquadra e do novo material para o exercito, cogitou o governo de sair da situação deprimente em que nos collocava a suspensão dos nossos compromissos annuaes, adiados pelo accordo realizado no fim do quatriennio do Sr. Prudente de Moraes e,aproveitando a lisonjeira situação do credito do Brazil, foi iniciada a conversão dos juros da nossa divida externa de 5 para 4 o|o, operação brilhantissima, que basta para consagrar a benemerencia de um governo e para immortalizar o nome do ministro que a delineou e que lhe está dando tão feliz execução.

Acompanhando o estado florescente das publicas finanças, os preços dos nossos principaes productos de exportação estão em alta consideravel, e a Caixa de Conversão attinge quasi o limite maximo de vinte milhões esterlinos, marcados pela lei que creou esse apparelho.

Nunca na Republica governo algum teve a ventura de expôr ao Congresso tão consolador quadro da situação economica e financeira do Brazil.

E' summamente interessante a exposição que o Sr. Nilo Peçanha faz, das relações entre o governo dos Estados e o federal, nos dez mezes da sua administração.

E' esse, talvez, o capitulo mais brilhante da mensagem, em que S. Ex deixa a parte, propriamente expositiva, para dizer o que pensa sobre as relações da União com os Estados, desenvolvendo ponto do doutrina que defende com calor, em phrase vigorosa, manifestando uma orientação firme e, a nosso ver, certa, desde que S. Ex. põe acima de tudo o principio da unidade nacional, a supremacia intangivel da União sobre a exagerada autonomia dos Estados federados.

O caso de Sergipe e os do Rio de Janeiro e do Maranhão servem de pretexto para o Sr. presidente da Republica não só justificar a sua intervenção, como para, generalizando, estabelecer em linhas fortes a esphera das attribuições de cada um dos poderes e do modo como as determinações de cada um delles devem ter effectividade.

A opinião do Sr. Nilo Peçanha está exposta com tanta clareza e precisão, que não podemos furtar-nos ao prazer de destacar esse capitulo da sua mensagem, em que tão delicada questão é magistralmente analysada, em face dos preceitos constitucionaes, delimitando de modo inconfundivel a acção dos poderes executivo e judiciario, de modo a respeitar a autonomia de cada um delles, como exige o nosso pacto fundamental.

Assim se exprime o Sr. presidente da Republica:

"No decurso deste periodo de governo as relações entre a União e os Estados mantiveram-se nos termos constitucionaes. Em mais de uma occasião, houve o governo federal de intervir em alguns delles. No Estado de Sergipe, estando ausente e devidamente licenciado o presidente, Sr. Rodrigues Doria, foi presente á Assembléa local um officio por elle assignado e pelo qual renunciava o seu alto cargo. Da capital do Estado da Bahia, onde então se achava, telegraphou-me o Sr. Rodrigues Doria, declarando-me que não tinha o animo de renunciar o seu mandato, de modo que não fôra autorizado por elle o uso que se fizera do alludido officio de renuncia.

Verificou o governo federal a authenticidade desse despacho telegraphico, e do inquerito a que mandou proceder resultou que effectivamente não havia o Sr. Rodrigues Doria deliberado renunciar a funcção em que se achava investido.

Entretanto, emquanto assim procurava o governo federal conhecer com exactidão a situação que ali se creara, o vice-presidente do Estado, em exercicio do cargo, convocava a Assembléa para tomar conhecimento da renuncia do presidente effectivo, e pretendia que a questão ficasse circumscripta aos poderes do Estado e fosse resolvida dentro dos seus limites.

Não me pude conformar com essa pretensão. Desde que o presidente effectivo fazia certo que não tivera o animo de renunciar o seu cargo — acto pessoal de que a expressa manifestação de sua vontade não podia ser allenada para ter efficiencia — a sua destituição, ainda que respeitada a apparencia de fórma legal, passava a ser tumultuaria e revestia caracter revolucionario.

Eliminado do Brazil o processo das deposições pelas armas, não seria possivel permittir o processo das deposições pelo dolo. Um dos principaes deveres do governo federal é manter a ordem com todo o paiz, assegurando a União indissoluvel dos Estados pelo respeito aos principios cardeaes da Constituição e ás leis da Republica.

Ainda que o texto expresso da Constituição não collocasse o governo federal na iniludivel obrigação de acudir ao appello do presidente effectivo, ameaçado de ver-se privado do exercicio das suas funcções, em terreno extra-legal, licito não lhe seria deixar de intervir, desde que conhecesse a situação, para com mão firme restabelecer o imperio da lei e normalizar a ordem republicana.

Assim, independente do disposto no [illegible] do art. 6°, a intervenção no Estado [illegible] Sergipe, tal como se consumou, [illegible] para repôr o respectivo presi[illegible] [illegible]punha-se ao governo federal como seu imprescriptivel dever, sem que de modo algum se pudesse, com justiça e razão arguil-o de violador da autonomia do Estado, que não se póde conceber tenha existencia com preterição da ordem constitucional e offensa ás suas proprias leis.

Nos outros Estados interveiu o governo apenas e escrupulosamente para fazer cumprir ordens e sentenças de juizes federaes competentes. Assim, nos Estados do Maranhão e da Bahia fez cumprir mandados de apprehensão dos respectivos juizes seccionaes e no Estado do Rio de Janeiro ordens de "habeas-corpus" proferidas tambem pelo juiz de secção. Desta regra nunca se afastou o governo federal. Desde que o juiz, que proferiu a ordem ou o mandado, solicitava delle a força necessaria para a sua execução, essa força lhe foi concedida. Assim procedeu até quando, como no caso do Maranhão, se tratava de mandado para ser obedecido por autoridades federaes, sobre as quaes tinha elle ascendente legal.

Em nenhum desses casos o governo invadiu ou desrespeitou a autonomia dos Estados; manteve apenas e fez effectiva a autoridade da União.

Os negocios affectos aos juizes e tribunaes federaes, os direitos que lhes cumpre salvaguardar e defender, os litigios cuja decisão lhes cabe, não são negocios peculiares aos Estados que incidam na esphera da sua competencia. Ao contrario, prohibe expressamente a Constituição que taes assumptos sejam commettidos ás justiças dos Estados. Cumpre, é certo, ás autoridades locaes obedecer e fazer obedecer ás ordens e sentenças da magistratura federal; mas, isso é uma obrigação derivada da subordinação constitucional em que elles se acham e não um principio de onde emane, para a justiça ou para o governo federaes, o dever de lhes solicitar essa obediencia.

O que resulta da Constituição é, ao contrario, o imperio das ordens e sentenças da justiça federal sobre todo o territorio da Republica, abstraida a sua divisão em Estados. Se o juiz, que profere essa ordem ou sentença, tem motivos para acreditar que ella não será executada, corre-lhe o dever de solicitar do governo federal o auxilio da força que este não póde recusar.

Não cabe ao governo federal indagar do fundamento ou razão dos actos emanados do poder judiciario. Se taes actos, no conceito dos individuos por elles attingidos, ou dos governos dos Estados em que são praticados, violam direitos, ha na Constituição e nas leis recursos para tornal-os inocuos.

O que se impõe ao governo federal é o dever de fazel-os cumprir, verificando apenas a legitimidade da sua origem. O que lhe incumbe não é indagar se o juiz, que os expede, poderia fazel-os cumprir por si mesmo ou recorrendo ás autoridades locaes; é, sem tergiversação, prestar-lhe o apoio que elle julga necessario e que reclama.

Foi sábia a Constituição, collocando o poder judiciario, a cuja guarda confiou as regalias e os direitos dos cidadãos, nessa esphera superior e dominante. Se o não tivesse feito e, como querem alguns homens politicos, o houvesse tornado dependente da boa ou má vontade das autoridades locaes, contra as quaes, muitas vezes, terá elle de proceder, seria certamente um sonho irrealizavel a execução uniforme da Constituição em todos os pontos do paiz e uma burla o capitulo da declaração dos direitos.

Forrando-o a essa submissão, investindo-o no prestigio e na força de um poder federal, ministrando-lhe autoridade superior áquella em que gira a autoridade dos Estados, a Constituição assegurou a ordem em todo o paiz, facultando aos cidadãos meio seguro de fazerem valer os direitos e regalias, que a todos ella confere. Não haveria, porém, meio mais seguro de burlal-a e destruir toda a belleza e harmonia do systema do governo, que della decorre, que levar o principio da autonomia dos Estados ao extremo de tornal-o empecilho á acção do governo federal, quando solicitado a prestar força a esse poder desarmado, para execução das suas ordens e sentenças. Assim reduzido á impotencia, só lhe restaria o desprestigio ou a submissão, havendo em ambas as hypotheses o sacrificio da lei, a desordem e a dissolução da federação.

Resistindo a tão perigosas idéas e conservando-se inflexivel na linha que traçou, mantém o governo federal a solida convicção de que nos casos de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão, respeitou a autonomia dos Estados e cumpriu rigorosamente a Constituição da Republica.

Tambem interveiu o governo federal no Estado do Amazonas; mas a intervenção ahi teve outro caracter. Permitti-me, aliás com exito, a liberdade de suggerir á administração desse Estado do Norte, onde então se elaborava a reforma da Constituição, que esta não consultaria o sentimento republicano se, creando um Senado, tornasse dependente da vontade do governador, e não do voto popular, o prazo do mandato dos senadores. Applaudindo outros pontos da reforma, alludi, com pesar, á pratica que se tem generalizado, da reeleição de governadores e da transferencia do governo de Estados de pais a filhos, de irmãos a irmãos, com grave damno da moralidade da Republica e do prestigio politico da federação."

Foi registrada no Tribunal de Contas a importancia de 1:542$420, para compra de jornaes e revistas estrangeiras, destinadas ao ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda, para poder resolver sobre a isenção de direitos pedida pelo Sr. Miguel A. Lisboa, inspector de obras contra a secca, solicitou ao seu collega da viação que mande declarar o conteúdo dos volumes, quantidade e peso dos objectos.

O Sr. ministro da fazenda agradeceu ao Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima a communicação que lhe fez de haver assumido, interinamente, o cargo de representante do ministerio publico no Tribunal de Contas.

O ministerio da fazenda approvou o aforamento do terreno de marinhas, á rua Santo Christo dos Milagres numeros 96 e 98, e requerido por José Retto de Queiroz.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega de 20.000 soberanos, 20.000 argentinos e 20.000 reichmarcks, que devem chegar de Buenos Aires pelo vapor nacional "Ypiranga", e destinados ao British Bank of South America, Limited, que do recebimento deve deixar documento comprobatorio, na guarda-moria desta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega de 90.000 libras, 1.100.000 marcos, que devem chegar de Buenos Aires e Montevidéo pelo vapor "Amazon", e destinados ao Brasilianische Banck für Deutschland, que deve passar recibo das mencionadas importancias na guardamoria desta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a escriptura, na delegacia fiscal em S. Paulo, da compra de um immovel situado na cidade de Santos, de propriedade de Domerico Lerrero, e que a União vai obter pela quantia de 30:000$, para ser utilizado em obras de defesa da barra daquella cidade.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem demoradamente o Dr. Ubaldino do Amaral, director do Banco do Brazil.

O Dr. Ubaldino informou ao Dr. Bulhões de haver fixado naquelle banco a taxa cambial de 16 d., e do seu intento em instalar o mais breve possivel algumas agencias bancarias em varios pontos do paiz.

UM PROBLEMA DO MOMENTO

CASAS DE OPERARIOS

Entre os muitos problemas ligados á vida dos grandes centros de população, um que continúa no Rio de Janeiro sem solução definitiva é, sem duvida, o das casas de operarios. De longa data se debate esta questão e varias soluções, umas theoricas e outras pretendidamente praticas, se têm apresentado, por parte do Estado ou de particulares, sem que de facto tenha ella sido solvida, ao menos de modo efficaz.

Projectos e pareceres têm-se amontoado nesse decurso de tempo, uns impraticaveis por onerosos, outros irrealizaveis por idealistas, negativos todos como beneficio; e das casas e villas operarias indicadas em relatorios brilhantes ou propostas em projectos promettedores, ficaram quasi todas, senão todas, no papel e nos planos de construcção. Só uma administração enfrentou materialmente a questão e iniciou a edificação, em condições favoraveis para o proletariado, das chamadas casas operarias: foi a do prefeito Passos. Mas essa iniciativa, ou porque minguasse já o tempo á gestão do operoso prefeito, ou porque as condições da Prefeitura não lhe permittissem dar a amplitude exigida, ficou restricta a alguns grupos de habitações que, justamente porque satisfizeram, mais sensiveis tornaram a falta do que se tem deixado de fazer.

As casas operarias da avenida Salvador de Sá e do beco do Rio ficaram sendo, para as necessidades do proletariado no Rio de Janeiro, uma gota de agua no mar; e as vantagens innegaveis do typo e do aluguel trouxeram á cidade a impressão desagradavel, como commentario administrativo, de um bem que o Estado podia generalizar e não generaliza.

Não se póde dizer, no ponto de vista da edificação pela Municipalidade ou pelo Estado, que essa impressão seja justa, que o commentario seja verdadeiro; por isso que a administração publica, da cidade ou da União, não poderia assumir a responsabilidade da construcção de casas na escala exigida pelas necessidades do operariado, ou melhor, do proletariado, e isso aggravado com os onus da conservação e de uma procuradoria de alugueis, que não podem ser industria nem preoccupação officiaes. Entretanto, no ponto de vista da acção indirecta do governo, a censura é cabivel, por isso que a intervenção dos governos nesta questão é justamente para estimular e favorecer as iniciativas particulares capazes e estas, mercê de Deus, não nos faltam.

A historia da transformação da cidade, com a somma, a belleza, a audacia das construcções nestes derradeiros annos, bastaria para demonstrar os elementos com que podemos contar para uma obra nas condições dessa das casas operarias, tendo ainda mais, como devem ter, o amparo e o favor officiaes; mas poderiamos ir até uma época anterior do governo Rodrigues Alves, para encontrar, em 1890, com a Companhia Evoneas e a iniciativa dos irmãos Januzzi e de outros construtores dessa época, uma actividade como aquella de que hoje se faz mister.

Nesta questão de casas operarias, como aliás em quasi todas as questões que dizem respeito ao conforto popular, o que falta, não poucas vezes, é o criterio pratico. A acção official tem oscillado entre formosos planos que caducam por lhes faltar o caracter industrial a que todos os emprehendimentos desse genero estão sujeitos, e propostas magnificas que ficam quasi sempre sem execução, porque não representam, em verdade, senão a concessão de um privilegio que se deve valorizar com o tempo e com a obstrucção.

Parece-nos que já é tempo dos poderes publicos enfrentarem resoluta e praticamente este caso e dar-lhe a exigida solução. O que é preciso fazer é o que se tem feito em todas as partes do mundo civilizado, onde a situação da população pobre impõe a intervenção official para favorecel-a: é o estimulo ás actividades capazes e de boa fé, são os favores concedidos ás empresas que os façam reverter á massa popular, é o commettimento das construcções dessa especie a homens e a companhias com a idoneidade precisa para realizal-as seguramente e bem, dando-lhes como vantagem o que em todos os paizes se lhes dá e recebendo em troca o beneficio trazido ao conforto do proletariado e á expansão da cidade, sem os onus do dispendio e da ingerencia directa do Estado em taes empresas.

Neste assumpto, temos sobre a mesa um subsidio precioso: é a monographia sobre as *Casas operarias*, apresentada pelo Sr. Antonio Januzzi ao 4° Congresso Medico Latino-Americano, reunido ha poucos mezes nesta capital, monographia em que se acham colligidas as leis, regulamentos e informações relativas ás habitações operarias na Italia, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Belgica, na França, na Dinamarca, na Noruega, na Suecia, nos Paizes Baixos, na Suissa e na Allemanha, accrescentados esses elementos do contingente da pratica e da observação intelligente do autor no longo tempo da sua actividade profissional. Essa monographia, ha pouco publicada, dá ensejo a estas linhas.

Tem-se ahi a noção exacta dos processos efficazes nesse assumpto, praticados em paizes em que a terra é muito mais valorizada e os favores muito mais onerosos ao Estado. A necessidade de acudir ao proletariado domina essa complexa legislação: e vê-se, ao mesmo tempo que a instituição de cooperativas para a edificação de casas de operarios, a acção official garantindo a iniciativa dos que se abalançam industrialmente a essas construcções.

E' isso praticavel no Brazil? E' o que pretendemos commentar em outro artigo.

O Sr. ministro da fazenda telegraphou hontem ao delegado do Thesouro em Londres, instruindo-o acerca da confecção dos titulos do emprestimo lançado para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.

O presidente do Tribunal de Contas, por acto de hontem, fez as seguintes designações: o sub-director Francisco José Pereira de Oliveira, para exercer interinamente o cargo de director e o 1° escripturario bacharel José Pereira das Neves, para interinamente exercer o cargo de sub-director da 1ª sub-directoria, emquanto achar-se em gozo de férias o Dr. Viveiros de Castro.

Foram transferidos: da secretaria, o 3° escripturario Eloy Ottoni Mauricio de Abreu para a 3ª directoria e o 3° Augusto dos Santos Sarahyba para a 1ª directoria; da 1ª directoria, o 4° escripturario bacharel Amaro da Silva para a secretaria, o 2° Thomaz Pedreira de Cerqueira e o 4° José Vieira de Rezende e Silva para a 3ª directoria e o 4° Emilio Carlos Jourdan para a 2ª directoria; da 2ª directoria, o 3° escripturario Waldemiro de Sá Rego e Oliveira para a 1ª directoria e o 2° bacharel Mario Jatahy de Alencastro para a 3ª directoria; da 3ª directoria, o 3° escripturario bacharel Antonio de Moraes Jardim para a secretaria e os 1ºs escripturarios bachareis João de Moraes Martins e Joaquim Antonio Farinha para a 2ª directoria; o 1° escripturario Francisco de Magalhães Moreira Sampaio e o 3° bacharel Antonio Maximo Nogueira Penido para a 1ª directoria.

Reune-se hoje em sessão o Tribunal de Contas, devendo registrar o credito preciso para pagamento ao Senado e á Camara, no funccionamento da sessão extraordinaria.

O Sr. ministro da fazenda telegraphou hontem ao delegado do Thesouro Federal em Londres, relativamente ás taxas dos nossos titulos, as quaes, parece, serão, ainda em breve, superiores ás actuaes.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para offerta de um predio aos filhos menores do eminente republicano.

Quantia publicada no "Paiz" de 24 de abril ultimo	51:807$000
Remettidos pelo barão do Amparo, residente em Vassouras........	2:000$000
Remettidos pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de S. Paulo............	100$000
Saldo de uma manifestação, remettido pelo Dr. Elpidio de Mesquita	100$000
	54:007$000

A's pessoas que ainda têm listas e quantias em seu poder, roga-se a fineza de devolvel-as a um dos senadores Pinheiro Machado, Victorino Monteiro ou Lauro Müller.

O Sr. ministro da fazenda tem organizado o edital de contrato para a exploração das areias monaziticas.

Talvez no despacho de hoje, o Sr. presidente da Republica seja informado das suas clausulas.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem, em audiencia, o Dr. Carlos Sampaio que, depois de conferenciar acerca dos trabalhos da Companhia Port of Pará, no porto de Belém, solicitou do Dr. Bulhões nova ordem para a entrega á companhia dos galpões e ponte da Alfandega do Pará, para a continuação do serviço de construcção do porto desse Estado.

RECENSEAMENTO DA REPUBLICA

Ainda a titulo de curiosidade, neste momento em que o recenseamento está em foco, cabe aqui a seguinte nota:

Pelo decreto n. 797, de 18 de junho de 1851, mandou o visconde de Mont'Alegre executar o regulamento para a organização do censo geral do Imperio. Rezava o citado decreto:

"Em virtude do disposto no § 3° do art. 17 da lei n. 586, de 6 de setembro de 1850: Hei por bem que se proceda á organização do censo geral do Imperio pela maneira disposta no regulamento que com este baixa, assignado pelo visconde de Mont'Alegre, do meu conselho d'Estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario do Estado dos negocios do Imperio, que assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em dezoito de junho de mil oitocentos cincoenta e um, trigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o imperador — *Visconde de Mont'Alegre.*"

Pelo art. 13 do regulamento approvado por este decreto o arrolamento seria feito em todo o imperio a 15 de julho de 1852.

O regulamento estabelecia penalidades para aquelles que negassem as informações que lhes fossem solicitadas, assim como para aquelles que as fornecessem não verdadeiras.

Este censo não póde ser levado a effeito, principalmente pelos protestos e mesmo revolta que levantou em grande parte da população, principalmente nos Estados do norte, onde se dizia que os dados colhidos só serviriam ao serviço do captiveiro e do recrutamento militar.

Só vinte annos após, em 1872 effectuámos a nossa primeira operação censitaria que havia sido precedida em 1870 pelo recenseamento da Capital Federal, feito por uma commissão, de que foi director o conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

O primeiro depois desse foi o de 1890, na Republica. Seguiu-se o de 1900, e agora, dez annos depois, segundo a Constituição, o que se vai realizar em 31 de dezembro.

Consta que dentro em breve serão mudados os delegados fiscaes nos Estados de S. Paulo, Alagoas e Paraná.

Parece ainda não estarem assentadas as novas designações.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura que a delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Sergipe já pagou ao encarregado da estação meteorologica de Aracajú a gratificação que lhe cabe, e relativa ao anno de 1909, achando-se aquella repartição apta para pagar ao mesmo encarregado, no corrente exercicio.

O Sr. ministro da fazenda determinou que os vencimentos dos serventes do ministerio da agricultura sejam pagos mensalmente, no proprio edificio onde funccionar esse ministerio.

A instalação de cavallariças e estabulos no posto zootechnico federal importou em 1:838$800, e a construcção de cercas em 21:284$940.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da agricultura as necessarias ordens para que as repartições subordinadas satisfaçam ás requisições da directoria do patrimonio do Thesouro Nacional, relativamente á remessa dos inventarios dos bens do dominio privado da Nação, e de outras quaesquer informações que a habilitem á organização do registro geral dos mesmos bens.

Iguaes pedidos foram feitos aos outros ministerios.

O Sr. ministro da fazenda, como antecipámos, nomeou Luiz Pompeu da Rocha escrivão da collectoria federal, em Bom Conselho, Pernambuco; exonerou Miguel Pedroso Barreto, de logar de escrivão da collectoria federal em Cravinhos, S. Paulo; permittiu que D. Angela Estetania da Silva Bastos, pensionista do Estado, resida fóra do paiz; concedeu quatro mezes de licença, em prorogação, ao 3° escripturario da delegacia fiscal da Bahia João Nazareno Campello; de seis mezes, ao 3° escripturario da Alfandega de Manáos Julio Eugeniano Vieira; de 90 dias, ao garda da Alfandega do Pará Eurico Augusto Seabra de Mello; de tres mezes, em prorogação, ao fiscal de consumo na 1ª circumscripção do Maranhão, Miguel Ignacio de Padua Ewerton, e ao encarregado do 3° posto fiscal do Alto Juruá, territorio do Acre, José Getulio Teixeira de Moura.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que Manoel Fernandes de Rezende e A. Rocha & Filhos, estabelecidos á praça da Republica e rua das Laranjeiras, 46, vendam estampilhas do sello adhesivo.

VIAGEM MINISTERIAL

Conforme annunciámos, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, acompanhado pelos Drs. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oéste de Minas; Auto de Sá, seu secretario; Manoel da Silva Oliveira, representando o director da Estrada de Ferro Central e João Lara, e Ernesto Lyrio de Siqueira, officiaes do gabinete do Dr. Francisco Sá, e Porfirio Camelo, fez hontem uma excursão ao local dos trabalhos de construcção do ramal de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

A viagem até Barra Mansa foi feita em trem especial que partiu da Central ás 5 horas e 50 minutos da manhã, com paradas em Belém, Rodeio e Barra do Pirahy, chegando áquella cidade, ponto do cruzamento do ramal, ás 9 horas. Ahi foi servido almoço aos visitantes, no hotel.

Em seguida ao almoço, tomaram o Dr. Francisco Sá e companheiros de excursão, o trem especial da Oéste de Minas. Juntaram-se á comitiva o Dr. Eugenio Richard e os Srs. Joaquim Peixoto Junior, proprietario do "Municipio", nosso collega de Barra Mansa; Lafayette Leal e outras pessoas cujos nomes não nos occorrem no momento.

Foi feita viagem até a cidade do Rio Claro apenas com uma parada na gare Antonio Rocha. Naquella cidade o Sr. ministro da viação foi festivamente recebido, estando a gare, confortavel e nova edificação, adornada de folhagens, flores e trophéos de bandeiras.

S. Ex. foi saudado em nome do presidente da camara local, indo depois em rapida visita, até o edificio da camara e á matriz.

Do Rio Claro em diante, até a ponta dos trilhos, no kilometro 55, a viagem foi feita em prancha e, porfim, em "trolys", empurrados por trabalhadores.

Nesse ponto, os excursionistas já então 28 pessoas, montaram a cavallo proseguindo a visita ás obras do avançamento das pontes e trechos de ligação até a gare, quasi concluida de Capivary, onde foi servido ligeiro "lunch".

Findo este, voltaram o Dr. Francisco Sá, Chagas Doria e mais companheiros a Rio Claro, onde foi inaugurado o novo edificio da gare, proseguindo viagem para Barra Mansa, onde chegaram ás 8 ½ horas e jantaram.

A's 9 horas o Sr. ministro da viação retomou o comboio especial da Estrada de Ferro Central, que fez poucas paradas e chegou á Central á meia-noite em ponto.

Pelo adiantado da hora e natural cansaço do nosso companheiro que acompanhou o Sr. ministro da viação, daremos amanhã minuciosa noticia das obras da Oéste de Minas, em activo andamento.

Assumiu hontem o cargo de presidente da Liga Maritima Brazileira e do *comité* central para acquisição do novo *Riachuelo* o senador Antonio Azeredo.

Estiveram presentes ao acto de posse os membros do *comité* e da directoria da Liga, Srs. senador Arthur Lemos, João Borges, Arthur Dias, Thiers Fleming, Brito Cunha, Barros Cobra e Dr. Deoclecio de Campos.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega de 1.000.000 de dollars que devem chegar de Nova York, pelo vapor "Verdi", e destinados a Theodor Wille, que, na guarda-moria, desta capital, deve passar o competente recibo.

No despacho collectivo de hoje, deve ser objecto de estudo a questão da concessão de vantagens especiaes para a construcção dos grandes hoteis nesta cidade.

O Sr. ministro da fazenda não aceitará as propostas que ainda não tenham obtido as isenções municipaes de que cogita a lei.

No Thesouro Nacional, pagam-se hoje: ao 1°, 4° e 5° districtos das obras publicas, pessoal da conservação das florestas, reparos dos proprios nacionaes e remoção de terras.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O dia 3 representa um facto memoravel na historia das estradas de ferro brazileiras.

Passou nessa data o 35° anniversario de um facto quasi esquecido e que, entretanto, assignala um dos factores mais importantes do progresso de S. Paulo e do Brazil.

Em 3 de maio de 1875, partiu da cidade de Campinas para Jaguary, um trem da Mogyana, inaugurando o primeiro trecho da importante viaferrea.

Quem assistiu ás festas, que então se realizaram, deve recordar-se, com viva saudade daquella viagem feita em vagões analogos aos que actualmente servem para o transporte de café, das peripecias que se deram em caminho e da grande festa, banquete e baile, que então se realizaram na fazenda Castello, em Jaguary.

Hoje, a Mogyana é uma das mais poderosas vias-ferreas do Brazil, e ninguem, ha 36 annos, diria, certamente, que aquelle trem, vagaroso e falto de commodidades, abria um caminho vasto pelo qual havia de passar o progresso de grande parte do Estado de S. Paulo.

A receita da estrada de ferro Araraquara (S. Paulo), durante o anno findo, elevou-se a 1.113:298$810, e a despeza 563:464$180, havendo assim o saldo de 549:834$630.

Damos, a seguir, a tabela do quadro financeiro da companhia desde a sua inauguração:

Anno	Receita	Despeza
1904	406:480$383	306:277$815
1905	511:326$400	294:155$078
1906	763:829$000	328:232$490
1907	700:064$230	355:681$634
1908	733:742$800	447:051$712
1909	1.113:298$810	563:463$180

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, deu ordens ao Dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para atacar desde já as obras de construcção do sub-ramal de Pará, Minas, que terá 28 kilometros de extensão.

No proximo mez de julho serão inaugurados quatro trechos novos da Estrada de Ferro Oeste de Minas — de Rio Claro á Serra do Mar, de Carrancas a Vicente Ferrer, e dois trechos nos extremos, do ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão, numa extensão total de 177 kilomeros de linha.

PORTO ALEGRE, 4.

No proximo dia 13 será inaugurado o trecho de Barão de Caxias, da estrada de ferro de Porto Alegre á S. Leopoldo e Montenegro.

O Sr. prefeito municipal, attendendo a uma requisição fundamentada da Directoria Geral de Saude Publica, e de conformidade com o § 1° do artigo 42 da lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, mandou que o agente fiscal do 10° districto, Sant'Anna, cassasse a licença com que funcciona o deposito de sebo e estabelecimento de preparar meudos de rezes, sito á rua Benedicto Hippolyto n. 214.

O agente da Prefeitura no districto da Gamboa intimou Felicidade Maria da Conceição a demolir, no prazo de trinta dias, a cobertura do predio numero 157 da rua Senador Pompeu.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, das 12 a 1 ½ hora da tarde, os predios numeros 22, 24, 26, 28, 30 e 90 da rua Visconde de Itaúna, no 10° districto fiscal, Sant'Anna, de propriedade dos Srs. João Pacheco de Almeida Rocha, João Diogo dos Santos, Dr. Arthur Cesar de Andrade e general Manoel Presciliano de Oliveira Valladão.

CENTRO REPUBLICANO HERMES-WENCESLÁO

Manifestação ao Dr. Bias Fortes — O busto de Franklin

Reuniu-se hontem, no Centro Republicano Hermes-Wenceslão, em sua séde, á rua da Quitanda n. 51, a commissão central para os festejos ao illustre republicano Dr. Bias Fortes, digno chefe politico de Barbacena.

Presente a maioria dos seus membros, foi aberta a sessão sob a presidencia do coronel José Casimiro da Silva Franco, secretariado pelos Srs. Dr. Rego Medeiros e commendador Ferreira de Mello.

Nessa sessão foi resolvido definitivamente ser ao manifestado entregue o busto em bronze de Franklin, com a respectiva columna de onix Brazil.

A commissão pensa em sair desta capital no dia 24 do corrente, em um carro especial, ligado ao rapido mineiro, de modo a que possa a comitiva regressar no mesmo dia a esta capital.

Em Barbacena haverá uma sessão solemne na Camara, para ser entregue ao grande republicano o busto que, pelo povo carioca, ser-lhe-ha offertado.

A comitiva se comporá de 20 pessoas.

Falará officialmente pelo Centro o Sr. L. Babo Junior e, em nome do povo, o Dr. Raphael Pinheiro.

Todas as noites, ás 8 horas, reunir-se-ha, na séde do centro, a commissão central dos festejos.

A correspondencia referente á manifestação deve ser endereçada ao Dr. Antonio Martins, presidente da commissão.

O nosso porto, que tem já tido a visita de tres navios estrangeiros que vão tomar parte na revista naval que se realizará no Rio da Prata, em homenagem ao centenario argentino, receberá provavelmente a visita de outros mais, que passarão com igual destino.

A Inglaterra vai mandar um cruzador-couraçado, o *Argyll*, de 10.200 toneladas, e dois cruzadores, o *Hermes*, de 5.650 toneladas, e o *Amethyst*, de 3.000 toneladas.

Os Estados Unidos, além do *North Carolina*, que está no nosso porto, e do *South Dakota* e *Tennessee*, que virão do Pacifico, mandarão os cruzadores *Montana* e *Chester*, que já estão em viagem. A divisão será commandada pelo vice-almirante Stanton.

E' provavel que toda essa divisão americana volte ao Rio de Janeiro, permanecendo aqui de 14 a 28 de junho.

A França manda o cruzador *Guichen*, que arvora o pavilhão do contra-almirante Cros. O *Guichen* deve ter partido de Brest no dia 20 de abril.

A Hespanha envia o couraçado *Emperador Carlos V*, de 9.089 toneladas, construido em Cadiz em 1898. O almirante Añon y Villalón arvora o seu pavilhão no *Carlos V*.

Da Italia, além do *Etruria*, está em viagem o cruzador-couraçado *Pisa*, de 9.832 toneladas, construido nos estaleiros de Livorno. As caracteristicas do *Pisa* são estas: comprimento, 129 metros; largura, 19 metros; calado, 24 3|4 pés; força de 20.800 cavallos; quatro canhões de 30 centimetros, oito de 20 e 24 de pequeno calibre.

A Allemanha manda os cruzadores *Emden* e *Bremen*. Este está presentemente no Pacifico e aquelle já está em viagem, sob o commando do capitão de fragata Vollerthun.

A bordo do cruzador americano *Montana* viaja o chefe da delegação dos Estados Unidos ás festas argentinas, general Leonard Wood.

A policia é, ha longos annos e em toda parte, a pedra sonora dos noticiarios. Hontem, porém, appareceu em um periodico um ataque com pretensões a impressionar o publico, em secção diaria e assignada. Quem o lesse fóra do nosso meio, nos julgaria sob o guante da policia russa, embora os factos que deram causa ao ataque só pudessem provocar um breve sorriso. Toda uma compacta columna de commentario está apoiada sobre quatro factos, julgados faltas culminantes da actual administração.

Dois delles, roubos de uma exquisitice que faz pensar, occorreram ha bem poucos dias e estão sendo apurados. Outro, um pseudo assalto, foi um caso indecoroso a que a policia acudiu em tempo de lavrar um auto de flagrante, e tudo está indo pelos tramites estabelecidos. O quarto, hontem mesmo foi redondamente desmentido pelo interessado.

Do extraordinario ataque á administração do Dr. Leoni Ramos, destruidos assim os factos, que resta? Restam apenas commentarios sem proposito nenhum...

O director geral de instrucção publica municipal resolveu designar os professores José Francisco da Rocha Pombo, Alberto de Oliveira e Julio Alberto Peixoto para regentes de turmas na Escola Normal.

Sendo hoje dia santificado, será por isso facultativo o ponto nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

A commissão que acompanhou até Pernambuco o cadaver de Joaquim Nabuco, agradeceu hontem ao Sr. prefeito, em nome daquelle Estado, o concurso prestado pela Prefeitura Municipal ás exequias aqui realizadas.

POLITICA SUL-AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 4.

O ministro do Equador nesta capital, Sr. Aguirre Aparicio, em uma entrevista que concedeu a "El Comercio", declarou não acreditar numa guerra entre o seu paiz e o Perú, por causa de limites. Accrescentou ainda que proseguem as negociações para uma solução honrosa do conflicto, estando os governos dos dois paizes empenhados em evitar uma lucta armada, que, para qualquer delles, seria sempre desastrosa.

LIMA, 4.

São alarmantes as noticias que chegam do departamento de Loreto. O Sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, tem recebido numerosissimos telegrammas do prefeito daquelle departamento, communicando-lhe que as tropas equatorianas continuam a avançar em territorio peruano, tendo chegado já ao Zapotalli.

Communicam tambem de Taipo, informando que estão concentradas no largo do rio Chira, no departamento peruano de Piura, numerosas forças regulares do exercito do Equador.

Essas tropas avançam de noite, á marcha forçada, destruindo as fazendas e roubando o gado que encontram nos campos.

LIMA, 4.

A agencia da Companhia Ingleza de Navegação nesta capital recebeu um telegramma de Londres, ordenando-lhe que suspenda a escalla dos vapores dessa empreza pelo porto equatoriano de Guayaquil, em virtude de estar tomada a bahia de Guayas, por onde entram naquelle porto os vapores que o demandam.

LIMA, 4.

Até agora não foi recebida a nota do governo equatoriano, respondendo á do governo peruano, pedindo satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 de abril findo, em Quito e Guayaquil.

Estranha-se essa demora, pois consta que a nota está ha dois dias em poder do ministro do Equador nesta capital, Sr. Aguirre Aparicio.

LIMA, 4.

O ministerio está reunido em conferencia collectiva, no palacio do governo, com o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, para apreciar a situação externa.

(Agencia Americana)

SANTIAGO, 4.

O Sr. Edwards, ministro do exterior, manifestou-se satisfeito com a situação internacional do Chile, que continúa aconselhando a paz entre o Perú e o Equador.

LIMA, 4.

Os rapidos vapores da Companhia Peruana estão sendo armados em transportes de guerra.

Os preparativos bellicos têm continuado, bem como a remessa de tropas para a fronteira.

(Serviço do "Paiz".)

Pelo agente fiscal do 18° districto da Prefeitura, Meyer, foram intimados Antonio da Silva Telles e outros a despejar, no prazo de tres dias, o predio junto ao n. 64 da rua Nova de Cachamby, que vai ser interdito e demolido o barracão existente nos fundos.

A' directoria geral da fazenda municipal foram remettidos hontem pela de policia administrativa os attestados de frequencia e as folhas de gratificações e diarias das agencias fiscaes da Prefeitura e districtos de inflammaveis, referentes ao mez de abril ultimo, na importancia de réis 13:850$000.

DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4.

Commemorando hontem a data de 3 de maio, a companhia Lucilia Peres realizou um lindo festival em homenagem ao governador do Estado, Sr. Luiz Domingues, que compareceu acompanhado de sua familia.

Foi levado o *Dote*, de Arthur Azevedo. O theatro estava ornamentado com raro gosto artistico, a flores naturaes. Ao terminar a representação, appareceu ao fundo do palco, sobre um trophéo, o busto do governador cercado por todos os artistas da companhia. Milhares de lampadas electricas illuminavam o recinto. Os assistentes ouviram de pé o hymno maranhense. O nome do Dr. Luiz Domingues foi muito acclamado.

Os Srs. Dr. Andrade Silva, presidente; Dr. Moreira da Silva e major Albuquerque Mello, directores da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, por occasião de apresentarem as despedidas suas e daquella junta ao marechal Hermes da Fonseca, a bordo do "Araguaya", communicaram a S. Ex. que com aquelle acto encerravam os trabalhos da referida agremiação politica.

O marechal Hermes da Fonseca, abraçando-os, agradeceu-lhes os dedicados serviços que prestaram ás candidaturas da Convenção de maio e pediu-lhes que transmittissem a cada um dos seus dignos companheiros de luctas um abraço sincero de agradecimento.

Hontem o Dr. Fonseca Hermes, que recebeu de seu illustre irmão a incumbencia de representar-o na ceremonia de encerramento dos trabalhos da junta, esteve na respectiva séde, onde reiterou aos seus directores os agradecimentos do presidente eleito.

Recebido pela directoria, membros do conselho consultivo e do corpo de commissarios de propaganda, o Dr. Fonseca Hermes ahi se demorou em agradavel palestra, durante a qual foram lembrados os serviços da mesma junta á causa republicana e citados com carinho os nomes de illustres proceres do hermismo, que auxiliaram a referida instituição, emprestando-lhe todo o seu prestigio e empregando os seus melhores esforços, afim de que ella pudesse attingir ao fim para que foi fundada.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem, para a directoria geral de instrucção publica, as nomeações seguintes: chefe de secção, o 1° official Antonio Mucury da Costa; 1° official, o 2° Anthero Pereira da Silva Moraes; 2° official, o amanuense João Antonio Garcia, e amanuense, o cidadão Manoel Gouveia Saldanha da Gama.

Por portaria de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram concedidas na fórma da lei, para tratamento de saude, as seguintes licenças: de 90 dias, ao 2° official do Pedagogium bacharel José Getulio da Frota Pessoa, e de 30 dias, ao fiscal da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular João Fernandes do Valle.

Festas.

Com a presença do Sr. presidente da Republica, realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, uma sessão solemne no Collegio Militar, para commemoração do anniversario do mesmo instituto e distribuição de premios.

Devido ás mudanças de tempo, só hoje poderá ser realizada a festa em homenagem á imprensa, no *rink* da praça Sete de Março, na Villa Isabel.

Haverá na corrida de patins um pareo disputado por senhoritas do bairro e de Botafogo.

A animação das familias do local e dos locaes vizinhos é grande e a commissão da festa, composta dos conhecidos cavalheiros Dr. Oliveira Menezes, Herundino Sá, Carlos Sayão, Benedicto Nascimento, Valentim Pereira, Oscar Sayão e Astorlindo Soares, não tem poupado esforços para o seu brilhantismo.

Bailes.

O illustre general Rufino Dominguez, ministro plenipotenciario do Uruguay, abre os bellos salões da legação em Petropolis, a 9 do corrente, para um baile que offerece ao corpo diplomatico e á sociedade brazileira, festejando assim a troca de ractificações do tratado da lagoa Mirim.

Manifestações.

Por motivo do restabelecimento do distincto clinico Dr. Adriano Duque Estrada de Azevedo, um grupo de seus amigos e admiradores, por iniciativa do coronel Henrique Antonio da Silveira, resolveu patentear ao illustre medico a sua alegria, offerecendo-lhe um *pic-nic* na Penha.

O dia escolhido foi o de ante-hontem, partindo o grupo de convidados e membros da commissão promotora da estação da Leopoldina ás 8 horas da manhã, com destino ao local da festa na Penha.

Ahi chegados, foram offerecidos a todos café, licores, etc.

A's 10 horas foi rezada na capella de Nossa Senhora da Penha a missa em acção de graças, com acompanhamento de orgão e corpo de córos, sob a regencia do provecto maestro Paulino do Sacramento. Foi officiante o padre Dr. Olympio de Castro.

Por uma feliz coincidencia, achavam-se no templo as asyladas do collegio de Nossa Senhora da Saude, dirigidas por irmãs de caridade, que entoaram uma ladainha, sendo o offerecimento final feito pelo officiante.

Terminada a missa, foi o homenageado Dr. Adriano alvo de uma estrondosa manifestação, sendo coberto de petalas de flores e muito abraçado.

A 1 hora da tarde foi servido o almoço em uma mesa cedida pela irmandade da Penha. Durante a refeição tocou uma banda de musica diversas peças de seu escolhido repertorio.

Ao champagne, o coronel Luiz Sá levantou-se, pedindo ao padre Dr. Olympio de Castro, que em nome dos presentes brindasse o Dr. Adriano, pelo seu restabelecimento.

Ergueu-se então o padre Dr. Olympio de Castro, que, numa bella peça oratoria, enalteceu as qualidades do homenageado, não só como chefe de familia exemplar como caridoso medico dos pobres.

Levantou-se então o Dr. Adriano Duque Estrada, dizendo-se penhoradissimo a todos os presentes e particularmente aos seus amigos por mais aquella prova de amisade que lhe davam naquelle momento.

Por esta occasião foram tiradas diversas photographias.

Oraram ainda o capitão Ernani de Carvalho, José Sá e coronel Luiz Sá.

Por fim, o padre Dr. Olympio de Castro levantou um brinde em honra ao promotor da festa, coronel Henrique Antonio da Silveira.

Findo este brinde, foi o coronel Henrique muito felicitado e abraçado.

A commissão, composta do coronel Henrique Antonio da Silveira, capitão José Francisco de Sá Junior e Ernani de Carvalho, majores José Maria Mafra e Francisco Sampaio Guimarães, commendadores Francisco de Faria Peixoto, Jeronymo Mendes e Antonio de Padua de Abreu Almeida, Dr. G. Philadelpho, Benjamin de Oliveira, irmãos Pery, Juan Cardona, Joaquim Rodrigues da Silva, Plinio Santa Anna, Urselino Lana, Acylino Cortes, Diogenes Nogueira da Silva, Affonso Spinelli, coroneis Luiz Sá e Luiz Ferreira Goulart, Agostinho de Oliveira Rodos, Joaquim dos Santos Barbosa, José Felix Cardoso, Cesar Bastos, Elpidio Alves de Souza e Alvaro Bastos, envidou todos os esforços para que nada faltasse para o exito da festa.

A's 6 1/2 da tarde os convidados e membros da commissão promotora tomaram o trem com destino á cidade, demonstrando as physionomias de cada um a alegria pelo bello dia passado na Penha e pela encantadora festa.

Viajantes.

Conforme antecipámos, seguiram antehontem para Turim, no paquete italiano *Princepessa Mafalda*, os Drs. Padua Rezende e Mario Cardim, presidente e secretario da commissão organizadora da exposição brazileira no certamen internacional que se reunirá naquella cidade.

Ao embarque dos distinctos patricios compareceram entre outros, os Srs.:

Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e seu secretario, Dr. Aquilla Miranda; senadores Bernardo Monteiro e Victorino Monteiro, deputados Antero Botelho, Herculano de Freitas, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; Drs. Cicero Monteiro, Gastão Reis, Getulio das Neves, Paulino de Souza, Alfredo Bernardes, Helio Lobo, Alfredo Guimarães, Octavio Guimarães, Theophilo de Azevedo, Theodorico Costa, Adolpho Schmidt, Pereira Reis, Candido Mendes e muitissimas outras pessoas, cavalheiros e senhoras, cujos nomes nos escaparam.

Durante o embarque tocou a banda do 1º regimento de cavallaria da policia.

Os commissarios de café desta praça, por intermedio do Sr. Adolpho Schmidt, offereceram ao Dr. Padua Rezende, 100 saccas de café para propaganda e os armazens geraes de Santos para o mesmo fim, 50 saccas de café velho.

O Dr. Eloy de Souza, deputado federal partiu hontem para a Europa.

Foram despedir-se de S. S. no cáes Pharoux o tenente G. da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; major Alves Junior, representando o Sr. ministro da viação; senador Pinheiro Machado, conde Modesto Leal, Dr. Gonçalves Junior, Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. James Darcy e outros membros da bancada norte-riograndense.

• •

O Dr. Arnaldo Guinle e o coronel Ernesto Senna seguiram hontem para a Bahia, a bordo do *Aragon*.

Pelo rapido mineiro, parte hoje para Barbacena o distincto advogado Dr. Dioulas Abreu.

A bordo do *Amazon* chegou hontem de Montevidéo o Sr. Alberto Nin Frias, novo secretario da legação do Uruguay junto ao nosso governo.

A bordo do *Amazon* embarcaram os Santos com destino á Europa os Srs.:

Dr. Diego de Faria, Antonio Eugenio Alves Lima, D. Victoria P. Alves Lima e filha, Dr. Rodolpho Margarido da Silva, D. Francisca F. Ferraz da Silva, D. Eugenia Margarido da Silva, D. Margarida M. da Silva, D. Maria Candida Cesar, D. Bertha de Oliveira Braga, Francisco Henrique Monteiro e familia, Dr. João Baptista Pereira de Almeida e familia, Augusto C. Alves Lima, Dr. Alfredo Lopes Moraes e senhora, senhoritas Esther, Rachel e Maria Mesquita, filhas do Dr. Julio Mesquita; conego Moysés Nora, C. E. Ward, J. Gray, Dr. Augusto de Macedo Costa, Armando Salles Oliveira e G. H. Ford.

Partiu hontem para a Europa, de onde seguirá para os Estados Unidos, afim de assumir o seu novo cargo, o Sr. Carlos de Castro, ex-secretario de legação do Uruguay.

Em companhia de sua Exma. senhora, partiu hontem para a Europa, pelo *Amazon*, o Dr. Francisco de Campos Valladares, illustre deputado ao Congresso Estadoal de Minas Geraes e redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

Ao cáes e a bordo, onde se serviu uma taça de champagne, foram levar as suas despedidas ao prestigioso politico mineiro, além de seu venerando pai, Dr. Benedicto Valladares, grande numero de pessoas, notadamente os Srs.: tenente Gregorio Porto da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; senador Pinheiro Machado, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues e Silva e senhora, deputados Delfim Moreira e Francisco Bressane, Dr. Pinto de Moura e Fortes Bustamante, representando a Junta Popular Pro-Hermes, de Juiz de Fóra; deputados João Penido e Antonio Calmon, commendador Casimiro Costa, deputados Eduardo Saboya e Simeão Leal, Dr. Adolpho de Figueiredo, conde Modesto Leal, deputado José Bezerra, coronel Manoel Vidal Barbosa Lage e senhora, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira e senhora, coronel Josué Leite Ribeiro, deputado Raymundo de Miranda, Viriato de Medeiros, capitão Francisco Jenz, professor Decio Coutinho, tenente José Marcellino, tenente Norival de Lemos, coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva, Lindolpho Azevedo, coronel Libanio Teixeira, Dr. Octavio Braga e familia, coronel Ludovino Barbosa, Joaquim Lacerda, Julio de Medeiros, Pedro Fortes, coronel Francisco Fontainha, Dr. Joaquim Tassara, Humberto Saboya, Gentil Pinheiro Machado, Godofredo Morethson, Walfrido Ribeiro, Antonio Esteves, Mario Braga, Jayme Lage e Silva, Nisio Baptista de Oliveira, Gabriel Lage e Henrique Hollanda.

A bordo do *Ceará* embarcou hontem no Maranhão, com destino a esta capital, o Dr. Raul Machado, director da estatistica.

Acompanharam-no a bordo daquelle vapor innumeros amigos.

Parte por estes dias para Buenos Aires o Dr. Annibal Maurtua, secretario da legação do Perú, que vai fazer parte da delegação de seu paiz nas festas do centenario da Republica Argentina.

A delegação é presidida pelo Dr. Larraboure y Unanue, 1º vice-presidente daquella Republica.

De S. João d'El-Rey chegam hoje, á noitée, as distinctas senhoritas Marieta e Dinah de Niemeyer, filha e neta do finado marechal Niemeyer, saudoso e inolvidavel vulto do nosso exercito.

Parentes e amigos das queridas viajantes preparam-lhes festiva e carinhosa recepção.

No vapor *Sergipe* segue sabbado para o Ceará, onde vai assumir o cargo de inspector da 4ª região militar, o general Ricardo Fernandes.

O embarque é no cáes Pharoux, ás 9 horas, tocando a banda de musica do 52º de caçadores.

Partiu hontem para S. Paulo o senador M. F. de Campos Salles.

Acha-se desde hontem nesta capital o jornalista paulista Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*.

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Amazon* o Dr. Antonio Prado, prefeito de S. Paulo.

S. Ex. recebeu no cáes Pharoux e a bordo muitas despedidas de seus amigos.

Regressaram hontem para Porto Alegre os alumnos da Escola de Applicação do curso de guerra, Mario Travassos, Octavio Aché, Leunnan Ribeiro e Antonio Ozorio, os quaes se achavam nesta capital com permissão do ministerio da guerra, por terem vindo no gozo de férias e de visita ás suas familias.

No *Amazon* partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. Ipanema Moreira, Dr. Eduardo Pederneiras, tenente João Pedro de Souza Lobo, Harold Hime, Dr. M. V. Calmon Vianna, Dr. Francisco de Campos Valladares, commendador Julio Alberto da Costa, Dr. Ernani Pinto e tenente Arthur Elisiario Barbosa.

A bordo do *Amazon* seguiu para a Europa, onde vai aperfeiçoar os seus estudos juridicos, o Dr. Octavio da Rocha Miranda, recem-formado pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Foram a bordo despedirem-se de S. S. muitos collegas e amigos.

Despediram-se hontem do Dr. Virgilio Gordilho no cáes Pharoux muitas familias e cavalheiros, entre os quaes vimos:

Senador Ruy Barbosa e senhora, Dr. José Carlos Rodrigues, desembargador Palma, coronel Pedro Caminha, Dr. Gonçalves Junior, deputado Elpidio de Mesquita, Dr. Leão Velloso Netto, senador Moniz Freire, Dr. Pires de Aragão e Dr. Gordilho Costa.

A bordo do vapor *Jupiter* chegou antehontem do Paraná o illustre general Vespasiano Albuquerque, inspector da 11ª região militar.

S. Ex. apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, tendo conferenciado longamente sobre assumptos que se prendem á região de que é inspector.

A demora do general Vespasiano de Albuquerque nesta capital será de um mez mais ou menos.

Acham-se hospedados no America Hotel os Srs. Dr. Raul R. do Amaral, official de gabinete do ministro da agricultura, e familia; Dr. Alcantara Machado e senhora, David Gille, Dr. Eloy Chaves, Bento Costa, George Gonçalves e capitão de corveta Felinto Perry.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. José Barcellos de Carvalho, Dr. João Penido Filho, Lucien Haysen, Armando Salles, Manoel Buschmann, Marcos Schiffer, José da Cunha Frine, Luiz Teixeira Leite, J. S. Brumeth, H. Otterbein, J. D. Martins, Pedro R. Gonçalves, Enrico Barteragli, Victor Soudek, W. M. Kelly e senhora, Dr. Juan Marenbeseas, Nuno Pereira, Riber R. Lagerquist, Jorge Steinhardt, Eduardo Ramos, Dr. Tobias de Aguiar, e Dr. Antonio Carlos Ribeiro Andrade e familia.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Amazon*, de Buenos Aires e escalas, Elena Grimberg, Paulina Brunstein, Ray Reitman, Elisa Correia, Edelmira de Pefon, Clara Jacobson, Rose Smith, Elena Goldstein, Germaine de Lormon, Maria Dumas, Isaias Moses, James Melvon e senhora, Victor Laudek, Riber Lagerquis, Gordon Blake, Williams Kelly e senhora, Bernardo Seysedon, Jeronymo Crismanick, George Rogero e senhora, Edelmira Nisette, Lizzie Neumann, Isaac Zilconick, Ida Fernandez, Enrico Bartesaghi, James Mazon e senhora, Williams G. Farbes, Henriette Nicotte, Meirenes de Queiroz, Helena Fleo, Mercedes Rubis, John Congdon, Dr. Alberto Frias, Miguel de Pinho Machado, coronel Gustavo José de Mattos e familia, Elias Amaral, Frederico Sarda Maes, Pedro G. Gonçalves, Affonso Ferreira e senhora, Maria Guimarães, Maria Ferreira Silva, Luiz Hayem, José Vieira da Silva, José Martins, Eugenio Siban e senhora, Ruy Rattos e senhora, Markus Schaffer, Manoel Buschmann, Francisco de Luna Pereira, Jarguuero Silva e senhora, Guiomar Ratto Campos, José Ferreira e senhora, Antonio Olavo de Castilla, Damon S. Malta, Antonio Almeida Prado, Paschoal Minervino, Charles Enwald, Josephine Farmenrui, Giuseppe Missines, José Gutchsmann, Eduardo Pombo, Matt Elder, Stefan Derman, James Balmt, Meyer Silber, Sergy Spiridonard, Adam Babitsky, Nikita Ryback, Marcel Bernard, John Ayres, Dr. Julio Mesquita, José de Carvalho, Julio G. Ferreira Brito e Ferreira Serra.

Pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas, Miguel Krase, Severa Kiigen, Anna dos Passos, Rosa Góes e familia, Manoel Soares Ferreira e Charles Bvelnerts.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete inglez *Amazon*, para Southampton e escalas, João José Campos Sampaio, Dr. Mario Ribeiro e sua mãi, Marieta Leuzinger e familia, Luiz Ozorio Ipanema Moreira e familia, Amelia Mattos da Costa, Norman Pryor, Ronald Pryor, Emilia Rosa Ferreira, Americo G. de Moraes e familia, Dr. Eduardo B. Pederneiras, Americo F. de Moraes, Dr. Octavio da Rocha Miranda, Francisco R. da Silva Ferraz, João Pedro de Souza Iobo, Eloy de Souza, Dr. Custodio Martins Araujo Junior, Harold Hime e familia, Gabriela Wangler e familia, Dr. Carlos Alberto Moniz Gordilho, Dr. M. V. Calmon Vianna, F. A. da Silva Carvalho e familia, Antonio D. Souto, Harold Hime, C. L. Coxwell, Dr. Francisco de Campos Valladares e senhora, coronel Ernesto Senna, Adolpho Ribeiro Marques, Mario M. Correia, Julio Alberto da Costa e senhora, José Maria Alves da Silva, João José da Silva Lima, F. S. Pryor e senhora, Doris Pryor, Dr. Ernani Pinto e sua mãi, Tecla Friedenrick, Manoel Moreno e familia, Roberto Machado da Silva e senhora, Francisco R. P. da Silva Ferraz, Antonio Santos e senhora, Eugenia de Abreu e familia, José Serafim Fernando, João F. Silvestre e familia, Romão Duque, Diogo M. A. Moraes e senhora, Antonio Coelho Pinto, Manoel Monteiro, João Rosas, Antoni Gabriel R. Fowler, H. O. Robinson e familia, Jovina Guimarães, Isabel da Silva Guimarães, Dr. Manoel M. Bastos de Oliveira e familia, R. R. Amaral, Coxniwell e familia, Augusto Flack, Emilia Magalhães, Aleinda de Castro Silva, Leopoldo dos Santos Fraga, S. Mitchell, Antonio Manoel Affonso, Dr. A. Santiago, J. W. Badge, John Wear, José Trebilcock, Eugene Loizeau, João de Oliveira, Dr. Mamede Ferreira Magalhães, Maria Augusta V. Brandão, E. L. Clermont, coronel Oscar O. Cox, Arthur Eliziario Barbosa, Fernando Séguier, Dr. Arnaldo Guinle, Antonio Finckbeock e senhora, Ipanema Moreira. Dr. Virgilio Gordilho e familia, Luiz Carlos Ferreira, O. A. Shorter, Manoel Cruz Gregorio e familia, F. Wollitzky, Dr. José Moreira Teixeira, W. R. Beldan, José Queiroga, João José de Figueiredo e uma filha, Carlos de Sá Neves da Rocha, Bodia, Francisco Pinto de Souza, e Arnaldo Raposo de Mello.

Pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, para Buenos Aires e escalas, Antonio de la Cruz, Dr. Soler e senhora, J. Guimarães e familia e Carlos Seidl.

Anniversarios.

Registramos com grande prazer hoje a data natalicia do illustre tenente-coronel Candido Rondon.

O nosso eminente patricio receberá, por certo, as demonstrações de alta estima de que se fez credor pelos serviços que abnegadamente tem prestado á sua patria.

Passa a 8 do corrente o anniversario natalicio do illustre general Pinheiro Machado.

O Dr. Francisco Antonio de Almeida, por motivo de seu anniversario natalicio, teve hontem o prazer de receber de seus muitos amigos os votos de felicidade a que tem direito.

Faz annos hoje a senhorita Julia Neves, filha do Sr. Justino Neves, distincto professor de musica.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Mariana Pinto Fernandes Porto, filha do commendador Daniel José Pinto e esposa do major Heliodoro Fernandes Porto.

A anniversariante, que é um dos mais bellos ornamentos do magisterio publico desta capital, em regosijo a esta data dará recepção.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Antonio Teixeira de Carvalho, funccionario da guardamoria da Alfandega desta capital.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Emilia Fontainha de Carvalho, viuva do commendador A. Pereira de Carvalho e mãi do talentoso tenente Arthur de Carvalho.

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Franco da Rocha, distincto cavalheiro e funccionario do gabinete de identificação e estatistica.

Completam hoje mais um anniversario natalicio as senhoritas Maria e Elisa Oliva, filhas do Sr. Miguel Gomes Oliva, negociante e proprietario residente em Santa Cruz.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Avelino Monteiro Branco, interessado da conceituada firma Domingos Sendas.

Casamentos.

No dia 14 do corrente terá logar o casamento da senhorita Sara Barbosa Rodrigues com o Sr. Henrique Delforge.

O casamento civil realizar-se-ha ás 5 horas da tarde, na casa da mãi da noiva, á rua de Humaytá, e o acto religioso ás 6 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Corina Lopes Cardim, professora municipal, com o 2º tenente da armada Roberto de Alencar Ozorio.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Feliciano Campos, negociante nesta praça, com a senhorita Maria Cunha, filha do Sr. José Cunha, constructor.

O acto civil effectua-se na 11ª pretoria, sendo testemunhas o Sr. Francisco Antonio Magalhães Carvalho e Antonio Joaquim Peixoto Thomé, negociantes.

A ceremonia religiosa effectua-se na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Francisco Antonio de Magalhães Carvalho e a senhorita Candida Cunha, irmã da noiva, e por parte do noivo, o Sr. Antonio Joaquim Peixoto Thomé e sua Exma. esposa.

Enfermos.

Acha-se enfermo o academico Francisco A. Sucupira.

Fallecimentos.

Realiza-se hoje o enterro do Sr. João Martins Ferreira, hontem fallecido, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua de Santa Alexandrina 45, antigo, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Na Ordem Terceira de S. Francisco de Paula falleceu hontem o 1º official da directoria de policia administrativa da Prefeitura Trancoso Coelho da Fonseca Junior.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 8 horas, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio da mesma ordem.

Falleceu hontem, com 21 annos de idade, apenas, o intelligente alumno da Faculdade de Medicina Armiro Pinto Marques.

Seu corpo será transportado hoje da residencia do coronel Jayme Esteves, á rua Uruguayana, para a estação de Ottoni.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje D. Leopoldina Maria de Paiva Ornellas, cujo feretro sairá da rua Conde de Bomfim 807, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas.

Enterros.

Effectuou-se ante-hontem com grande acompanhamento de amigos o enterramento da virtuosa senhora D. Luiza Leonor Gomes, mãi do conhecido professor e educador Dr. Alfredo Gomes.

Era subido o numero de coroas, palmas e ramos de flores que cobriam o esquife da fallecida, como a testemunhar o saudoso affecto com que o envolviam antes de baixar ao tumulo.

Entre as pessoas gradas pudemos reconhecer e singularizar as seguintes:

Coronel Jonathas Barreto, representando o Sr. prefeito; Dr. Silva Gomes, director geral da instrucção municipal, por si e pelo conselho superior de instrucção; alferes Faustino José Alves, representando o general Thaumaturgo de Azevedo; deputado Prudencio Milanez, pharmaceutico Vicente Werneck, conselheiro José Bento de Araujo, Dr. Boito e Silva, Dr. Alberto de Andrade Pinto, Dr. José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, capitão Herculano Cunha, Dr. Gusmão Lobo, Dr. Mario Roxo, Dr. Marcos Baptista dos Santos, commissão da directoria da fazenda municipal, Renato Machado, representando o senador Alvaro Machado, Dr. Soares Pereira, Dr. Pedro Jatahy, Arlindo Caminha, Maurillo de Abreu, representando o Dr. Maurillo de Abreu; Dr. Humberto Antunes, José Novaes, por si e pelo seu pai, Dr. Julio Novaes; Joaquim Rodrigues Pires, Dr. Renato de Souza Lopes, por si e por seu pai, Dr. Souza Lopes; Roberto de Souza Lopes, Attilio Roselli, João de Sá Pereira, Eduardo Cordeiro Guerra, J. Gouveia, por si e pela 4ª delegacia de saude; Dr. Agliberto Xavier, pharmaceutico Orlando Rangel, Antonio Gonçalves, M. de Barros Roxo, José Henrique, Virgilio Coelho da Rocha, Lucas Aderne, Dr. Olyntho Modesto, Ataliba Alves de Brito, tenente Pedro Aranha, José V. Boscoli, Frederico Eyer, Luiz Mendes de Aguiar, Felisberto de Menezes, Luiz Correia, Joaquim Nicolão Filho, Geminiano de Souza Gomes, Sebastião Gualberto de Oliveira, Francisco Gualberto de Oliveira, Candido Botelho, professores do Collegio Alfredo Gomes e subido numero de alumnos do mesmo collegio.

Ao descer o corpo ao carneiro funerario, orou brilhante e sentidamente o Dr. Mendes de Aguiar, em nome dos professores e alumnos do Collegio Alfredo Gomes e em homenagem áquella que concorrera por atavismo e com o seu cuidado e exemplo para a formação do espirito culto de seu chefe.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Caetana de Barros Fontes rezou-se missa hontem na matriz da Gloria.

A este acto compareceram as seguintes pessoas:

João Lunas, Salathiel Fraga, Mauricio Costa, Alvaro Mascarenhas, Rodolpho Silva, José Dias, Lotthario Nogueira, Pedro Martins, Samuel Mendonça, Joaquim de Andrade, Armando Coelho, Thomaz Figueiredo, Luiz Sodré, Manoel Lima, Fernando Braga, Jesuino Novaes, Duarte Fontoura, Arthur Coelho, Alexandre Barros, Felippe Santos, Carlos Camara, João Vieira, Clodoaldo de Oliveira, Severino Neiva e muitas outras pessoas.

Reza-se amanhã, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, missa por alma de Francisco Gomes.

Por alma de D. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, irmã do deputado Monteiro Lopes, serão celebradas amanhã, na matriz do Sacramento, missas de 7º dia.

Depois de amanhã será rezada, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa de 7º dia, por alma de D. Carolina Euphrasia da Silveira Borges.

Pelas escolas.

Perante a Faculdade de Medicina defendeu these hontem o doutorando Manoel Rodrigues dos Santos, sendo approvado com distincção.

O joven medico parte a 19 do corrente para o Pará, seu Estado natal, e d'ahi para a Europa, em viagem de estudos.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

4º anno—Oral—Pathologia medico-cirurgica, ás 12 horas—Ns. 55, 56, 58 e 59. Turma supplementar—Ns. 60, 61, 63 e 65.

— 5º anno—Pratico oral, ás 11 horas—Os mesmos chamados.

1º anno medico—Todas as cadeiras—Pratico oral, ás 12 horas—Ns. 111, 112, 113, 114, 117 e 118.

Turma supplementar—Ns. 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126 e 127.

Defesa de these:

2ª mesa—Abilio José de Castro e Luiz Vicente Figueira de Mello.

3ª mesa—Antonio Martins Pereira e Annibal Pinto de Souza Vargens.

Na Escola Polytechnica realizam-se hoje os seguintes exames:

Curso fundamental—2ª cadeira do 2º anno—Topographia, ás 10 horas—Samuel da Silva Machado, Edmundo Franca Amaral, Augusto Paranhos Fontenelle e Sebastião Gualberto de Oliveira.

Turma supplementar—Camerino Chlorins Fialho, Heraldo Damasceno, Alberto Belford e Edmundo Brandão Pirajá.

—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Curso fundamental—1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvado simplesmente Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.

Houve um reprovado, um retirou-se e um não compareceu.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—3ª cadeira do 1º anno—Estradas e pontes—Approvados: plenamente, Ismael Coelho de Souza, e simplesmente, Carlos Alves Soares.

1ª cadeira do 2º anno—Architectura—Approvados plenamente Mauricio Morand e Paulo de Andrade Martins Costa.

A directoria do Collegio Militar roga aos ex-alumnos contemplados com o premio medalha de ouro, cujos nomes foram hontem publicados nesta folha, a fineza de comparecerem hoje, nesse collegio, do meio-dia ás 2 horas da tarde, afim de tratar de assumpto relativo á solemnidade, que se realizará amanhã.

Por acto de hontem do Sr. prefeito municipal, foram concedidas as seguintes gratificações addicionaes: de mais 20 0|0, ao professor primario Alfredo Antonio da Costa, e de mais 10 0|0, á professora da Escola Normal D. Mariana Bernardina da Veiga.

Tendo occorido uma vaga no quadro das adjuntas effectivas do professorado publico municipal, para ella será aproveitada a normalista diplomada D. Eva das Dores Andrade, antiga adjunta estagiaria de 2ª classe.

A' directoria geral de instrucção publica foi presente um requerimento da professora primaria Donatilla da Costa Coelho, pedindo jubilação na forma da lei.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *O ladrão*, peça em tres actos, de Bernstein.

A grande e enorme concurrencia que encheu, a mais não poder, o theatro Apollo, hontem, não foi attraida pela peça no autor da *Rajada*. A' estréa da companhia dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa, deve-se attribuir o facto alludido, e, mais ainda, ao reapparecimento na scena fluminense do grande actor Augusto Rosa, afastado 17 annos dos nossos applausos e admiração.

Nesse largo periodo, que na vida artistica equivale a uma existencia, esse actor, cheio de talento, reunindo em si todas as qualidades exigidas pela arte dramatica, tão complexa quão difficil, não dependendo de regras, mas exclusivamente da observação propria e de um instincto pouco vulgar, nesse largo periodo, diziamos, Augusto Rosa devia ter progredido estupendamente, e desse facto tivemos noticia, não só pelos jornaes da capital portugueza, como pelas informações que nos eram transmittidas por conhecedores de coisas do theatro.

Progrediu, effectivamente; mas apesar da sua arte actual, naturalissima, a ponto de fazer-nos esquecer o theatro para nos arrastar á realidade, que caracteriza a representação moderna—ainda não se apagou da memoria de quem traça estas linhas, no meio do borborinho do povo e rodeado de mil curiosos em um recinto acanhado, a profunda impressão que recebêmos desse grande artista no theatro S. Pedro de Alcantara, encarnando pomposamente o fidalgo *D. Cesar de Bazan*.

Trabalhava ali, na afastada época a que nos referimos, a companhia do theatro D. Maria II, de raro conjunto naquella época, apresentando, entre outros, artistas da força de Brazão, Rosa Damasceno, Augusto Rosa e João Rosa, este immortalizado pela morte que o arrebatou á patria, entregando-o á tradição.

Esse conjunto era de tal ordem que, dispersado — fez desapparecer a justa nomeada do theatro D. Maria II, ainda não recomposto pelo governo, porque artistas daquella tempera poucas vezes se reunem, além de serem verdadeiras raridades.

A peça escolhida para a apresentação da companhia — *O ladrão*, de Bernstein, é conhecidissima, tendo sido aqui representada em varios idiomas, e excepcionalmente em italiano pela artista Emma Grammatica.

E era essa a impressão que, mentalmente, exigiamos fosse destruida, compensada ou ultrapassada por Angela Pinto. Sabiamos, por isso que a conhecemos de longa data, através da grande diversidade dos seus papeis, que tão capaz é ella de nos dar hoje a *Severa*, depois da *Lagartixa*, como de nos seduzir na *Zazá*; sabiamos tambem que essa mesma artista, no mesmo papel em duas noites consecutivas, podia, como já tem feito, representar admiravelmente ou deixar o personagem ir pela agua a baixo, mas, como chronista theatral, como critico, que aninha sempre no peito o desejo malevolo de achar elementos para se collocar em posição superior aos artistas, catando-lhe os defeitos e arvorando-se em mestre, guia ou mentor, queriamos e de boa fé desejavamos receber uma outra impressão equivalente á que nos deixara a actriz italiana, que supplantara todas as outras que conheciamos através desse personagem.

Esse desejo, portanto, traduzia uma duvida, e essa duvida desfeita, quando esperavamos vel-a confirmada, não podia deixar de originar verdadeira surpresa que, por sua vez, se transformou em sincero enthusiasmo.

Angela Pinto, no admiravel 2º acto, que constitue verdadeiro assombro de technica dramatica, mantem a mais perfeita igualdade do typo de uma Maria Luiza que o espectador sente ser verdadeiro, indiscutivel, logico, humano, justificando o roubo como consequencia da vaidade feminina, o desvario, como a resultante de uma paixão medrosa do ciume da elegancia, querendo ser embellezada a todo o transe, não recuando diante dos meios empregados para obter o fim almejado, qual o de seduzir pela roupagem luxuosa.

Venceu a toda a gente, e nesse numero nos incluimos voluntaria e confessadamente, expondo aqui a nossa admiração e os nossos applausos.

Mas é preciso repartir as suas glorias com Augusto Rosa, ensaiador da peça e o unico responsavel pela unidade desse acto, e a quem cabe, tambem, a honra de ter alcançado, no 1º acto, a representação mais perfeita a que temos assistido, desde que conhecemos o *Voleur*, de Bernestein.

Nessas palavras que ahi ficam, traçamos implicitamente os elogios que merecem todos os outros actores que, sem terem, como Augusto Rosa, um acto para seduzir o espectador, pela naturalidade e processos tão simples, em todo o caso uniram-se irreprehensivelmente para o magnifico effeito dessa exposição da comedia; no entanto, é preciso, em todo o caso, salientar a scena rapidamente movimentada e cheia de gradações que se passa entre Angela Pinto e Henrique Alves.

Em resumo—uma noite de arte com todas as suas seducções—OSCAR GUANABARINO.

PALACE-THEATRE — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos de Dormann e Jacobsen, musica de O. Strauss.

Se ha companhia que tenha nesta capital uma reputação brilhante, se ha companhia que possa considerar-se querida do publico, é a companhia Vitale.

Desde o seu apparecimento ella realizou essa obra difficil que é a conquista do publico. E fel-o definitivamente.

Obtidos os primeiros triumphos, confirmados elles successivas vezes, ella nunca mais deixou de ter concurrencia, e grande concurrencia, aos seus espectaculos.

E quando por força dos seus contratos e da terminação da época theatral, ella se dirige a outros centros, na sua peregrinação artistica, deixa sempre muitas saudades.

A certeza de que ella volta consola a falta que faz.

E mal se annuncia o reapparecimento da *troupe*, que tem dado ao Palace-Theatre as melhores series artisticas do genero opereta, a sociedade acostumada á delicia dos seus espectaculos rejubila e... procura logares.

Mas os logares são poucos para a procura, tantas são as pessoas interessadas em não perder uma só das récitas.

A estréa da companhia Vitale, hontem realizada, fez-se nas mais auspiciosas condições.

Um concurso feliz de circumstancias influiu poderosamente para isso; 1º, nomeada da *troupe*; 2º, a escolha da peça; 3º, a anciedade do publico por ouvir a formosa lingua italiana; 4º... mas não é preciso enumerar mais para ter explicado a grande enchente de hontem.

A sala de espectaculos do Palace-Theatre reunia um publico elegante, distincto, culto, em cuja composição o elemento feminino entrava victoriosamente na ostentação de lindas *toilettes*.

Das figuras que impondo a Companhia Vitale se tinham imposto tambem á nossa admiração não veiu desta vez a sympathica e insinuante artista Giselda Morosini, que trocando as conquistas de applausos da scena por outras mais efficazes, deixou no grupo de artistas que lhe gravitavam em torno um logar difficilmente preenchivel.

A difficuldade foi, no entanto, vencida com toda a felicidade, com a encorporação ao elenco da artista Lola Bayron, cujas qualidades profissionaes realçadas pelos dotes naturaes de elegancia, graça e vivacidade, tornam a sua individualidade muito distincta.

O papel de Franzi, do *Sonho de valsa*, confiado á sua interpretação teve na qualidade de sua voz e no seu pleno conhecimento da scena, o mais louvavel desempenho.

O publico percebeu desde o inicio da representação que a artista não desmerecia, e antes confirmava com vantagem, o calor dos elogios de que vinha precedida; e, comprehendendo-o, applaudia-a enthusiasticamente.

Dos demais artistas alguns são conhecidos e apreciados bastante, como Italo Bertini e Arturo Petrucci; não nos sentimos pois na necessidade de julgal-os.

Quanto aos novos como as Sras. Armida Gais e Annita Tarriani e o Sr. Cesare Curti, elles nos parecem excellentes elementos tanto quanto é possivel presumir por uma primeira e incompleta observação.

O facto de ser estréa não os deixou talvez muito á vontade. Nas posteriores representações não só elles terão ensejo de se revelar mais completamente como nós nos sentiremos mais habilitados a um juizo definitivo.

Os outros deram ás suas partes um efficaz desempenho, auxiliando com felicidade os artistas principaes.

Nessa rapida nota não nos queremos furtar ao prazer, que é, ao mesmo tempo um dever de justiça, de fazer uma referencia ao maestro di Gesu, que, com o conhecimento vasto e exacto da musica e da scena, é um regente de orchestra admiravel.

O publico, que tantas e tão repetidas vezes o tem applaudido, fez-lhe hontem uma nova e expressiva manifestação de apreço.

E com effeito ninguem mais merecedor do que elle do applauso e da admiração do publico.

Recreio Dramatico.

Duas vezes subirá hoje á scena nesse theatro, pela companhia de tantoches lyricos, a querida opereta *Geisha*.

Na *matinée*, que começará a 1 3/4, haverá distribuição de *bonbons* ás crianças.

A' noite, a fanfarra do cruzador portuguez *D. Carlos I*, tocará em scena aberta varios numeros do seu escolhido repertorio.

Circo Spinelli.

E' estupendo o programma de hoje nessa popular casa de diversões.

Mais uma vez será representada a pantomima *Os guaranys*.

S. José.

Continúa nesse theatro a *troupe* de variedades que esteve no Carlos Gomes, augmentando dia a dia, o successo com a estréa de novos artistas.

A temporada platina.

A temporada theatral em Buenos Aires e Montevidéo, que é habitualmente magnifica, excede, este anno, de importancia, devido as festas do centenario da independencia argentina que começarão este mez.

No theatro Colon dará uma série de 60 espectaculos a companhia lyrica dirigida pelo Sr. Ciachi, e que tem o seguinte pessoal: sopranos, Adelina Agostinelli, Esther Mazzoleni, Elvira Magliulo, Grasiela Pareto, Lina Pasiri Vitale, Rosina Storchio, Maria Avezza e Gilda Butti; contraltos e meios-sopranos, Alice Cucini, Bianca Lavin, Flora Portini, Gina Adorni, Guilhermina Marchi, Josephina Zoffoli; tenores José Anselmi, Cesare Spadoni, Carlo Rousseliere, Angelo Pintucci, Vittorio Salbego; barytonos, Titta Ruffo, Francesco Bonini, José de Luca, Vittore Brombara, Romano Rasponi; baixos, Adamo Didur, Giulio Cirino, Pompilio Malatesta, Sebastiano Cirotto, Vicenso Bettoni e Concetto Patterna; directores de orchestra, Edoardo Vitale e José Eturane e mais cinco substitutos e directores de banda. Leva a companhia 100 professores de orchestra, 24 musicos e 36 bailarinas.

O repertorio da temporada será escolhido pela empreza entre as seguintes operas:

Walkirie, Tannhauser, Christoforo Colombo, Sansone e Dalila, Don Carlo, Mefistofeles, Boris Goudonow, Gioconda, Amleto, Rigoletto, Manon, (Massenet), *Manon* (Puccini), *Traviata, Barbieri di Siviglia, Romeu e Julieta, Sonambula, Iris, Linda, Lucia, Don Giovanni, Don Pascuale, Boheme.* Operas novas: *Vestale, Oro del Reno, Pattista, Vielle Aigle.*

O preço das assignaturas para 25 espectaculos é este, em moeda brazileira: camarotes de 1ª classe, 7:000$; de 2ª, 4:200$; outros camarotes, 2:100$; cadeiras de platéa, 340$; preços que são por funcção, 280$, 168$ e 13$200.

No theatro da Opera, trabalhará a companhia lyrica Longinotti, Paradossi Consigli, da qual é director da orchestra o maestro Leopoldo Mugnone. O elenco é este: sopranos, Lina Cavalieri, Esperanza Clasenti, Amelia Karola, Salomea Krucenoski, Giannini Russ, Gilda Galasi, Amelia Galli, Lina Caravaglia e Tina Schinetti; meios-sopranos e contraltos, Leuzia Garibaldi, Maria Gay, Rosa Garavaglia e Gina Severina; tenores, Fernando Carpi, Fiorello Giraud, Dimitri Smirnoff e Zenatello, Rafaele De Rosa e Pini Corsi; barytonos, Ernesto Badini, Enrico Nani, Guglielmo Nicia e Ricardo Stracciari; baixos, Nazzareno de Angeles, Giuseppe Mardones, Ubaldo Ceccarelli e Alfredo Venturini; mais 76 professores, 80 coristas, 24 bailarinas e 24 musicos.

No Odeon está trabalhando actualmente a companhia allemã de operetas, dirigida por Augusto Papke, e que substituiu a companhia dramatica italiana de Gustavo Salvini.

Nesse theatro trabalharão as companhias: hespanhola, de Maria Guerrero e Diaz de Mendoza, em maio e junho; franceza, de Albert Brasseur, em julho; franceza, de Marthe Regnier e Abel Tarrido, em agosto e setembro.

Além dessa companhia dará nesse theatro seis concertos o violinista M. Kubelick.

No Coliseu irá trabalhar a companhia lyrica italiana do theatro municipal do Chile, dando 20 espectaculos.

No Polytheama está trabalhando a companhia italiana de opera-comica e operetas Città di Milano, dirigida pelo Sr. Francesco Ambrosini, e da qual fazem parte as Sras. Sofia Aifos, Ida Abry, Carmen Balbi, Maria Barbieri, Maria Bracconi, Alice Castellani etc.; Srs. José Bracconi, Luigi Ferrari, Eduardo Favi, Dante Manjerone, Adamo Rossi, Gino Vannutelli, Giovanni Palma etc. Terminou a sua temporada a companhia lyrica Schiaffino-Tuffanelli.

Para o San Martin irá a companhia de Tina di Lorenzo, e para o Victoria, a companhia Enrique Borrás, do theatro Español, de Madrid.

Augusto Rosa.

Tivemos hontem á tarde o prazer da visita do illustre director artistico da companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, que se estréou no Apollo. Augusto Rosa, que continúa o mesmo fino cavalheiro e bello *causer* que conhecemos de ha tantos annos, deliciou-nos, por poucos minutos aliás, com a sua palestra encantadôra, cheia de enthusiasmos por este Rio de Janeiro, que tanto o quer e que elle tanto estima.

Minha mulher noiva de outro.

E' esta a 1ª peça a subir á scena no Apollo, depois de *O ladrão*.

Na *Minha mulher noiva de outro*, que em Lisboa alcançou um exito extraordinario, estréam-se novos elementos da numerosa companhia do D. Amelia.

Cremilda de Oliveira.

Na terça-feira, 10 do corrente, tem logar, como já temos noticiado, no Carlos Gomes, a récita de honra da insinuante e querida actriz Cremilda de Oliveira, primeira figura da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, e creadora em portuguez de todo o moderno repertorio de opereta.

Carlos Gomes.

Annuncia para hoje novamente a chistosa e popular opereta *A viuva alegre*, cujo successo redobrou, se isso é possivel, na reprise desta temporada.

Cremilda, Gomes, Grijó, Armando, Pinto Ramos, Acacio, Olympio e os restantes interpretes cada vez representam com maior *entrain* a divertida peça.

Sol e sombra.

Na proxima semana, e em 8ª récita de assignatura, deve subir á scena no Carlos Gomes, *Sol e sombra*, essa tão anciosamente esperada revista portugueza.

Theatro Apollo.

A brilhante companhia do D. Amelia, de Lisboa, que hontem se estréou com um agrado excepcional, repete hoje *O ladrão*, o qual, certamente, chamará ao feliz theatro uma nova enchente e os maiores applausos da selecta assistencia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Segundo communicação dirigida ao Sr. ministro da agricultura, pelo director da commissão de expansão economica do Brazil, em officio de 2 do corrente, são as seguintes as condições do commercio de café nas principaes cidades do Egypto.

Os preços de venda por atacado, segundo as ultimas cotações, são:

Café Moka, Iemen n. 1 piastras 310, ou sejam francos 80,60.

Café Moka, Iemen n. 2, piastras 300, ou sejam francos 78,00.

Estes preços entende-se para uma medida egypcia, 36 okes, que correspondem a cerca de 45 kilos ou exactamente 44.928 kilogrammos.

Café Santos n. 1, piastras 270, ou sejam francos 70,20.

Café Santos, n. 2, piastras 274 ou sejam francos 68,64.

Café Santos n. 3, piastras 240, ou sejam francos 62,40 por sacca de 60 kilos.

Existem ainda duas outras qualidades superiores a essas, de café redondo, que ali é denominado *perlé*; uma do Iemen e outra de Santos, qualificados de *Moka perlé* e *Santos perlé*, os quaes attingem ás cotações de 400 piastras ou 104 francos por *kantar* de 44.928 kilog. para a primeira e 280 piastras ou 72.80 francos por sacco de 60 kilos para a segunda.

Essas duas qualidades são actualmente, muito raras, havendo, entretanto, uma casa que vende cerca de 50.000 saccas por anno. Os typos *Santos* correspondem mais ou menos aos da praça do Havre: *Superior, good* e regular ou ainda approximadamente aos ns. 6, 7 e 8 da classificação brazileira.

As cotações do Havre referem-se a lotes contendo 2|6 do *superior*, 3|6 do *good* e 1|6 do regular.

O commercio importador de café está exclusivamente entregue a tres firmas allemãs, que fazem do artigo um verdadeiro monopolio.

O prazo concedido para o pagamento é de 90 dias.

— Já chegaram ao ministerio os livros destinados ao registro genealogico dos animaes — Herd book — serviço confiado á 2ª secção da directoria da agricultura e industria animal.

— O Sr. ministro da agricultura está trabalhando na organização do serviço de protecção dos indigenas e de localização de trabalhadores nacionaes.

— Foram nomeados por portaria de 30 de abril ultimo, para os cargos de auxiliares do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola: no 7º districto, o Dr. Edgard Lima, e no 3º, Alfredo Dias Martins.

— O Dr. Padua Rezende, chefe da commissão incumbida da propaganda do café na Europa, levou comsigo 100 saccas de café offerecidas pelo Sr. Adolpho Schmidt em nome de commissarios de café desta praça, e 50 de café velho offerecidas pelos armazens geraes de Santos.

— Requerimentos despachados:

Germano Boettcher — Dirija-se á commissão expansão economica do Brazil no estrangeiro;

Emilio Olsson — Selle o requerimento;

Antonio José da Silva — Matricule-se, havendo vaga;

Dr. José Pereira Rego — Submetta a exame previo o objecto da invenção;

Raul Ferreira Leite — Idem;

José Taveira — Idem;

Bemviado Torres Brandão — Idem;

Giovani Baptista Manferoce — Caracterize melhor a invenção.

— A loja maçonica Sete de Setembro, de S. Paulo, dirigiu ao Sr. ministro da agricultura um officio em que faz honrosas referencias a S. Ex. pela sua obra de catechese e hypotheca-lhe inteiro apoio e solidariedade.

O Sr. Sylvio de Carvalho, tendo concluido o curso de aprendizado agricola mantido pela Sociedade Nacional de Agricultura no Horto da Penha, seguiu para sua terra natal, Piauhy, no dia 30 do mez passado.

O Sr. Sylvio matriculou-se a 9 de junho de 1908 e cursou gratuitamente o instituto com grande aproveitamento, tendo a sociedade lhe expedido o certificado de achar-se habilitado pelo curso de lavrador, apicultor e avicultor.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

A sessão de hontem careceu de importancia, pois nella se fez apenas o que já se sabia que se faria — a reeleição da mesa e das commissões de finanças e de diplomacia.

Continúa a presidencia do Senado entregue ao eminente e venerando senador Quintino Bocayuva, que tem como companheiros de mesa os Srs. Ferreira Chaves, Araujo Góes, Pedro Borges e Candido Abreu, 1°, 2°, 3° e 4° secretarios.

A commissão de finanças ficou constituida dos Srs. Lauro Müller, Urbano Santos, Feliciano Penna, Rosa e Silva, Ruy Barbosa, Joaquim Murtinho, Victorino Monteiro, Arthur Lemos e Francisco Glycerio.

A de diplomacia compoz-se com os seguintes nomes: Antonio Azeredo, Alencar Guimarães e Tavares de Lyra.

Hoje deverá constituir-se a commissão de poderes.

CAMARA

A sessão de hontem durou apenas alguns minutos e foi presidida pelo Sr. Torquato Moreira.

Não houve acta, nem expediente.

Ninguem falou e a sessão foi suspensa, não se procedendo á eleição da mesa, por falta de *quorum*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje neste cinema compõe-se das seguintes fitas: "2ª serie da erupção do Etna", "Como o marechal Villar teve uma filha adoptiva", "Corações sensiveis", "O ouro não é tudo" e "Aquelle senhor ganhou um milhão".

Cinema Idéal.

Magnifico o programma annunciado para hoje neste cinema. Serão exhibidas as seguintes fitas: "Vingança atroz", "Uma torrente de lava", "A legenda da cruz", "O thesouro de Lolé", "A força do dever" e "Como se toma café".

Cinema Soberano.

Além de seis magnificas fitas haverá hoje neste cinema a representação da comedia "Os dois promptos".

Cinema Brazil.

De cinco fitas e a opereta "Os vagabundos" compõe-se o programma de hoje neste acreditado cinema.

Cinematographo Sant'Anna.

Serão hoje exhibidas neste cinema sete explendidas fitas de grande actualidade.

Cinemas Parisiense e Ouvidor.

Nestes dois cinemas será amanhã exhibido o sumptuoso "film d'art"— "Werther", extraido do celebre romance do mesmo nome, de Goethe.

Cinema Pathé.

Este cinema apresenta hoje um sumptuoso programma, com o 6° numero do "Pathé-Jornal", do qual constam os seguintes assumptos:

"Inauguração da estatua do visconde de Mauá", Foot-ball", (inicio da estação sportiva) e "Missa campal" (aspectos da praça, etc.).

Cinema Odeon.

Esta luxuosa casa de espectaculos offerece hoje aos seus innumeros frequentadores um programma digno de ser apreciado e que de certo causará grande successo.

Cinematographo Parisiense.

Compõe-se de cinco magnificas fitas o programma de hoje neste acreditado cinema, que tantas sympathias goza dos apreciadores desse genero de espectaculo.

Pavilhão Internacional.

Hoje serão passadas nestes cinema seis fitas de grande successo.

Cinema Rio Branco.

Aos "habitués" deste luxuoso cinema a empreza pede para irem cedo, pois, as sessões, na "soirée", começarão ás 7 horas em ponto.

Exhibe-se a revista "Paz e amor". Está dito tudo.

Na "matinée" oito novidades dos afamados fabricantes Pathé Frères.

O "S. Paulo".

Com o seu numero de ante-hontem, entrou o "S. Paulo" para uma nova phase passando a ser orgão official da Junta Republicana.

Entregue á direcção competente do Dr. Pedro de Toledo, deputado estadual e presidente daquella corporação politica, muito terá a lucrar o estimado collega.

O novo director do "S. Paulo" é um espirito esclarecido e bem orientado, e graças aos seus talentos e á sua ponderação ha de aquella folha prosperar tornando-se cada vez mais interessante e procurada.

Aos collegas do "S. Paulo" e, particularmente, ao illustre republicano que o dirige, apresentamos as nossas saudações.

O programma do "S. Paulo" está resumido nos seguintes trechos que extraimos do seu artigo de ante-hontem:

"Nas suas columnas, sempre francas aos seus collaboradores, unicos responsaveis pelas opiniões e doutrinas que emittirem, não receberá qualquer materia que importe em injuria ou calumnia a quem quer que seja, mantendo-se na discussão de todos os assumptos, fóra do terreno das personalidades.

Um dos mais elevados fins do jornal é a moralização dos costumes socia\es; o que parece absolutamente incompativel, com o systema de que se vai já abusando em nosso paiz, á sombra da liberdade de imprensa.

Preoccupando-se com o interesse da patria e do Estado, o qual colloca acima dos interesses subalternos de grupos ou facções, procurará resolver os problemas politicos em foco, encarando-os com imparcialidade e com justiça.

Elevar o nivel da politica nacional é, para todos aquelles que dispõem de uma parcela de poder, uma necessidade e um dever.

As classes proletarias, as classes conservadoras da nossa sociedade e o povo em geral, anceiam por dias melhores e pela regeneração deste regimen, infelizmente muitas vezes desviado dos seus fins nobilissimos, por mal inspirados apostolos sem patriotismo e sem crenças.

E' necessario combatel-os, pela propaganda das boas normas republicanas, pelo exemplo, pelo aviso, pelo conselho aos homens publicos, e depois pela critica severa dos actos condemnaveis, dos seus erros e de suas fraquezas.

Só assim colheremos da Republica os frutos que ella póde e deve produzir."

Recebemos e agradecemos o relatorio apresentado pelo general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, ao ministro da justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira.

E' um trabalho minucioso, escripto com clareza, no qual o illustre militar dá conta da sua administração naquella força, como tambem dos actos do commando relativos ao anno de 1910.

Esse relatorio, em que ha capitulos interessantes sobre a nossa força policial, impressiona agradavelmente, sobretudo a parte relativa á gestão dos dinheiros da força, com proveitosa e louvavel economia para os cofres publicos.

O NOVO RIACHUELO

Continúa o "comité" central a receber innumeras adhesões, que conduzirão a brilhante exito a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira para acquisição de um 4° "dreadnought", que tomará o nome de "Riachuelo". Registramos abaixo alguns telegrammas que foram dirigidos ao deputado Deocleciо de Campos, secretario geral.

Do presidente do Senado mineiro:

"Applaudindo patriotica iniciativa acquisição novo "Riachuelo", aguardo proxima reunião Congresso obter consignação orçamento verba subscripção nacional. Saudações — **Gonçalves Chaves**."

Do "leader" da bancada mineira na Camara dos Deputados federal:

"Inteiramente solidario patriotica iniciativa Liga Maritima Brazileira acquisição 4° "dreadnought" "Riachuelo", envio sinceras felicitações "comité", hypothecando meu pequeno concurso realização tão nobre "desideratum". Affectuosas saudações — **Bueno de Paiva**."

Do engenheiro chefe do districto telegraphico da Bahia:

"Em resposta ao telegramma de V. Ex., declaro que me associo ao projecto dotar nosso Brazil mais um "dreadnought", que vem perpetuar nome glorioso de Riachuelo. Saudações — Engenheiro **José Costa**."

Do senador pelo Amazonas Silverio Nery:

"Providenciado. Saudações — **Silverio Nery**."

Do inspector da Alfandega de Florianopolis:

"Com verdadeiro prazer communico-vos, em resposta vosso telegramma que eu e todos os funccionarios desta alfandega applaudimos e hypothecamos nosso franco apoio á patriotica idéa "comité" central, eleito Liga Maritima, para promover por subscripção popular acquisição "dreadnought" "Riachuelo" — **Pamphilo Ferreira, inspector**."

Do deputado por Minas Geraes Alaor Prata:

"Penhorado gentileza communicação, folgo significar-vos meus applausos patriotica iniciativa Liga, a que hypotheco meu desvalioso concurso."

Do administrador dos correios de Therezina (Piauhy):

"Accusando recebimento vosso telegramma 28 mez findo, communico esta administração e seu pessoal adherem com maior satisfação patriotico movimento para acquisição 4° "dreadnought" "Riachuelo", por meio subscripção popular. Saudações — **Firmino Paz**, administrador correios."

Do delegado geral da Liga Maritima no Amazonas:

"Preparo circulares 26 delegados para municipios do interior do Estado, que vão concorrer francamente para a grande subscripção patriotica do "Riachuelo". Rogo autorizar deposito quantias agencia Banco Brazil, obtendo gratuidade remessa dessas quantias á disposição do "comité" central. Imprensa continúa propaganda. Derby Club offereceu duas mil entradas para corridas 13 de maio — Coronel **Caetano Monteiro da Silva**."

Os alumnos da Escola Polytechnica e Gymnasio Bahiano resolveram adquirir donativos para a acquisição da nova unidade de guerra.

PARA', 4.

Sob a presidencia do senador Lemos, reuniu-se hoje a delegação da Liga Maritima, para tratar do melhor modo de angariar meios para a construcção do novo "Riachuelo".

A ESTATUA DE DEODORO

MACEIO', 4.

Foi inaugurada hoje, ás 5 horas da tarde, com grande pompa, a estatua equestre, de granito e bronze, do generalissimo Deodoro da Fonseca, trabalho do esculptor italiano Petrucci.

Na mesma occasião inaugurou-se tambem a vasta praça Deodoro, onde se acha o monumento.

O acto teve grande solemnidade, orando o governador do Estado, entregando a estatua á Municipalidade; o Dr. Democrito, recebendo-a e inaugurando a praça, que recebeu notaveis melhoramentos e muito foi aformoseada. Orou tambem o Dr. Maia, que era o orador official, e cujo discurso foi beilissimo.

A concurrencia foi avultada, dando a guarda de honra á inauguração da estatua o batalhão policial, a 5ª companhia isolada de caçadores e a do Tiro Alagoano.

(Serviço do *Paiz*.)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Pindahyba de Mattos.

Julgamentos.

"Habeas-corpus" — N. 2.844, da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Austricliciano Paes Barreto — Decidido preliminarmente ser no caso competente o juiz do processo, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti, "de meritis", foi dado provimento ao recurso para mandar que o juiz "a quo" determine seja a fiança tomada por termo, contra o voto do Sr. Cardoso de Castro;

Appellação Civel — N. 1.693, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; 1° appellante, o juizo federal da 1ª vara; 2° appellante, o Dr. Augusto de Souza Brandão; appellado, o Dr. Antonio Rodrigues de Lima — Foi confirmada a sentença appellada.

Recursos eleitoraes — N. 190, da Bahia; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o Dr. José Ignacio da Silva; recorrida, a junta eleitoral do recursos — Foi dado provimento ao recurso para o fim de ser annullado o alistamento;

N. 188, de S. Paulo; relator o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Antonio Terra Pereira; recorrida, a junta de recursos eleitoraes — Foi negado provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Manoel Murtinho;

N. 187, de S. Paulo; relator, o Sr. [illegible]; recorrente, o coronel Gustavo Augusto de Moraes e outros; recorrida, a junta de recursos — Foi negado provimento ao recurso.

MORREU NO POSTO

Ante-hontem, como de costume, entrou de serviço, na cancela que fica na rua Archias Cordeiro, na estação de Todos os Santos, o guarda da Estrada de Ferro Central do Brazil Modesto Januario dos Santos.

Hontem, pela manhã, os seus companheiros indo procural-o em sua cabine, para rendel-o no serviço, encontraram-no morto, pelo que scientificaram do occorrido á policia do 19° districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 4.

No dia 31 de março passado, a divida fluctuante de Portugal estava em setenta e oito mil trezentos e oitenta e nove contos.

LISBOA, 4.

O rei D. Manoel e o principe real D. Affonso assistiram hoje, no hippodromo de Belém, á revista de inspecção aos recrutas.

LISBOA, 4.

Foi preso a bordo do *Araguaya* um individuo chamado Benjamin Ignacio Rodrigues.

Parece que a prisão foi requisitada pelas autoridades argentinas.

PARIS, 4.

Diz-se que o governo cogita de installar proximamente um serviço de telegraphia sem fios entre a França, a Argelia e as colonias do oeste africano.

PARIS, 4.

O conselheiro Isvolsky, ministro das relações exteriores da Russia, partiu hoje de Paris no norte-expresso.

Na estação recebeu os cumprimentos dos representantes do governo, embaixador russo e altas autoridades.

PARIS, 4.

O *Gil Blas* noticia que o presidente da Republica, Sr. Fallières, partiu para Rambouillet bastante doente.

PARIS, 4.

Informa hoje o *Matin* que está em projecto o estabelecimento de uma estação de telegraphia sem fio em Tombouston, que ligará as cidades de Oran e Bizerta e servirá de base para o serviço de radiographia através do deserto do Sahara.

PARIS, 4.

O Tribunal do Sena condemnou hoje á morte o individuo Dubief, que ha tempo assassinou um agente de policia.

LIEGE, 4.

O importante jornal desta cidade *La Meuse*, publica hoje um artigo sobre a valorização do café e ao mesmo tempo diz que a substituição da monocultura pela polycultura é um passo bastante arriscado que póde trazer graves inconvenientes ao paiz.

Terminando, diz que a monocultura, feita intelligentemente, é remuneradora e para exemplo apresenta o Estado de S. Paulo, cuja prosperidade de assombrosa lhe garante um brilhante futuro.

LONDRES, 4.

Partiu para a Allemanha uma deputação do Parlamento inglez do partido operario, afim de proceder a estudos sobre a vida e condições economicas do operariado germanico.

LONDRES, 4.

Foram embarcadas hoje para o Brazil sessenta e tres mil libras esterlinas.

BERLIM, 4.

A *Lokal Anzeiger* publica um telegramma de Pillau, dizendo que hoje de manhã fizeram-se naquelle porto brilhantes experiencias com um torpedeiro de turbinas, na presença de quatro officiaes argentinos, que acompanharam as provas de bordo do navio.

O mesmo jornal assegura que a presença dos officiaes argentinos é devida ao facto de ter o governo do seu paiz feito a encommenda de nove torpedeiros do mesmo systema aos estaleiros de Schichau.

BERLIM, 4.

O Reichstag votou hoje em terceira leitura o orçamento supplementar de vinte e tres mil marcos para as despezas com a pacificação do oeste africano.

BERLIM, 4.

A *Berliner Korrespondenz* assegura hoje que não tem o menor fundamento a noticia de ter o imperador Guilherme ordenado a partida do dirigivel militar *Zeppelin II*, ha dias destruido por um vendaval durante a viagem desta capital a Homburg.

No dizer do mesmo jornal, as autoridades militares de Colonia são as unicas responsaveis pelo desastre.

BERLIM, 4.

A *Deutsche Tages Zeitung* publica um artigo sobre emigração, em que recommenda aos allemães que persistam em colonizar o Brazil, cujos Estados do sul estão completamente germanizados, conforme julga. Aconselha ainda os allemães residentes no Brazil a fazerem-se eleger deputados estadoaes, para adquirirem influencia politica.

ROMA, 4.

O Senado approvou hoje varias medidas em favor dos sobreviventes da expedição dos Mil.

ROMA, 4.

Um decreto pontificio, de hoje, transfere para a diocese de Lucca, cujo prelado, monsenhor Lorenzetti, veiu estabelecer-se nesta capital, o bispo de Reggio-Emilia, monsenhor Angelo Marchi.

VENEZA, 4.

A rainha da Inglaterra partiu para Milão.

NAPOLES, 4.

Estiveram imponentissimos os funeraes do deputado Giuseppi Pavoncelli, realizados em Cerignola.

MELBURNE, 4.

O Estado de Victoria produziu, na estação de 1909-1910 noventa e cinco milhões de libras de lã.

ALMERIA, 4.

Durante os primeiros quatro mezes do anno corrente, embarcaram neste porto com destino á Republica Argentina, dois mil duzentos e tres emigrantes e dois mil e oitenta e nove para o Brazil.

Houve um augmento de dois mil e sessenta e cinco emigrantes sobre igual periodo de 1909.

CONSTANTINOPLA, 4.

Corre com insistencia o boato de que os insurrectos albanezes tomaram a povoação de Diakovo depois de serio combate com as tropas ottomanas, as quaes teriam sido inteiramente derrotadas. Tambem se assegura que um batalhão de soldados turcos foi atacado de surpresa pelos revoltosos e destroçado, tendo os soldados sobreviventes retrocedido para a cidade de Ipek.

As baixas dos turcos são de algumas centenas entre mortos e feridos.

CHRISTIANIA, 4.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, foi recebido na estação do caminho de ferro desta capital pelos soberanos, presidente do conselho, ministros das relações exteriores e norte-americano e autoridades civis e militares.

Tanto á chegada como á saida da estação, o ex-presidente foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

NOVA YORK, 4.

Um telegramma de Chang-Cha, publicado hoje pelos jornaes desta cidade, diz que as desordens do Hu-nan foram provocadas de proposito para impedir ou retardar a realização do emprestimo externo para a construcção das estradas de ferro de Cantão a Han-kau.

Os organizadores conseguiram o resultado que desejavam, porque, segundo parece, a operação não se effectuará tão depressa.

BUENOS AIRES, 4.

O Dr. Figueirôa, ministros e alto funccionalismo receberão a infanta Isabel, acompanhando-a até o palacete em que será hospedada.

Em seguida o presidente lhe offerecerá uma recepção no palacio do governo e um banquete em sua residencia particular.

—O chefe de policia declarou que iniciará tenaz campanha contra o uso do revólver e do punhal, visto terem os ultimos successos demonstrado geralmente estarem armados todos os individuos presos.

—Partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Da Rosa, deixando organizados a temporada lyrica e os espectaculos das companhias que trabalharão no Odéon.

—Falleceram o negociante brazileiro Sr. Augusto Sá Pereira, Dr. Christovão Santa Maria, Manoel Castro, Alexandre Halbach e Herman Gusksman.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.

La Nacion e *La Prensa* publicam, em telegrammas do Rio de Janeiro, longo resumo da mensagem enviada ao Congresso pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

SANTIAGO, 4.

Está noticiada a partida para a Europa, em principios de junho proximo, do Dr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros e ministro do interior.

Assegura-se que, no caso de partir o Sr. Tocornal, o ministerio se demittirá collectivamente.

SANTIAGO, 4.

Durante o mez de abril ultimo foram exportados para o Brazil 2.200 quintaes de salitre.

BUENOS AIRES, 4.

Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Cap Blanco*, o emprezario theatral Sr. Guilherme da Rosa, director do theatro Municipal dessa capital.

BUENOS AIRES, 4.

O general Fotheringham recebeu uma longa carta do general Korner, chefe da missão militar allemã encarregada da instrucção do exercito chileno, congratulando-se com a data do centenario da independencia argentina, e fazendo votos por uma mais estreita união do Chile e da Argentina.

BUENOS AIRES, 4.

Noticia-se que a princeza Isabel, da Hespanha, será a madrinha do pavilhão hespanhol da exposição de agricultura, que se abrirá a 29 do corrente, revestindo-se essa ceremonia de excepcional solemnidade.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Irigoyen, ex-governador da provincia de Buenos Aires, foi eleito e reconhecido senador federal por aquella provincia, tendo tomado hoje posse.

BUENOS AIRES, 4.

Está marcado para amanhã, se houver bom tempo, o concurso de aeroplanos no aerodromo de Villa Lugano, sendo disputado o premio de 1.000 pesos, ouro.

Estão inscriptos para a prova tres aeroplanos e dois biplanos.

BUENOS AIRES, 4.

La Razon, num editorial sobre os serviços de instrucção, aconselha o governo federal a encarregar-se de todos esses serviços, tirando-os das municipalidades. Diz a *Razon* que só assim a Republica Argentina poderá deixar de ser um paiz de analphabetos.

SANTIAGO, 4.

O Sr. Bodmann, ex-ministro allemão nesta capital, parte por todo este mez para Lisboa, onde vai occupar esse mesmo cargo.

SANTIAGO, 4.

Communicam de Valparaiso ter naufragado ao largo daquelle porto o vapor chileno *Aconcagua*, pertencente á Companhia de Vapores Sul-Americana. Os tripulantes foram salvos, havendo esperanças de evitar a perda completa da carga que levava o *Aconcagua*.

BUENOS AIRES, 4.

Amigos communs dos Srs. Irigoyen, ex-governador da provincia de Buenos Aires, e De Maria, ex-deputado pela mesma provincia, evitaram que se realizasse o duelo para que o primeiro convidara o segundo.

Consta, entretanto, que o Sr. Irigoyen mandou desafiar para duelo outro ex-deputado muito em evidencia na politica nestes ultimos mezes.

SANTIAGO, 4.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Enrique Cardenas, novo ministro do Equador na Republica Argentina, e que seguirá para Buenos Aires amanhã ou depois.

MONTEVIDÉO, 4.

Partiu para Buenos Aires a corveta de guerra *Nautilus*, da marinha de guerra hespanhola.

MONTEVIDÉO, 4.

Os jornaes opposicionistas, apreciando a questão das candidaturas presidenciaes, dizem ser preferivel ensanguentar novamente o paiz com uma revolução, que nesse caso seria purificadora, do que consentir que fosse reeleito presidente da Republica o Sr. Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 4.

A' hora em que telegrapho realiza-se na legação do Brazil o banquete offerecido pelo 1° secretario, Sr. Alves de Araujo, ao commandante e officiaes do couraçado brazileiro *Floriano*.

Depois do banquete a officialidade assistirá á récita de gala no theatro Cibils.

ASSUMPÇÃO, 4.

Voltaram ao trabalho os empregados da companhia de bonds desta capital, que se haviam declarado em greve na segunda-feira.

A empreza chegou a um accordo com os seus empregados, augmentando-lhes os salarios.

ASSUMPÇÃO, 4.

Continuam insistentes os boatos de revolução. Diversos chefes do partido *colorado* que se encontravam aqui ausentaram-se repentinamente, ignorando-se para onde se dirigiram.

Outros estão sendo vigiados pela policia.

LA PAZ, 4.

Pela apuração feita até agora, sabe-se terem triumphado, em todos os districtos eleitoraes, os candidatos a deputados pertencentes ao partido liberal.

Apenas em Oruro parece que foi eleito um nacionalista conservador.

SANTIAGO, 4.

A Municipalidade foi autorizada a fazer as desapropriações necessarias para alargar a avenida das Delicias, um dos passeios mais predilectos da alta sociedade desta capital.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARA', 4.

Um bond electrico de conducção de carne matou uma praça de cavallaria.

—O Sr. Viriato Correia realiza sabbado a sua primeira conferencia literaria.

—A ex-praça do 47° de caçadores Antonio Raymundo Virgolino confessou hoje ser o autor do assassinato da mulher encontrada morta no bosque Rodrigues Alves, no dia 14 do mez passado.

BAHIA, 4.

O Dr. Clementino Fraga, classificado em primeiro logar no ultimo concurso realizado na Faculdade de Medicina, seguiu para o Rio no paquete *Verdi*, comparecendo ao seu embarque numerosos amigos e admiradores, lentes e mais pessoas gradas.

—O trem que seguia hoje para Alagoinhas, ao chegar em Periperi, entrou na linha de desvio, indo abalroar um trem de cargas, arrebentando dois carros, um *breack* e um troly.

O trem nada soffreu, nem houve desastres pessoaes, seguindo viagem.

—O excursionista Francisco Lopresti realizou no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia a annunciada conferencia *Através da America*, fazendo elogiosas referencias ao Mexico, Chile e Brazil, sendo muito applaudido.

D'aqui seguirá para o Amazonas.

—Chegou o cruzador hollandez *Utrech*.

VICTORIA, 4.

Está causando verdadeira tristeza á população a noticia inesperada da remoção do Sr. Aristides Casaes, chefe da estação telegraphica desta capital, para Bello Horizonte.

O Sr. Casaes tem prestado reaes serviços aos telegraphos d'aqui, no curto periodo de sua gestão.

Estabeleceu um novo serviço optico semaphorico, poupando á União esse serviço obrigado a pagamento mensal; ligou o morro Moreno á capital por uma linha telephonica, melhoramento esse de grande alcance; regularizou o serviço telephonico entre Regencia e Linhares, merecendo francos elogios da imprensa.

Foi muito mal recebida a noticia da remoção do correctissimo funccionario.

—No dia 13 serão inaugurados na escola de aprendizes artifices os retratos dos Srs. presidente da Republica e do ministro da agricultura.

—A força federal começou hoje a dar guarda ás repartições federaes.

MACAHE', 4.

Pessoas fidedignas, que fogem á sanha do governo do Estado, affirmam que os sub-delegados de Sucena e Frade, acompanhados de capangas, estão agrupados dentro da igreja do arraial de Frade, tendo feito varios buracos nas paredes para collocar as carabinas Winchester.

MACAHE', 4.

Chegaram hoje a esta cidade o agente do correio de Sanna e o respectivo estafeta, impossibilitados de cumprirem seus deveres, devido á attitude ameaçadora das autoridades civis do governo do Estado.

Contam esses empregados federaes que é afflictivo o estado das familias em todo aquelle districto.

—Voltou de Sucena o delegado Botija, que fez corpo de delicto e exhumação do infeliz Argeu Brazil.

Ficou constatado que, além do ferimento por arma de fogo, estava Argeu com o craneo esmigalhado por coronhadas.

Testemunhas affirmam que uma unica praça de policia não ajudou as autoridades policiaes de Sanna e capangas a fazerem fogo contra os indefesos cidadãos, do que resultou a morte de Argeu.

Varias familias têm chegado a esta cidade, fugindo ás violencias de toda especie.

Testemunhas attestam que foi posto em execução o plano de saque. Não ha garantias no 7°, 8° e 9° districtos.

Corre a noticia de uma provocação da policia em Carapebús.

CAMPOS, 4.

A mensagem presidencial impressionou agradavelmente as rodas politicas e conservadoras, inspirando novas esperanças no futuro do Brazil.

O Dr. Nilo tem sido muito elogiado pela operosidade de seu governo e pelos progressos realizados em poucos mezes de direcção dos negocios publicos.

—Reina enthusiasmo para a recepção do Sr. presidente da Republica, em junho proximo.

—Segue amanhã o illustre deputado Dr. Pereira Nunes.

PORTO ALEGRE, 4.

A Academia de Letras solemnizou a data de hontem com uma sessão literaria.

—Telegramma de S. Luiz dá detalhes commovedores sobre a prisão do tenente Ernesto Diniz, accusado de extravio do dinheiro destinado ao pagamento das forças militares ali aquarteladas.

Ao entrar na cidade foi acompanhado por grande numero de curiosos até o quartel.

Vinha descalço, sujo de barro e acabrunhado, sendo encontrados em seu poder vinte e tantos contos, montando o extravio ácerca de quarenta.

Ao fugir deixara carta recommendando a familia, que ficara na miseria, aos camaradas.

Parece haver algo de mysterioso neste triste facto.

Hoje foi elle apresentado aqui ao general Aguiar Correia, inspector permanente interino.

PORTO ALEGRE, 4.

A imprensa republicana applaude a mensagem do Dr. Nilo.

—E' geral a excellente impressão causada pelos despachos telegraphicos que noticiam a projectada elevação da taxa cambial, o que demonstra superior descortino economico e financeiro do ministro Dr. Bulhões.

—Em breves dias será inaugurado o pharol de Chuy, terminando assim a commissão do capitão de corveta Souza e Mello.

—Foi muito concorrido o bota-fóra do general Godolphim.

—Entre as festas projectadas para o dia 13 de maio, está a da collocação da pedra fundamental do Asylo Treze de Maio, para orphãos desvalidos, sem distincção de cores ou raças.

—Seguiu no paquete *Itapuca* o coronel Firmo de Mello, commandante do 10° regimento de infanteria, aquartelado em S. Gabriel.

—Foi muito concorrida a inauguração realizada a 2 do corrente da sexta exposição da Sociedade Pastoril, Agricola e Industrial de Jaguarão.

S. PAULO, 4.

Foram muito concorridas as exequias hoje celebradas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, commemorando o 30° dia do passamento do geral dos salesianos, D. Miguel Ruas.

—Amanhã o ponto será facultativo nas repartições publicas.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, autorizou a construcção de um observatorio astronomico official, na Avenida Paulista, encarregando o Dr. Belfort Mattos, actual director do posto meteorologico, do levantamento da planta e orçamento das obras.

—Sabbado partirão os inspectores agronomicos Antonio Milita, Emilio Castello, Renato Zamith e José Guidice, encarregados do ensino agricola dos nomades do interior do Estado.

—A's 8 horas da manhã o hespanhol Manoel Villalobo tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

A bala offendeu-lhe os olhos, sendo grave o seu estado. A causa desse acto de desespero foi achar-se Villalobo ha cinco mezes desempregado, sem meios de sustentar sua mulher e quatro filhos menores.

—E' provavel que o Superior Tribunal de Justiça negue a provisão requerida pelo Sr. Antonio Andréa, para advogar em todo o Estado, não obstante ser formado em direito pela Faculdade de Napoles, sendo necessario exame de habilitação em uma faculdade nacional.

—Os jornaes da tarde referem que um agricultor de Arary, perto de Agudos, tem atirado, nesses ultimos dias, contra os trens de passageiros da Companhia Paulista, para vingar-se do facto de um trem ter-lhe matado, ha tempos, uma vacca.

—Constituiu-se aqui uma commissão para tratar da erecção de um monumento a Annita Garibaldi.

—Chegaram de Santos 585 immigrantes para a lavoura.

—O Sr. Elisiario Ferreira Camargo offereceu uma vasta extensão de terras, na estação de Pindorana, perto de Araraguara, afim do governo instalar ali um nucleo colonial.

—O Dr. Fernandes Coelho, advogado da irmandade de S. Benedicto, assignou uma dilação probatoria como acção de força nova, contra os frades franciscanos que moram actualmente na sua igreja.

(Serviço do *Paiz*.)

MANÁOS, 4.

O mercado da borracha ainda hoje esteve paralysado, tendo sido diminutas as transacções effectuadas. O *stock* existente é de 700 toneladas.

O preço da castanha medeou entre 16$600, 20$500 e 22$500 por hectolitro.

—A Associação Commercial, em sessão hoje effectuada, tratou da elevação da taxa cambial, em discussão no Congresso, considerando-a prejudicial ao commercio da borracha, apesar da reducção que acarretará nos preços dos generos de importação.

—O juiz seccional, concedendo *habeas-corpus* aos redactores do *Amazonas*, declarou julgar-se incompetente para determinar o levantamento do sequestro. Em grão de recurso, o Supremo Tribunal negou-lhes hoje o pretendido *habeas-corpus*, sob o fundamento de não estarem privados da sua profissão de jornalistas, pois exercem-na livremente na edição matinal da *Noticia*, e de haver na lei meios ordinarios de levantar o sequestro, dado o caso da sua illegalidade.

O sequestro foi ordenado pelo juiz do civel, a requerimento de um dos co-proprietarios da folha, o Dr. A. Costa.

RECIFE, 4.

A commissão do saneamento desta capital continúa a trabalhar activamente nas obras de esgoto.

—Os exportadores de alcool desta cidade realizaram hoje uma grande reunião para deliberar sobre a situação do seu commercio, grandemente prejudicado no Pará com as taxas prohibitivas que ali oneram o alcool.

Nessa reunião foi approvada uma moção autorizando o presidente dos trabalhos a telegraphar ao Sr. João Coelho, governador do Pará, pedindo-lhe providencias no sentido de serem suspensos os direitos em ouro cobrados pela Alfandega daquelle Estado sobre o alcool importado de Pernambuco.

No mesmo telegramma allude-se á anormalidade de serem menores os direitos em ouro cobrados na Alfandega do Pará sobre o alcool procedente da Allemanha, do que os que pesam sobre o alcool deste Estado.

RECIFE, 4.

O *Diario de Pernambuco* commenta em editorial um telegramma que recebeu do Rio de Janeiro, resumindo a carta que um negociante desta cidade enviou a um jornal d'ahi, queixando-se dos excessivos direitos que diz pesarem sobre o commercio deste Estado.

O *Diario de Pernambuco* prova com documentos que esse negociante exagerou, parece que com intuitos politicos, a situação do commercio pernambucano. O negociante em questão, que se queixa de pagar 5:000$ annuaes de impostos, apenas paga 528$ por anno. Outro negociante, importador de bacalhão, que é apontado como pagando 80:000$, apenas paga 5:000$. Accrescenta ainda o *Diario de Pernambuco* que o negociante queixoso é ainda um criminoso, pois usa, nada menos, de tres firmas commerciaes para illudir o fisco, o que tem conseguido por diversas vezes.

Na opinião do *Diario de Pernambuco*, as queixas desse negociante são feitas apenas com o intuito de produzir effeito nessa capital e obedecem a um plano politico de longa data concertado contra o actual governo deste Estado.

Na classe commercial o caso está sendo commentado vivamente, por serem muito conhecidos os negociantes envolvidos nesta discussão.

S. PAULO, 4.

Segue amanhã para ahi o Sr. Olavo Bilac.

—Estiveram imponentissimas as exequias que se realizaram hoje no santuario do Sagrado Coração de Jesus, em homenagem ao superior dos salesianos, D. Miguel Ruas, recentemente fallecido em Roma.

—Partiu para a sua fazenda de Limeira o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, em gozo de licença.

—No proximo dia 9 do corrente começará o serviço agricola nomade pelo interior do Estado.

—Regressou do Rio de Janeiro a commissão da Associação Commercial de Santos, que foi a essa capital conferenciar com os Srs. presidente da Republica e ministros da fazenda e da agricultura, sobre a projectada elevação da taxa cambial.

—O arcebispo desta diocese, Don Duarte Leopoldo, segue no dia 22 de junho para Jundiahy, de onde partirá em visita pastoral pelo interior do Estado.

SANTOS, 4.

O monitor *Pernambuco*, comboiado pelo rebocador *Jaguarão*, proseguirá amanhã viagem para o sul da Republica, com destino a Matto Grosso.

—Noticia-se que a escola de aprendizes marinheiros, que vai ser estabelecida aqui, terá uma aula de pintura, sendo contratado um pintor nacional para a reger.

(Agencia Americana)

A POLICIA

Foi designado o commissario de 2ª classe do 4° districto Orlantino da Silva Loredo, para, interinamente, substituir o de 1ª classe Horacio Alves de Aguiar, tambem do 4° districto, que está licenciado. Para substituir aquelle foi nomeado, tambem interinamente, Octavio Gomes do Passo.

—O Sr. chefe de policia recebeu hontem em seu gabinete a visita do Dr. Arthur Rudge Ramos, 3° delegado auxiliar da policia de S. Paulo.

—Para o concurso ao logar de amanuense do gabinete de identificação e estatistica, inscreveram-se os seguintes candidatos: Calabar Cruz, Segismundo Areia e Mourinho, Arthur de Mattos Junior, Gustavo Cordeiro de Farias, Manfredo Segismundo Liberal, José Rodrigues Pacheco, Abel de Mattos Pinto, Victor Simões Correia, Alfredo Reis Junior, Francisco Constant Figueiredo, Onofre Werneck Franco Genofre, Ernani Simões Correia e Francisco Saldanha.

Manoel Gil Ferreira, Leopoldo Costa e José Gaspar de Almeida, accusados de terem, por meio de artificios fraudulentos, recebido no Thesouro Nacional pensões de pessoas já fallecidas, foram presos e processados pelo juiz federal da 1ª vara, e hontem julgados, excepto o ultimo dos accusados, por ter fallecido em dezembro ultimo, na enfermaria da Casa de Detenção.

Leopoldo Costa foi absolvido e Gil Ferreira condemnado a oito mezes de prisão e multa de 5 o|o do valor desviado.

Um e outro foram mandados em liberdade, este por ter já cumprido a pena.

ATROPELAMENTO

No largo de S. Francisco do Prainha, proximo ao becco do Freitas, o bond da linha da Saude n. 387, guiado pelo motorneiro Ary Santos, atropelou e feriu, hontem, ás 9 ½ da tarde, o portuguez Joaquim da Costa Teixeira, de 36 annos de idade, residente á rua da Saude n. 81.

Preso e autoado o motorneiro, a policia do 2° districto mandou o ferido para o hospital da Misericordia.

A Sociedade União dos Proprietarios, por sua directoria, em commissão, levou hontem ao Sr. prefeito um officio de agradecimento pelo serviço que prestou á cidade, permittindo á Sociedade Brazileira de Electricidade a collocação de encanamentos para fornecimento de energia electrica em 1915, quando termina o privilegio que, para o mesmo fim, tem actualmente a Companhia Light and Power.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Conferenciou hontem longamente com o Dr. Paulo de Frontin, o Dr. José Fidelis, chefe do trafego da São Paulo Railway, sobre o accordo entre a Central do Brazil e aquella estrada, para ida dos trens á "gare" da Luz.

Nessa conferencia, ainda nada ficou resolvido.

— O agente de Deodoro enviou ao Dr. Frontin o seguinte telegramma: "Quando manobrava a machina do S A 22, foi por ella alcançado o guarda-chaves João Ivo dos Santos, que ficou lançando sangue, não tendo havido ferimento externo. Recolheu-se á sua residencia."

— Foram hontem despachados pela directoria, os seguintes requerimentos:

Anastacio Pinto Pereira — Seja admittido, querendo, em Sete Lagoas;

Arthur de Andrade — O requerente deve juntar os documentos a que se refere em sua informação;

Behrend Schmidt & C. — Sellem a petição;

Barão de Moraes — Dê-se a planta, mediante o respectivo pagamento;

Costa & Pereira — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Florentina Maria da Conceição — Requeira á Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil;

João Manoel Pereira — E' preciso satisfazer o que exige a informação da 2ª divisão;

Joaquim José de Andrade e Netto — Deferido;

José Teixeira Malta — A' vista da informação da 5ª divisão, o requerente não tem direito ao que pede;

Luiz Joaquim Dias — Deferido da mesma data;

Luiz Gonzaga — Idem, por equidade;

Luiz Augusto Pereira — Seja attendido como praticante de conductor de trem interino;

Norton Megaw & C. — Dê-se por certidão;

Raul Lema & Caffrée — Completem o sello;

— Foi hontem enviada ao ministerio da industria, a conta de Borlido Muniz & C., na importancia de réis 2958000.

— Foi designado para, interinamente, substituir o encarregado da impressão de bilhetes, o Sr. Ferraz da Luz, que está em commissão no interior, por parte da contabilidade, o escripturario Carlos Fonseca de Moura.

— Tiveram ordem de servir: na Central, os praticantes Conselho Ducmon e Jayme Larica; em Lafayette, o praticante Baptista de Castro; em Mathias Barbosa, o praticante Leandro Chaves, e na Maritima, o praticante Antonio Moreira Junior.

— Estão com parte de doentes os telegraphistas Ezequiel Cheréu, de Mathias, e Julio Valentim, da Central.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista da estação Maritima João Gonçalves Maranduba.

— Foram servir em Sanatorio o conferente Elisiario Teixeira; em Engenho de Dentro, o conferente Pedro Bacellar; na Maritima, o conferente Thomaz Santos; em S. Diogo, o ajudante Gualberto Gomes; em Chapéo d'Uvas, o agente Diniz Santiago; no Realengo, o agente Braulio Tarquini; em Alfredo Maia, o ajudante Luiz Deldeque; em Cascadura, o praticante Alfredo Borges; em S. Francisco o praticante Cyro La Vega; em Curvello, o conferente Honorato Affonso; em Santissimo, o praticante Aristo Fonseca; em Santa Cruz, o conferente Joaquim Guimarães, e em A. Vasconcellos, o conferente Luiz Indig.

— A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 22.875 volumes com 488.325 kilos de mercadorias.

A renda foi de 788800.

— A estação Maritima exportou ante-hontem 37.339 kilos de mercadorias e mais 167.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 11.421 saccas, com 690.970 kilos.

A renda foi de 26.980$400.

— O trem NP 2 chegou hontem á estação Central bastante atrazado, por ter a machina que o comboiava soffrido desarranjo na estação de Limoeiro.

— Durante a partida dos trens de operarios por determinação do Dr. Frontin, afim de ser mantida a ordem, foi a plataforma 1ª guardada por 25 praças de policia, armadas de carabina.

Felizmente, apesar de enorme affluencia de passageiros junto aos portões, a ordem não foi alterada.

—Os trens SC, exceptuados os que circulam das 9 horas da noite ás 5 da manhã seguinte, fazem parada no kilometro 24, entre Deodoro e Realengo, afim de receber e deixar passageiros, sem prejuizo do respectivo horario.

— Tendo o Dr. Paulo de Frontin resolvido fazer a revisão das tarifas de mercadorias da estrada, vai S. S. convidar as associações commerciaes, centros industriaes, camaras municipaes para se pronunciarem a respeito.

— Têm guia no escriptorio do trafego os seguintes empregados: Vicente Farani, Affonso Tornaghi, Augusto José Briggs, Luiz José de Almeida e Eleuterio Rosas.

— Hoje não haverá expediente nos escriptorios da estrada, por ser dia santificado.

— Foi passado o attestado pedido pelo conferente José Tolentino Barbosa.

— No livro das escalas foi registrada a nova tabela dos conductores de 2ª classe.

— O trem SC 56 ficará em Deodoro, regressando na tabela do SC 70.

— Foi attendido, no que pedia, o Sr. Benedicto Baronti.

— Está nomeado conferente addido o Sr. Athanagildo Leite de Souza.

— Foi transferido para bagageiro o guarda de armazem Jacob Rosas.

— A' disposição do encarregado de negocios da Austria-Hungria, foi posto um carro reservado no trem de S. Paulo.

— Foi augmentado mais um guarda-chaves em Carandahy.

AMORES CONTRARIADOS

SUICIDIO A VALER

Enamorada, perdidamente enamorada, Maria Barbosa Teixeira, entregara-se...

E ainda por muitos dias, na porta ou janelas da casa onde morava com seus pais, á rua Araujo Leitão, continuou furtivamente a conversar com o seu eleito, estando entre ambos ajustado casamento.

O pai de Maria, Adão José Teixeira, que não conhecia o grão das relações existentes entre Maria e quem se apresentou a solicital-a em casamento, oppoz-se ao enlace, por motivos que não são conhecidos.

O namoro continuou no entretanto. Para o caso só havia um remedio, que Maria, consultada, logo aceitou. E de commum accordo a rapariga abandonou a casa de seus pais, indo para a residencia de uma familia das relações de seu seductor, onde ficaria depositada, contavam, até que o alludido casamento se fizesse por intervenção da policia.

As coisas, porém, não se passaram como ellas desejavam.

Adão levou o caso ao conhecimento da policia, e facto, mas, continuou a fazer opposição ao casamento e exigiu que a filha lhe fosse entregue.

Hontem, á noite, cerca de 9 horas, Maria, entregue a seu pai, deixou a delegacia do 16º districto.

Acompanhavam-na seu irmão José, Adão e, á distancia, um soldado.

Apparentando todos muita calma, seguiam pela rua Uruguay, quando aos se lhes approximar um bond electrico da linha Andarahy, que por ali passava em grande velocidade, Maria, sem ter dado a menor demonstração de tão sinistro intento, resolutamente, atirou-se debaixo das rodas do vehiculo, que lhe passaram sobre as pernas, na altura das coxas, esmagando-as.

O electrico logo parou. Deu-se a natural confusão de momento, que o motorneiro aproveitou para evadir-se, apesar da sua não culpabilidade no caso.

Ao local logo compareceu a policia e os soccorros não se fizeram esperar.

Maria, arquejando, foi conduzida para o posto de assistencia. Em seguida levaram-na para o hospital da Misericordia, onde a misera rapariga, que contava apenas 19 annos, chegou já sem vida.

O corpo foi então levado para o Necroterio.

A' respeito foi aberto inquerito.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Soldados da força policial Antonio Barbosa, deserção, condemnado a dois mezes de prisão; João Victor do Nascimento, fuga de presos, condemnado a um anno de prisão; soldados do exercito Ernesto Teixeira Martins, homicidio, condemnado a 20 annos de prisão, e Francisco B. Barbosa, deserção, condemnado a um anno, 10 mezes e 15 dias, e o do batalhão naval Carlos Fernandes Soares, deserção, condemnado a um anno, 10 mezes e 15 dias.

O tribunal resolveu condemnar a dois annos de prisão, por crime de furto, o soldado do exercito Antonio Luiz Pedro.

Sobre o processo a que respondeu o soldado Manoel dos Santos o tribunal proferiu a seguinte sentença:

"Negam provimento á appellação para confirmar, como confirmam, a decisão do conselho de guerra, annullado o processo de fls. 85, por ter sido nomeado e funccionado como presidente o major João Caetano de Faria Albuquerque, que deu contra o réo Manoel dos Santos a parte fls. 20, ficando assim impedido para funccionar como juiz; em consequencia, manda que sejam estes autos restituidos á autoridade competente para que seja substituido aquelle juiz e possa o processo proseguir até final sentença, com a maior brevidade."

Conforme antecipámos, os inferiores do 2º batalhão de artilheria fizeram ante-hontem uma visita ao couraçado *Minas Geraes*, acompanhados do 1º tenente João Fernandes Jansen Tavares.

A visita foi bastante detalhada e proveitosa, graças ás informações e instrucções prestadas pelo fiel de artilheria do grande couraçado, 1º sargento Antonio Faustino da Silva, que explicou de maneira clara o funccionamento dos poderosos canhões do bello *dreadnought;* retirando-se os inferiores encantados pela distincção e gentileza do seu brilhante collega, o que, aliás, manifestaram de viva voz á digna officialidade, falando neste sentido o sargento Souza.

A bibliotheca do exercito, durante 25 dias uteis do mez de abril findo, em que funccionou, foi frequentada por 540 leitores, sendo 344 militares e 196 civis, que consultaram 371 obras em 682 volumes, sobre: historia e arte militar, 66; historia e geographia, 38; mathematicas, 35; physica, 12; chimica, sete; medicina, 12; sciencias naturaes, nove; engenharia, cinco; philosophia, duas; religião, quatro; linguistica, 32; diccionarios e encyclopedias, 40; literatura, 24; jurisprudencia, seis; legislação e administração, 25; ordens do dia, 29; relatorios, 15; almanachs, 10; jornaes e revistas, 181.

Escriptas: em portuguez, 432; em francez, 97; em inglez, seis; em hespanhol, 11; em italiano, tres; em allemão, uma, e em latim, duas.

Recebêmos o excellente 3º numero da *Quinzena*, interessante revista de propriedade de José Veiga & C.

Ao hospital dos Lazaros, da Candelaria, foram offerecidos, por occasião das respectivas mordomias, pelo Sr. Luiz de Almeida Rabello, 280 metros de chita para colchas, e vinhos e biscoitos para os enfermos; pelo Sr. Julio Pedrosa de Lima, 150 metros de cretone para lençóes, e pelo conselheiro Antonio da Silva Maia, igual quantidade de fazenda, para o mesmo fim.

DESASTR S

Lindolpho Bernardino Senna, de 18 annos de idade, empregado na residencia do Dr. Araujo Penna, na rua das Laranjeiras n. 55, hontem, á noite, ao tomar um electrico em movimento, quasi em frente á residencia de seu patrão, caiu, fracturando a perna esquerda.

A policia do 6º districto fel-o medicar pela assistencia municipal, sendo, em seguida, recolhido ao Hospital da Misericordia.

O motorneiro, José da Costa Braga, foi preso e conduzindo para a delegacia do 6º districto, onde, depois de prestar declarações, foi posto em liberdade.

ATROPELADO

Na praia de Botafogo, em frente á rua Marquez de Olinda, hontem, á noite, o caminhão n. 5, conduzido pelo cocheiro Julio Ricardo dos Reis, atropellou o operario Antonio José Pontes, que, na occasião, se dirigia para tomar um electrico, fracturando-lhe a perna esquerda.

Ricardo foi preso e conduzido pela policia para a delegacia do 7º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Fontes, que trabalhava nas obras do predio da rua Marquez de Olinda n. 64, foi soccorrido pela assistencia municipal e transportado para a sua residencia, á rua do Rezende n. 73.

Apesar da deficiencia de tempo e de causas varias com que teve de luctar a commissão organizadora da secção brazileira na exposição de Bruxellas, devido á tenacidade, dispendios do magnos esforços, conseguiram os membros que a compõem dar o maior brilho possivel á representação do Brazil no grande certamen mundial.

Quasi todos os Estados do Brazil ali estarão condignamente representados, convindo salientar, porém, pela variedade de productos e pela solicitude e patriotismo com que corresponderam ao appello do governo federal, os Estados de S. Paulo, Pernambuco, Minas Geraes, Amazonas, Pará, Sergipe e Districto Federal.

Pelo paquete allemão "Bonn" seguiram no dia 27 do mez passado, para Bruxellas, mais 528 volumes com o peso de 39.000 kilos.

Esta é a terceira remessa de productos brazileiros enviada pela commissão organizadora para Bruxellas, que, reunida ás duas anteriormente feitas pelos vapores "Ceres" e "Sosdand" perfazem um total de 1.067 volumes e o peso de 140 toneladas. Nestas tres remessas figuram amostras de productos agricolas, industriaes, manufacturados e materias primas, que irão attestar de um modo eloquente a feracidade do solo brazileiro.

DESESPERO DE PRESO

Eleodoro de Queiroz, de 25 annos de idade, era empregado na casa de pensão de Joaquim Alves Coelho, á rua Sete de Setembro n. 97.

Eleodoro, a quem seu patrão, confiou a cobrança de umas dividas, não prestou contas.

Alves Coelho apresentou queixa á policia, e o delegado do 4º districto mandou o agente Theodoro effectuar a prisão de Eleodoro.

Foi isto feito hontem ás 8 1|2 horas da noite, na casa de residencia de Queiroz, á rua da Constituição n. 55.

Quando Eleodoro era conduzido á delegacia, ao passar por aquella rua, esquina da rua de S. Jorge, atirou-se debaixo de um bond electrico, linha da Estrada de Ferro e Barcas.

Eleodoro de Queiroz ficou com as duas pernas esmagadas, e nesse estado foi recolhido ao hospital da Misericordia.

MORTO POR UM TREM

Joaquim de Oliveira, de nacionalidade portugueza, é solteiro, tem 39 annos de idade e explora uma pequena roça, em Bomsuccesso.

Hontem, á tarde, Joaquim deixou o seu sitio, dirigindo-se á estação de Ramos, onde tinha negocios a tratar.

Distraidamente seguia elle pela linha da Estrada de Ferro Leopoldina, quando, ao aproximar-se daquella estação, foi colhido pelo trem T 6, de Petropolis, que subia na occasião.

O infeliz ficou esmagado pela locomotiva.

O comboio parou, sendo o corpo de Oliveira retirado da linha e collocado na plataforma da estação, até que ali chegou o commissario de serviço no 22º districto, que providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE AGRICULTURA E INDUSTRIA ANIMAL

Concurrencia para a construcção de matadouros modelos e installações de entrepostos frigorificos.

De ordem do Sr. ministro faço publico que, no dia 30 do mez de junho do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção de matadouros modelos no interior dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul, e para a installação de armazens frigorificos, destinados á conservação e deposito de generos nacionaes ou estrangeiros, de facil deterioração, nas capitaes dos Estados de Pernambuco e Bahia, na Capital Federal, na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, e nas do Rio Grande ou Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de accôrdo com o regulamento que baixou com o decreto n. 7.495, de 7 de abril de 1910, observadas as seguintes condições:

I

Para os effeitos da presente concurrencia, o Brazil fica dividido em tres zonas distinctas: norte, centro e sul.

A zona do norte comprehende os Estados de Pernambuco e Bahia, tendo por sédes as suas capitaes, Recife e S. Salvador.

A zona do centro comprehende os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal, tendo por sédes as cidades de Santos e a do Rio de Janeiro.

A zona do sul comprehende o Estado do Rio Grande do Sul e terá por séde uma das cidades, Porto Alegre ou Rio Grande.

II

Os proponentes poderão concorrer para uma, duas ou tres zonas, e para um só ou para ambos os serviços, de matadouros modelos e camaras frigorificas, em cada uma dellas.

Em qualquer das hypotheses, porém, deverão apresentar propostas separadas para cada um dos serviços e para cada uma das zonas.

Paragrapho unico. A zona do norte é dividida em duas sub-zonas, podendo cada uma destas, a seu turno, ser motivo de propostas separadas.

III

Os serviços e installações exigidos nesta concurrencia são:

1.º Armazens nas sédes mencionadas no n. 1 deste edital, dotados de camaras frias, com capacidade sufficiente para comportar "stocks" de mercadorias, de accôrdo com a extensão, importancia e necessidade das respectivas zonas, sendo as mesmas camaras do systema mais aperfeiçoado.

2.º Camaras frigorificas nos carros das estradas de ferro que venham ter ás referidas sédes, caso o governo ou as respectivas emprezas de estradas de ferro não queiram fazer por si esse serviço.

3.º Camaras frigorificas, com capacidade para comportar os "stocks" de mercadorias, nos navios das linhas de navegação actualmente existentes ou em vapores frigorificos privativos dos serviços contratados, nas actuaes ou outras linhas que venham a se crear.

4.º Matadouros modelos, dotados de camaras frigorificas e de laboratorios de bacterioscopia chimica, em postos convenientes, no interior dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul, á proporção das necessidades e a juizo do governo.

IV

Os proponentes obrigar-se-hão a iniciar as obras necessarias á installação desses serviços, dentro do prazo de seis mezes, contados da data da approvação dos planos das mesmas obras, cuja execução ficará sob a fiscalização de um engenheiro, designado, para tal fim, pelo ministro da agricultura.

V

O governo federal concede aos executores dos serviços constantes da condição 3ª deste edital, e pelo prazo de cinco annos, os favores e premios seguintes:

1.º Pagamento, pelo governo, de uma taxa não excedente de 20 réis diarios, por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada e por dia de demora nos armazens frigorificos, independentemente da taxa que fôr paga pelos particulares.

2.º Pagamento, pelo governo, de uma taxa maxima de um terço, addicionada á que fôr paga pelos particulares, por metro cubico de mercadoria nacional beneficiada, e por kilometro de transporte nas camaras frigorificas dos carros de estradas de ferro, quando não fôr este serviço directamente feito pelo governo ou pelas companhias de viação e sim mediante accôrdo com as firmas proponentes.

3.º Pagamento pelo governo, de uma taxa maxima de 1|3, addicionada á que fôr paga pelos particulares, e por metro cubico da mercadoria nacional beneficiada, e por milha de transporte nas camaras dos vapores frigorificos.

4.º Isenção de direitos de importação para o material de construcção, que não tenha similar no paiz, e destinado aos edificios e bem assim para as machinas e material de transporte.

5.º Os armazens construidos pelos contratantes gozarão de todas as vantagens e favores concedidos pelas leis vigentes aos armazens alfandegados e entrepostos, mas, serão adstrictos unicamente ás mercadorias sujeitas á conservação pelo frio secco, ficando os contratantes sujeitos ás obrigações dos administradores de taes estabelecimentos e á fiscalização dos respectivos agentes do governo, que lhes darão as instrucções necessarias, de accôrdo com o regulamento das alfandegas e os interesses do fisco.

6.º Os contratantes poderão emittir titulos de garantia ("warrants"), por conta propria ou de terceiros, sobre as mercadorias depositadas nos ditos armazens, observando para isso o que se acha disposto a tal respeito nas leis vigentes.

7. Salvo direitos de terceiros legitimamente adquiridos, o governo concederá nos vapores expressamente construidos e privativos do serviço de frigorificos, exceptuadas apenas as subvenções que ficam substituidas pelos premios constantes da condição VI, os mesmos favores de que goza o Lloyd Brazileiro.

8.º Os contratantes terão preferencia, em igualdade de condições, para contratar o transporte de frigorificos dos productos com as estradas de ferro pertencentes á União, quando por ellas, directamente, não seja feito tal serviço.

9.º Preferencia em igualdade de condições, para contratar com o Governo Federal os serviços de que elle possa carecer na utilização dos armazens ou dos transportes por terra ou por mar.

10. Direito de desapropriação para os terrenos que, a juizo do governo, forem julgados indispensaveis á installação das camaras ou dos matadouros modelos.

VI

Para o primeiro vapor frigorifico do contratante, com installações convenientes de ventilação e refrigeração, destinado especialmente a servir á exportação dos productos nacionaes para o estrangeiro ou para os Estados, o Governo Federal concede um premio annual de 10.000 £, no maximo.

Para os dois vapores, nas condições acima, um premio annual de £ 9.000, no maximo, para cada um.

Para os tres vapores, ainda nas precedentes condições, um premio maximo annual de £ 8.000 para cada um.

Se o augmento da exportação determinar o emprego de maior numero de vapores, antes dos cinco annos, cessarão os premios estabelecidos.

VII

A concurrencia, reconhecida a idoneidade dos proponentes, versará especialmente:

1.º Sobre as taxas a pagar pelo governo e pelos particulares, de que tratam os §§ 1º, 2º e 3º do art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 7.495, de 7 de abril do corrente anno.

2.º Sobre o valor dos premios de que trata a condição VI deste edital.

3.º Sobre as dimensões, custo e condições geraes de belleza, hygiene e aperfeiçoamento dos armazens matadouros, e processos de refrigeração e apparelhos, dos quaes serão apresentados plantas e memorias descriptivos.

4.º Sobre a tonelagem e custo dos vapores frigorificos e aperfeiçoamento dos respectivos machinismos, apparelhos e processos de refrigeração, dos quaes serão apresentadas plantas e memoriaes descriptivos.

5.º Sobre a melhor e mais completa organização de serviços frigorificos e dos matadouros modelos, no sentido de assegurar o abastecimento de carnes verdes e de outros generos de primeira necessidade, nas melhores condições.

6.º No que se referir directamente aos matadouros, sobre as taxas a serem pagas pelos particulares, que ahi queiram abater as suas rezes.

VIII

O prazo das concessões, quanto aos favores concedidos pelo governo, será de cinco annos.

IX

Se a proposta preferida na concurrencia fôr de alguma empreza estrangeira, será esta, por todos os effeitos do contrato, obrigada a ter representante no Brazil com poderes de resolver todas as questões, sendo o fôro brazileiro obrigatorio e competente para derimir qualquer questão que se suscite por occasião da execução do mesmo contrato.

X

Para a garantia da fiel observancia de toda e qualquer clausula do seu contrato, os proponentes instruirão as suas propostas com o certificado de haverem feito caução, no Thesouro Nacional, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, das quantias constantes da referida tabela:

a) de 300:000$, para os proponentes de ambos os serviços nas tres zonas;

b) de 150:000$, para os proponentes de ambos os serviços na zona do centro;

c) de 100:000$, para os proponetes de ambos os serviços em uma só das zonas do norte ou do sul;

d) da somma das respectivas cauções, para os proponentes de ambos os serviços em duas zonas;

e) da metade das cauções respectivas, para os proponentes de um só dos serviços, em qualquer das zonas referidas;

f) os proponentes, no caso de caducidade da concessão, perderão em favor da União o valor da caução.

XI

As cauções dos proponentes não referidos serão restituidas, logo depois de assignados os contratos.

XII

Uma vez desfalcada a caução, por motivo de multa ou qualquer outra coisa, o contratante será obrigado a integral-a, dentro do prazo de 60 dias, da data que receber notificação para o fazer.

XIII

As questões que se suscitarem na execução dos contratos entre o governo federal e os contratantes, serão decididas por arbitramento, na forma do art. 1º, § 13, da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

XIV

Os contratantes não poderão recusar-se a abater o gado que lhes fôr apresentado, para tal fim, pelos particulares, uma vez que estes paguem a taxa devida e o gado satisfaça as condições hygienicas regulamentares; nem poderão deixar de fornecer-lhes as camaras frigorificas para conservação e transporte de suas mercadorias, guardadas sempre as preferencias na ordem dos pedidos.

XV

O governo reserva-se o direito de não aceitar proposta que não satisfaça as condições do presente edital, quer por não demonstrar vantagens ou exiquibilidade, quanto ás taxas estipuladas, quer por não offerecer o proponente a idoneidade precisa, sem que, em caso algum, inclusive o da annullação da concurrencia, assista ao proponenete o direito de allegar prejuizos ou reclamar lucros cessantes.

XVI

O proponente cuja proposta fôr escolhida e que deixar de assignar o contracto no prazo de 30 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe fôr feita a notificação da aceitação da sua proposta, perderá em beneficio dos cofres da União metade da quantia caucionada.

Neste caso, o contrato reverterá ao proponente que occupar o segundo logar na classificação, e assim por diante, na ordem da mesma classificação.

XVII

O governo fará estudar as propostas, de modo a dar conhecimento aos interessados do resultado da concurrencia, no prazo maximo de 30 dias, depois do encerramento da mesma.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1910. —Manoel Rodrigues Peixoto.

MATTO GROSSO

O coronel Avelino de Siqueira, intendente geral do municipio de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, apresentou á Camara Municipal daquella cidade, por occasião de installar-se a sessão annua de 1909, o relatorio da gestão que deu aos negocios municipaes.

O relatorio do coronel Avelino de Siqueira é um trabalho minucioso do quanto se esforçou pelo desenvolvimento do municipio que dirigiu. Todo elle revela o patriotismo com que agiu o digno intendente e o interesse que tomou pelo desenvolvimento de Cuyabá.

Além de um estudo sobre Cuyabá no passado e no presente e de considerações sobre o seu futuro aborda o relatorio questões varias concernentes ás necessidades da localidade, referentes á sua hygiene, á illuminação e a instrucção publica, o abastecimento d'agua, etc., estudando-as com competencia e criterio e addiccionando-lhes varios quadros estatisticos.

A impressão do relatorio mostra o quanto estão já aperfeiçoadas em Matto Grosso, as artes graphicas, pois o volume em questão é uma brochura lindamente artistica.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, adheriu a este congresso, enviando ao Dr. Eugenio Egas, presidente da commissão iniciadora, a seguinte carta de seu proprio punho:

"Saudações—De posse da sua circular de 23 de março findo, tenho o prazer de declarar-lhe, em resposta ao seu appello, que providenciei sobre a divulgação do seu convite pela imprensa desta capital e estou prompto a auxiliar, no que estiver ao meu alcance, a realização do patriotico certamen, cuja iniciativa tomou e do que poderão advir beneficos resultados para a instrucção secundaria no paiz.

Affirmando-lhe a segurança do meu elevado apreço, subscrevo-me, etc.

Victoria, 20 de abril de 1910."

Além dessa adhesão, foram recebidas mais as seguintes: do Dr. A. C. Salles Junior, deputado estadual em S. Paulo; do Dr. Arthur Thiré, conhecido professor, que expontaneamente tem feito propaganda do congresso na Capital Federal, onde reside, e do Dr. José N. Belfort Mattos, lente no Gymnasio Anglo Brazileiro, em S. Paulo.

O Dr. Arthur Rudge Ramos, 2º delegado auxiliar da policia de S. Paulo, actualmente entre nós, veiu especialmente commissionado para estudar como aqui são feitos os serviços de assistencia publica e fiscalização de vehiculos.

O Sr. chefe de policia promptificou-se a facilitar quanto possivel a missão do Dr. Rudge, que foi apresentado aos delegados auxiliares, tendo entretido com o Dr Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, que tem a seu cargo a direcção da fiscalização de vehiculos, larga palestra.

O coronel Amaro, inspector de vehiculos, por ordem superior, prestará ao Dr. Rudge todos os esclarecimentos e informações.

Ha tempos o Sr. Genaro Seixas Cornide, residente na ilha do Governador, allegando a sua qualidade de cidadão hespanhol, representou perante o respectivo consul contra perseguições de que se dizia victima por parte da policia do 28º districto.

O consul de sua magestade catholica entendeu-se a respeito com o Sr. chefe de policia, que prometteu syndicar e providenciar como no caso coubesse.

Hontem, o Sr. chefe de policia, tendo verificado a improcedencia da queixa, officiou ao consul hespanhol, sómente para enviar a S. Ex. uma certidão pela qual se prova que Genaro nasceu no Estado do Rio Grande do Sul e é eleitor na ilha do Governador, alistado sob n. 12.590.

PRENSADO

Uma carroça que passava hontem á noite, pela rua Figueira de Mello, ao chegar a esquina da de Francisco Eugenio, foi desastradamente de encontro a um kiosque ali existente, apanhando um individuo desconhecido, que, prensado, logo caiu sem sentidos.

O carroceiro evadiu-se. O pobre homem que apparentava ser um operario, encontrado mais tarde pela ronda, foi, ainda sem sentidos transportado para o hospital de Misericordia, onde ao chegar, ainda na ambulancia, expirou.

O corpo foi então removido para o Necroterio, onde será autopsiado hoje.

A delegacia do 10º districto iniciou inquerito a respeito, tendo já determinado diligencias que se prendem á identificação do morto.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional.

POR

JACINTHO MAGALHAES

modesto pica-fumo

LIV

ELOGIO OU DEFESA DO 69 E' DESGRAÇA CERTA!

A esta accusação segue-se longo periodo em que o delegado parece querer tambem responsabilizar toda a imprensa desta capital pelos encomios ao tentamen incorporador do Banco.

> Quarta: "Até esse dia (7 de janeiro de 1903) estavam subscriptas apenas 17.525 acções, correspondentes a 689 subscriptores, representando o capital de 350:500$. A prova desta verdade resulta da simples inspecção da lista de fl. 50.$

Mas, informa a actual e insuspeita directoria da associação o seguinte sobre as entradas dos subscriptores: "que consta do seu diario, ás pags. 348, 365 e 378, o seguinte recebimento de subscriptores de acções, sommando 1.000:000$000.

Em novembro de 1902	179:300$000
Em dezembro de 1902	470:800$000
Em janeiro de 1903..	349:800$000
Engano (do relatorio? do *Correio da Manhã?*)	100$000

Mas é o proprio delegado quem se contradiz quando, adiante, confessa ter verificado que, nesse dia de janeiro em que a subscripção havia attingido apenas a 350:500$, a associação já tinha 500:000$ em deposito no Thesouro, 111:200$ no Banco Commercial e 21:000$ no Banco do Commercio.

E quanto teria ella na sua propria caixa? Mas não parece claro que a subscripção, *só no mez de janeiro,* não passasse até 7 do mesmo mez, dos taes trezentos e tantos contos?

Quinta:—"A associação não recebeu os mil contos da 1ª entrada. A primeira prova é-nos fornecida pelo laudo pericial. Os peritos verificaram que a directoria do banco *eliminou* (sic) da lista dos accionistas, *222* individuos inscriptos nas listas *originaes,* como subscriptores de 5.053 acções, que representavam uma entrada de 101:060$. Este é um facto indisputavel e provado, e que prova que a rigor teriam entrado os mil contos, menos 101:060$000."

E' pasmosa a ignorancia do Sr. delegado!... Para se exercer a funcção de *incorporador* é de necessidade possuir-se dois requisitos: — *prestigio,* — para collocação das acções, e deste dispunha uma associação de vinte mil socios cuja assembléa deliberativa, no *dizer do proprio delegado,* votou a idéa da creação do banco *quasi por unanimidade; dinheiro,* — para garantir as acções subscriptas, passaram para o seu nome (ou para o nome dos representantes do syndicato capitalista) as que forem rejeitadas pelos subscriptores, isto até o dia da assembléa constituinte.

As listas originaes de assignaturas sobre as quaes architectou o delegado todo o seu libello, representam pelo subscriptor do agente do *Incorporador,* de que cumprirá *para com este* o compromisso assumido, compromisso este que realizará *até o dia da assembléa.* Com essa garantia, toda particular (nem a lei cogita de taes listas), o *Incorporador* realiza, desde logo, os 20 o|o; garantindo, assim, o seu subscriptor. Se este se arrepende, isto é, se não cumpre a promessa, o *Incorporador,* responsavel por elle (e por isso banqueiro e com o deposito legal feito), colloca, de novo, as acções repudiadas. Que valem, pois, as taes listas originaes, meros borrões de promessas *particulares,* de que a lei não cogita?

Ha só uma lista legal—a de assignatura dos estatutos, a mesma do registro na Junta Commercial, assignaturas essas firmadas *até o momento de abrir-se a assembléa constituinte.*

Que vale o facto de haver na lista legal (estatutos) nomes de menores, mulheres ou sexagenarios? Realizaram a entrada ou alguem por elles? Eis tudo.

Sexta:—"O Banco do Brazil forneceu effectivamente quatrocentos contos aos incorporados do banco, mas esse dinheiro *não foi recolhido á thesouraria da associação, em cujo nome foi pedido.* Quem eram esses individuos? A aceitante—Associação dos Empregados no Comercio, era seu presidente—José Ribeiro Duarte. Os endossantes: Carvalho Costa & C., Thomaz Costa, Paulino Salgado & C., Paulino Costa, Amaral Ribeiro & C., Emilio do Amaral Ribeiro, Carvalho & Magalhães e—Jacintho Magalhães."

Vamos por partes:

a) são accusados esses senhores de "não terem recolhido esse dinheiro *á thesouraria da associação.*" Desde quando a associação accusa desse crime os indigitados pelo Sr. delegado? Desde quando tem este procuração para agir pela Associação? Como avança que o dinheiro devia ser entregue á associação (*aceitante*) e não ao ultimo endossante, por isso mesmo negociador da letra perante o banco?

b) "*em cujo nome* (da asociação) foi pedido o dinheiro."

Quem autorizou o delegado a dizer que o dinheiro *foi pedido* em nome do *aceitante* de uma letra, tendo esta tantos endossantes? Não parece que o delegado está *endossando as verrinas do Correio da Manhã* contra Jacintho, na parte em que accusa o Dr. Campos Salles de ter *pedido* ao banco que emprestasse os quatrocentos contos á associação? Registremos:—é o delegado quem affirma que os quatrocentos contos da letra *aceita* pela associação, *endossada* por cinco firmas da nossa praça e *descontadas* por estas no Banco do Brazil—não foram recolhidos á thesouraria da asociação, *em cujo nome foram pedidos.* Mas, afinal, quem fez este relatorio?

c) "quem eram esses individuos? pergunta o Sr. delegado, que tambem se engarrega logo da resposta: — "a firma Amaral Ribeiro & C. era— Emilio do Amaral Ribeiro."

Mas, quem fez esse relatorio? O *Correio da Manhã,* e *sómente elle,* nas suas verrimas contra Jacintho Magalhães, affirmou erradamente que Emilio do Amaral Ribeiro era socio da firma Amaral Riibeiro & Companhia.

Jacintho *espertamente* não o desmentiu; Emilio sacudiu os hombros com desprezo; o Sr. delegado caiu no laço. Como é triste ver-se um delegado auxiliar, representando a confiança de um chefe de policia de prestigio e merito, produzindo *accusações falsas!...* O Sr. delegado julgou desnecessario interrogar a Junta Commercial ou mesmo uma *unica* testemunha sobre o que podia haver de commum entre Emilio e Amaral Ribeiro & C. Bastou-lhe a affirmativa do requerente do inquerito ou das verrimas deste, pelo *Correio da Manhã?* Santo Deus!... o proprio Dr. chefe de policia julgará que o seu delegado tão levianamente procede, agindo de *oitiva* ou assignando de *cruz!*

O que é claro é que houve da parte do requerente evidente intenção de perseguir um innocente e o delegado contou de mais com o *seu assessor* quando prestou-lhe mão forte. Ainda mais: existindo á fls. 85 dos autos, o documento firmado por Antonio Lopes dos Santos, sobre esse documento o delegado procurou ouvir *sómente* as duas testemunhas indicadas pelo requerente do inquerito. Entretanto qualquer outra pessoa desta cidade que leia jornaes, qualquer empregado da policia, o proprio Dr. chefe de policia sabe (mas para que? o proprio Dr. Astolpho de Rezende devia saber) que esse documento foi impugnado por Santos, *no mesmo dia em que o assignou,* como tendo-lhe sido extorquido por Edmundo Bittencourt e Evaristo de Moraes. *Ao proprio chefe de policia* foi Santos queixar-se e pedir garantias então. Esse documento extorquido teve por fim comprometer Jacintho; por elle o accusado é Jacintho. A policia não julga; apenas fórma a culpa, remmettendo o caso ao juiz.

Como então *julgou valido* o documento de accusação, sem juntar o da defesa? Dirá o delegado que o accusado Jacintho apresentará a contestação de Santos perante o juiz:— —mas, então, *isso* não é um inquerito para restabelecimento da verdade, em que as partes devem ser ouvidas:—é um libello accusatorio, visto que sujeita uma parte até mesmo á prisão preventiva para que se defenda... depois.

Setima:—"Os peritos verificaram (no Banco) que os "271:200$" *que figuram na Caixa Geral* como recebidos da Associação em 23 de janeiro *não passaram pela caixa auxiliar do movimento diario.*"

Se estão na caixa geral, é quanto basta para isentar a associação da accusação que neste ponto está lhe fazendo o delegado: "de não ter entrado com o dinheiro para os cofres do Banco". Não ha lei alguma que exija no caso mais do que a confissão dos livros de ambas as partes em lançamentos de mais de cinco annos. Só um inquiridor de animo prevenido póde querer ser *mais realista que o rei.*

(Continúa.)

UMA FACADA

Na madrugada de hontem um grupo de soldados do exercito que bebiam em um botequim do largo do Matadouro, provocou um conflicto, de que resultou sair ferido com uma facada no peito o preto João de Menezes Sampaio, de 25 annos, pintor e residente á rua Barcellos n. 3.

Quando a policia chegou ao local, os soldados já haviam fugido.

João Menezes foi mandado para o hospital da Misericordia, parecendo ser melindroso o seu estado.

Seguem hoje para a colonia correccional de Dois Rios, no rebocador *Republica*, 46 sentenciados de contravenção.

Recebêmos o n. 51 do *Copacabana* — o novo Rio—bello e bem feito quinzenario que se publica no pittoresco bairro de onde tira o nome.

Esse jornal, bem escripto e variado, que se bate valorosamente pelo progresso do esplendido arrabalde que da praia do Leme se estende até a de Ipanema, traz, além de excellente texto e nitidas gravuras, um magnifico retrato do almirante Alexandrino de Alencar.

Será sempre muito bem recebida a sua amavel e distincta visita.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, de commandante da canhoneira "Missões", e o 1º tenente medico Dr. Alvaro Ribeiro, de auxiliar de clinica no hospital.

—Foi nomeado ajudante do arsenal de Matto Grosso o 2º tenente Frederico de Barros Hasselmann.

—Mandou-se addicionar, para os effeitos de reforma, aos tempos de serviço dos capitães-tenentes Gavião Peck Areias, o periodo de dois annos, oito mezes e um dia em que frequentou com aproveitamento o curso preparatorio annexo á Escola Naval; Domingos Rodrigues Marques de Azevedo, o de dois annos, sete mezes e 21 dias em que frequentou aquelle curso, e Pedro Monte Serrat, o de dois annos, sete mezes e 14 dias em que cursou o extincto Collegio Naval, e ao do capitão de corveta Francisco Barros Barreto, o de um anno, dez mezes e quatro dias em que estudou no extincto Collegio Naval.

—O Sr. ministro dirigiu ao chefe do estado-maior o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Em resposta ao vosso "memorandum" n. 140, de 19 de fevereiro ultimo, ao qual veiu annexa a consulta em que o commandante do couraçado "Riachuelo" pede esclarecer se os mecanicos navaes devem perceber os vencimentos da nova tabella do regulamento que acompanhou o decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909, declaro-vos que os referidos mecanicos não foram comprehendidos no citado regulamento, que não cogita de semelhante classe, devendo, por isso, continuar com os mesmos vencimentos, fixados no respectivo regulamento do corpo de engenheiros machinistas, de que trata o decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908."

—Devem reunir-se hoje, na auditoria geral da marinha, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado asylado do batalhão naval Carlos Pereira da Cunha, do qual é presidente o capitão de corveta reformado José Ignacio da Silva Coutinho e são juizes o capitão-tenente Jorge Henrique Moller, os 1ºs tenentes Aristoteles de Castro e engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e os 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo e engenheiro machinista Antonio Rodrigues de Azevedo, devendo comparecer o réo e a testemunha caldeireiro de cobre e ferro de 1ª classe Arthur Vitaliano de Barros, embarcado no vapor de guerra "Carlos Gomes", e amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os soldados do batalhão naval Antonio Amaro da Silva e Modesto Manoel Alves, e do qual é presidente o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça e são juizes o capitão-tenente medico Dr. José Francisco de Souza Lemos, os 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, commissario Juvenal Jardim e engenheiros machinistas Augusto Fernandes de Araujo e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, devendo comparecer o réo.

—Farão o serviço de registro, em substituição ao "Andrada" e "Tymbira", hoje, o batalhão naval e depois de amanhã, o corpo de marinheiros nacionaes.

—Foi desligado do commando geral das torpedeiras o contra-mestre de 1ª classe José Guardim.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Arthur Murtinho, do "Carlos Gomes" e o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Joaquim José Soares, do "Republica".

—Foi desligado da divisão de contra-torpedeiros o "Andrada".

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente commissario Adhemar de Oliveira Maciel, na divisão de contra-torpedeiros, em substituição do capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães; o 1º tenente Leonel Romualdo da Silva, no "Deodoro"; o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Euthimio Fernandes de Lima, no "Republica", e o contra-mestre de 1ª classe José Guardim, no "Carlos Gomes".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, os senadores Candido de Abreu e Fernando Mendes, deputados João Soares dos Santos e João Vespucio, general José Christino, coroneis Alberto de Abreu, Ismael da Rocha, Martins de Mello, Luiz Barreto e Torres Homem, tenente-coronel José Bevilacqua, major Cassiano de Assis Rego Barros.

— O general Caetano de Faria, inspector da 7ª região, iniciará na segunda quinzena do corrente mez, as visitas nos corpos da região, que assistirá as revistas de exames dos recrutas.

— Foi nomeado o capitão Felix Amelio, encarregado do inquerito militar que tem de apurar o facto occorrido com praças no posto policial do 2º districto, na madrugada do dia 24 do corrente, na rua Senador Pompeu.

— O 1º tenente Ignacio da Cunha Bustamante foi hontem á residencia do general Menna Barreto, que se acha enfermo, visital-o, em nome do chefe do departamento da guerra.

— O coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, tendo concluido a inspecção dos corpos de infanteria da 1ª região militar, seguiu para o … afim de inspeccionar o corpo da 2ª região.

— O coronel Pantaleão Telles de Queiroz, inspector da 1ª região militar (Amazonas), telegraphou aos Srs. ministro e chefe do departamento da guerra, solicitando, com urgencia, a vinda de medicos e pharmaceuticos para servirem no hospital, nos destacamentos do Alto Acre, Alto Purús e Juruá, onde estão grassando febres e beriberi, tendo já fallecido algumas praças.

— O departamento da guerra remetteu ao Collegio Militar, as alterações occorridas com o 1º sargento Ulysses Rodrigues de Souza Martins, durante o tempo em que serviu na Escola de Artilharia.

— O capitão Jayme Pessoa da Silveira, commandante da 7ª companhia isolada, enviou ao general José Christino, chefe do departamento da guerra, o seguinte telegramma:

"Victoria — Commercio desta capital acaba de fazer entrega de uma bandeira nacional offertada esta 7ª companhia.

Tenho a subida honra de communicar V. Ex., tão auspicioso facto, no qual transparecem o apreço, confiança e solidariedade pelo exercito, de que V. Ex. é um dos seus mais eminentes chefes."

— O general Aguiar Correia, inspector interino da 12ª região militar (Rio Grande do Sul), telegraphou ás altas autoridades militares communicando ter o 9º regimento de infanteria chegado á cidade do Rio Pardo, onde aquartelou com o 4º de engenharia, no antigo edificio da Escola Pratica.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da justiça para que sejam desapropriados judicialmente, para o ministerio da guerra, os terrenos occupados pelas fortificações de Santos e suas dependencias.

— Estão funccionando regularmente todas as secções da Polyclinica Militar, devendo o gabinete dentario começar a funccionar hoje.

— Chegou hontem do sul o major Marçal Figueira.

—Foi chamado á esta capital, o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna, que se acha em Porto Murtinho.

—Pelo departamento da guerra vai ser enviada á repartição de estatistica, uma relação contendo o numero de escolas regimentaes, que estão funccionando no exercito.

—Foi nomeado amanuense interino do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o escrevente de 1ª classe Aurelio Rodrigues do Nascimento.

—Foram nomeados para o estado-maior do exercito, adjunto, o capitão Manoel Soares de Lima e auxiliar, o 1º tenente Luiz Antunes Vianna.

—Teve licença para residir no Rio Grande do Norte, o 2º sargento asylado Joaquim Fabricio da Costa Filho.

—Nos assentamentos do capitão João de Deus Menna Barreto, mandou-se averbar as alterações que faltam para completar a sua fé de officio.

—Pelo Sr. ministro foi approvado o acto do director da fazenda nacional do Saycan, elevando a 1:500$, a taxa annual de arrendamento dos campos pertencentes a esse estabelecimento.

—Ao chefe do departamento da guerra, dirigiu o Sr. ministro os seguintes avisos:

"Estando terminadas as obras de engenharia das officinas da ponta do Cajú, destinadas ao Arsenal de Guerra, cuja administração, officinas e mais dependencias principaes, já se acham alli installadas, restando apenas ultimar ou fazer pequenas obras de detalhe, taes como, galpões ligeiros para abrigo de material e pequenos depositos para materia prima em locaes a elles destinados pela directoria daquelle estabelecimento, declaro-vos que dou por terminadas aquellas obras que estavam a cargo da G. 5, e determino que, desde esta data, fique exclusivamente confiado á directoria do mesmo arsenal, realizar os demais trabalhos de construcção que forem necessarios para ir completando as accommodações de que for precisando, de accordo com as necessidades dos serviços a seu cargo e opportuna approvação deste ministerio, sendo que tudo isso será feito com os recursos habitualmente dados ao arsenal, pessoal e material.

Outrosim, determino que se faça desde já entrega á directoria daquelle estabelecimento de todo o material, para a elevação da officina de machinas, apparelhos e tudo o mais que a G. 5 destinava ás referidas obras e nellas empregaram, tanto o que veiu do serviço da companhia S. Lazaro, como o adquirido, já recebido ou encommendado."

"Declaro-vos que approvo a deliberação que tomou o inspector permanente da 9ª região e consta do officio que sob n. 1.124, me dirigiu em 25 de novembro ultimo, de, nos termos do disposto no art. 36 do regulamento para as inspecções permanentes, nomear dois amanuenses para o registro do Districto Federal, com a graduação de 1º sargento.

Outrosim, vos declaro que, por ser conveniente aos multiplos serviços desta e da 12ª região de inspecção permanente, fica, de accordo com o art. 1º, do regulamento, approvado pelo decreto n. 7.666, de 18 de novembro ultimo, elevado a 12 o numero de amanuenses em cada uma, afim de melhor poderem effectuar o serviço de registro e administração."

—Dirigiu ainda o seguinte aviso ao chefe do departamento da administração:

"Para que os corpos montados da 11ª e 12ª regiões não encontrem difficuldade no recebimento do quantitativo destinado a amilhar os animaes que lhes pertencem como determina o aviso n. 100, de 20 do mez findo, convém que envieis, com urgencia, á directoria da contabilidade da guerra, pela secção de remonta desse departamento, o numero exacto de animaes cavallares que houver em cada guarnição daquellas regiões, afim de ficarem as delegacias dos respectivos Estados habilitadas com os creditos necessarios ao pagamento daquelle quantitativo."

—Para o logar de auxiliar da 5ª divisão de engenharia, foi nomeado o 2º tenente Manoel Rabello.

—Foram classificados, na arma de infanteria, os 1ºs tenentes José Coelho Ramalho, no 6º regimento; Julião Freire Esteves, no 10º, e Luiz Gonzaga Barbosa dos Santos Sarahyba, no 11º.

—Mandou-se rectificar a data de nascimento do 1º tenente intendente Luiz da Rocha Cardoso.

—Foi indeferido o requerimento do voluntario do Paraguay Bartholomeu Soares Pinto, pedindo inclusão no asylo.

—Na Carta Geral da Republica foi mandado praticar o 2º tenente Octaviano Pereira de Souza.

—Permittiu-se ao major reformado Joaquim Maria Santa Anna transferir a sua residencia de Goyaz para S. João d'El-Rei.

—Ao chefe do departamento da guerra declarou o Sr. ministro que o cargo de agente das escolas militares, não podendo ser exercido por officiaes-alumnos, não deve exceder de 30 dias.

—Permittiu-se ao 1º tenente Joaquim da Silva Lemos gozar 120 dias de licença em Pelotas.

—No 3º regimento de artilheria foi classificado o 2º tenente João Bernardo Lobato Filho.

—Teve permissão para demorar-se 30 dias em Sergipe o 1º tenente José de Avila Garcez.

—No Asylo de Invalidos da Patria foram incluidos o capitão Henrique Herculano do Rego e o 2º tenente Joaquim dos Santos Oliveira Cardoso.

—Foram transferidos: na arma de infanteria, os 2ºs tenentes Silverio de Araujo, do 1º regimento, e José Nelson da Silva Azevedo, do 9º para o 13º; Zacarias Menezes Doria, do 9º e José da Rosa Brazil do 15º para o 14º; Salermo Moreira, do 48º para o 47º; Candido Thomé Rodrigues, deste para a companhia de metralhadoras da 4ª brigada estrategica; José Damasceno Marques Dias, do 10º para o 7º; Eugenio Mariot de Andrade, do 15º para o 6º; e os 1ºs tenentes intendentes do 17º grupo de artilheria para o 12º de cavallaria, Marcellino de Oliveira Rocha e Athaualpo Loureiro da Silva.

—Foram mandados matricular no Collegio Militar, como alumnos contribuintes, Jorge Benjamin Dias de Castro, Paulo Themistocles de Santa Anna, e como semi-contribuintes Amanajós Elberato de Castro Menezes e o ex-alumno Eugenio Agapito da Veiga.

— No Thesouro Federal será paga ao Lloyd Brazileiro, pelo transporte de tropas, a quantia de 190:271$750.

— Escrevem-nos:

"Illustre redactor — Com a distribuição gratuita de galões, que se vem dando no exercito, causando uma impressão tão má, que difficilmente se poderá dissimular a idéa que surgiria, naturalmente, seria a dos officiaes combatentes usarem um qualquer distinctivo. Não sei se trata disto, mas um illustre capitão pharmaceutico, hontem, por essas columnas, mostrou-se com isso magoado, e diz não perceber nenhum motivo para os medicos e pharmaceuticos tambem não o usarem.

Ora, está visto que se foi creado um distinctivo para a classe dos combatentes, não se poderá abrir, com os medicos, um precedente que venha modificar, pela primeira vez, aquella grande divisão, reconhecida desde priscas éras por todos os exercitos.

Os medicos não são nem podem ser officiaes combatentes, e por isso o direito internacional, reza: "O pessoal medico e hospitalar é inviolavel, e não póde ser feito prisioneiro de guerra. Deve continuar a preencher suas funcções emquanto for elle necessario, e só se retirará quando o commandante em chefe o julgar possivel.

Os belligerantes devem assegurar a esse pessoal caido em suas mãos, o gozo integral do seu tratamento."

Muito ao contrario do que o illustre capitão pharmaceutico deseja, os uniformes dos medicos deveriam ser bem distinctos do de qualquer outra classe, senão veja ainda o direito internacional: "O serviço de feridos, no campo de batalha, será confiado exclusivamente ás ambulancias militares, cujo pessoal usará um uniforme especial, reconhecivel ao longe."

Outro deveria ser, pois, o uniforme dos nossos medicos. Consultemos o util e deixemos a vaidade."

— Na ordem do dia do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, publicou o seguinte, o seu respectivo commandante:

"Descobrimento do Brazil — Homenagem a Portugal.

Como preito de justa e grata homenagem á velha e nobre nação, de cujos feitos gloriosos é notavel a descoberta do Brazil, no anno de 1500, por Pedro Alvares Cabral, intelligente e ousado navegador que tanto celebrizou a marinha de guerra lusitana, sejam hoje postas em liberdade e relevadas do resto dos castigos, que soffrem por culpas disciplinares, todas as praças presas e detidas por ordem do commando deste batalhão."

—Foi approvado no exame pratico da arma para o posto immediato o 1º tenente João Baptista Coelho.

—Na companhia de telegraphia sem fio foi incluido o 2º sargento Constante Penalti.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"O Sr. ministro manda dar baixa do serviço do exercito ao soldado do 1º regimento de infanteria Raul Hermann Eckmann, por ser de menor idade e ter-se alistado sem consentimento de Hermann L. J. Eckmann, pai do mesmo soldado.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao guarda geral da fabrica de polvora sem fumaça Carlos Augusto da Cruz, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, para continuar o referido tratamento em casa de sua familia, conforme pede.

—A 9ª região e a 1ª brigada estrategica providenciem no sentido de serem enviados a este departamento os assentamentos dos veterinarios em serviço nos corpos desta capital.

—Mando servir aggregado ao quartel-general da 11ª região, por tres mezes, por soffrer de beriberi, o 1º sargento amanuense da 12ª região José Francisco de Lucena.

—Para exercer interinamente as funcções de amanuense na 2ª secção da G. 5 é nomeado o auxiliar de escripta deste departamento 1º sargento Oscar Vergara, no impedimento do amanuense Oscar Carlos de Lima, que baixou extraordinariamente ao Hospital Central do Exercito, em 30 do mez findo.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 3º batalhão de infanteria Luiz Rabello Porter.

—Indefiro o requerimento em que o soldado do 20º grupo de artilheria Garibaldino da Motta Ferraz pede licença para ir á cidade de Angra dos Reis.

—Pelo ministerio da guerra foram transferidos, na arma de infanteria: do 6º regimento para o 4º, o 1º tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca; do 3º para o 12º, o 1º tenente José Luiz da Cunha e Costa; do 9º regimento para o 3º, o 1º tenente Francisco José de Mello; do 57º batalhão de caçadores para o 3º regimento, o 1º tenente Antonio Joaquim de Souza, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho; do 2º regimento para o 1º, o 2º tenente João Damasceno de Albuquerque e deste para aquelle, o 2º tenente Pedro da Silva Cavalcanti, e da 13ª companhia isolada para o 15º regimento, o 2º tenente excedente Alvaro Peixoto de Azevedo (despacho de 29 do mez findo).

—Por esta chefia foi transferido do 2º batalhão de artilheria para a 10ª companhia isolada o soldado Jovininiano Francisco Pinto.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 3 o 2º sargento do 1º regimento de infanteria João do Rego Barros.

—E' superior de dia o capitão Hildebrando Segismundo de Moraes.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição, o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Adolpho Mathias Ricão;

Estado-maior, um official do 11º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 12º batalhão de infanteria;

O 4º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Foram mandados alistar no regimento de cavallaria: José de Souza Neves e Joaquim Rodrigues Cunha; no 1º de infanteria, o de nome Eduardo Ramiro Sobral, e no 2º da mesma arma, os de nomes Manoel Coutinho de Almeida, Herminio dos Santos Silva e Amoletto Telles de Menezes.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o capitão Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi.

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Ronda nos theatros, o alferes Paranhos;

Inspecção de destacamentos, o capitão Maciel;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas, durante 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º, para os officiaes, o 6º para as praças.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram nomeados para a Directoria Geral de Instrucção Publica:

Chefe de secção, o 1º official, Antonio Mucury da Costa;

1º official, o 2º, Anthero Pereira da Silva Moraes;

2º official, o amanuense, João Antonio Garcia;

Amanuense, o cidadão Manoel Gouveia Saldanha Gama.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao 2º official do Pedagogium, José Getulio da Frota Pessoa;

De trinta dias, ao fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, João Fernandes do Valle.

Foram concedidas as seguintes gratificações addicionaes:

De mais vinte por cento, ao professor primario, Alfredo Antonio da Costa;

De mais dez por cento á professora da Escola Normal, Mariana Bernardina da Veiga.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De N. Khaled—Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alfredo Marques Felix—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Nicoláo Romarelli—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Miguel Trani—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio Coutinho, Arthur Garcia, Antonio das Neves & C. e Francisco Gomes—Indeferidos.

M. Pinto—Indeferido, de accordo com a informação.

Firmino Dutra da Silveira—Aguarde opportunidade.

Pelo Sr. director geral:

Maria Isabel Ramos Valle—Certifique-se.

Nicoláo Pianteri—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Cunha Guimarães & C., representados por Miguel Candido da Silva Cunha, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu negocio da rua da Quitanda ns. 63 e 88, para a mesma rua n. 35, antes de preencherem as formalidades legaes).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Vicente Souza da Silva, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado no predio á rua Lopes Quinta n. 31, antigo, que embargava as obras da construcção de um accrescimo, proseguindo nas mesmas).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Santa Casa da Misericordia, representada pelo Sr. Aristides Alves da Silva, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada em 16 de março proximo passado, no seu predio á rua de Sant'Anna n. 69, antigo).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Ns. 22, 24, 26, 28, 30 e 90 da rua Visconde de Itaúna, propriedade dos Srs. João Pacheco de Almeida Rocha, João Diogo dos Santos, Dr. Arthur Cesar de Andrade e general Manoel Presciliano de Oliveira Valladão, ás 12, 12 ½, 12 ¾, 1 e 1 ½ horas da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados é vistorias realizadas:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Commendador Aristides Alves da Silva, representante da Santa Casa da Misericordia, proprietaria do predio n. 69, antigo, da rua de Santa Anna, a cumprir o laudo da vistoria realizada em 16 de março findo, no referido predio, no prazo de dez dias;

Dr. Joaquim Tavares Guerra, proprietario do predio n. 25 da praça da Republica, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

D. Felicidade Maria da Conceição Peçanha, proprietaria do predio numero 157 da rua Senador Pompeu, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.

PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Vicente Souza da Silva, a pagar a multa de 500$, por ter proseguido nas obras do seu predio á rua Lopes Quintas n. 37, antigo, apesar de terem sido embargadas.

DESPEJO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio da Silva Telles e mais interessados a desoccuparem o barracão á rua Nova de Cachamby, junto ao n. 64, no prazo de tres dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente, se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 128 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de maio vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
3982	Julio Miguel Pedro.
3984	Flausina Luiza da Silva.
3986	Julio Hyppolito Vieira.
3988	Eduardo de Oliveira e Silva.
3990	Silvino José Flanho.
3992	Rosa Soares.
3994	Olympia da Gloria Machado.
3996	Octavio Vianna.
3998	Matheus da Silva Gouveia.
4000	Henrique de Araujo Salles.
4002	Antonio Ignacio de Oliveira.
4004	Guilhermina Rosa.
4006	Anna Leite Marques.
4008	Tertuliano Gomes de Oliveira.
4012	Manoel Garcia da Rosa Junior.
4014	João Gomes Lavinias.
4016	Jorge Pereira Pinto.
4018	Maria Amelia Pereira.
4020	José Gonçalves Correia.
4024	Anna Maria dos Santos.
4026	Francisco Nunes de Almeida.
4028	Jorge Rodrigues.
4030	Custodia Joaquina de Castro.
4032	Francisco Polycarpo Borges.
4034	Manoela dos Santos Costa.
4036	Galdina França.
4038	Maria Augusta Moreira.
4040	José Feliciano da Costa.
4042	Benjamin.
4044	Mariano Francisco Ribeiro.
4046	José Francisco Alves Cardoso.
4048	Maria Rosa Gonçalves.
4050	Maria José da Costa.
4052	Manoel José Ferreira.
4054	Guilhermina Rodrigues.
4056	Bento José de Souza.
4058	João Gonçalves Anjo.
4060	Carlos José da Silveira.
4062	José Francisco da Silva.
4064	Albino da Silva Coelho.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3193	José.
3195	Deomyra.
3197	Celina.
3199	Horacio.
3201	Silvina.
3203	Ermida.
3207	Julio.
3209	Alfredo.
3211	Dolores.
3213	Sebastião.
3215	Celia.
3217	Feto.
3219	Irene.
3221	Feto.
3223	Antonio.
3225	Colorinda.
3227	Ambrosina.
3229	Arnaldo.
3231	Odette.
3233	Olga.
3235	Maria.
3237	Feto.
3239	Celina.
3241	Jarbas.
3247	Antonietta.
3249	Jandyra.
3251	Julia.
3253	Leonor.
3255	Claudionor.
3257	Agostinho.
3259	Joaquim.
3261	Olivia.
3263	Feto.
3265	Anchises.
3267	Pedro.
3271	André.
3273	Oswaldina.
3275	Nair.
3279	Miguel.
3281	José.
3283	Paulino.
3285	Abdias.
3287	Feto.
3289	Feto.
3291	Almerinda.
3293	Oscarina.
3295	Rubens.
3297	Armindo.
3299	Virgilio.
3301	Georgina.
3303	Ida.
3305	Lydia.
3307	Pedro.
3309	Odette.
3311	Diva.
3313	José.
3315	Mathilde.
3317	Silvino.
3319	Isabel.
3321	Luzia.
3323	Feto.
3325	Daniel.
3327	Cassiano.
3329	Marieta.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
708	Luiza Thereza da Conceição.
709	Antonio Candido Baptista.
710	Romana Maria Thereza da Conceição.
711	Manoel Rodrigues Xavier.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
66	Maria.
67	Ricardo Suzano.
68	Candido.
69	Hercilia.
70	Fabio.
71	Feto.
72	Feto.
73	Feto.
74	João.
75	Carmelia.
76	Nair.
77	Maria.
78	Feto.
79	Feto.
80	Feto.
81	Feto.
82	Anna.

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
816	Olinda da Costa Moreira.
818	Alexandre José Coelho Portella.
820	Maximo Rosa da Cruz.
822	Maria Rosa da Conceição.
824	Jacintha Maria Pereira.
826	Antonio Marimbeiro.
828	Francisco Mendes da Silva.
830	Celina Telles da Silva.
832	Maria Augusta Alves.
836	Miguel de Souza.
838	Henrique José da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
163	Feto.
165	Aquidaban.
167	José Luiz.
169	Maria.
171	Leopoldina.
173	Amancio.
175	Feto.
177	Aurino.
179	Estevão.
181	Thereza.
183	Floriano.
185	José.
187	Severiana.
189	Antenor.
191	José Teixeira.
193	Aristelina.
197	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1642	Lourenço da Costa.
1643	João de Brito Galvão.
1644	Guilherme de Souza e Silva.
1645	Anna Thereza de Jesus.
1646	Rosa Maria de Jesus.
1648	Francisco Xavier.
1649	Laura do Espirito Santo.
1650	Manoel do Carmo.
1651	Helena de Sant'Anna.
1652	Manoel Lourenço da Cruz
1653	Maximiano Marcolino Lauro.
976	Alfredo Manso Sayão.
1067	Paulina Candida do Nascimento.
1497	Francisco Fernandes de Lemos.
1498	Octaviano Coelho de Lemos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1990	Sebastião.
1991	Olinda Pereira Lima.
1992	Candida.
1993	João.
1994	Feto.
1995	Nila.
1996	Sebastiana.
1997	Feto.
1998	Argelinda.
1999	Manoel.
2000	Feto.
2001	Feto.
2002	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril findo:

Policia sanitaria e serviço de exames de vaccas leiteiras e cemiterios.

Observação:

O pagamento será encerrado ás 2 ½ horas da tarde, em ponto. As folhas annunciadas e não recebidas, serão pagas as quintas-feiras, ao pessoal do magisterio, e aos sabbados, ao pessoal administrativo.

Só serão pagas, rigorosamente, as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. director:

Antonio Lauro—Relacione-se, para pedido de credito.

Despacho do Sr. sub-director:

Leopoldo da Cunha Filho—Requeira por intermedio da Directoria de Obras.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Bernardino Antonio Fernandes, Bento Rodrigues, A. Gardone Ramos, Ernesto Dias, João Manoel da Silva, José Joaquim de Oliveira, José Antonio da Silva Motta, Francisco da Cunha Gonçalves, Manoel da Silva Mattos, Correia Martins & C., Reynaldo Irmão & Gomes, Victorino Francisco & C., Urbano Pereira, Sebastião Alexandre Ferreira, Rocha & Amaral, Centro União dos Negociantes, Jezuza Ribeiro Passos, Hentschel & Gaffrée, Dr. Luiz Barbosa e B. de Almeida.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Antonio Leão Felippe, João Labanca, João Lourenço Vieira, Domingos Nogueira, Lopes & Romariz, Antonio Mendes Soares, Hermenegildo & Silva, Carvalho & C., Elias Alelli, Domingos Magdalena, Elviro Caldas, L. Moraes & C., Carlos Piquet Carvalhosa, Bernardino Affonso Ribeiro, Thomaz Cuiffo, F. G. Villas, Eugenio de Castro, José Maria Campos, Joaquim Ferreira Marques, Nobrega & Santos, Antonio R. de Andrade, José Vicente Ferreira, Affonso Laino & Raphael, Severo R. Alvarez, João Cardoso Jacques, Antonio José & C., Francisco de Carlos, Antonio Martins da Silva, José da Rocha e Silva & Silva & C., José Gonçalves dos Santos, José de Souza Peralta, João Baptista Motta, João Labanca, A. de Queiroz Petiz, Manoel Domingos Pereira de Oliveira, Manoel José da Silva Vieira, Manoel Dias da Silva, Manoel Ribeiro, Dr. Ulysses Vianna, Vicente Rocanelli e Pepa, Mandarini, José Borges Pires, Oliveira & Guedes, Oliveira & Irmão, Rodrigues & Oliveira, Queiroz & Gama, Mme. Bartelli, Mme. Moho Jardim, Pinto Cardoso & C., H. Machado & C., Ismael de Souza & C., Francisco Mayrano, Arthur Franchet, Manoel Cordeiro Camillo, Alves & Lima, B. Neves & Farrajota, Luiz Gonçalves & C., Martins & C., João Correia Cezinio Messins & Scarpe, Rodrigues & Martins, Zeferino de Menezes, Justino Sá Oliveira, José Martins da Silva, José Maria da Silva Pereira, Neure Roscalla, Antonio Moreira Martins, Moreira & Silva, M. Mourão & C., Paulino José Machado, Paulina de Macedo, Prefento Alvares Fernandes, Vallisa & Filho, Candido de Cerqueira & Irmão e Magalhães & Silva.

Indeferido, á vista da informação:

José Simões.

Indeferidos:

M. J. Fernandes e Jorge Raml.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Domingos Luiz Soares, Romão Duque & C., Francisco Gyoia, L. Baunard, Sancho de Barros Pimentel, Manoel dos Santos Nogueira, João de Oliveira & C., Affonso Bibiano, Domingos José da Silva, Alvaro José da Costa, A. Pinheiro, Rodrigues Nogueira & C., Vieira Calavira, Miranda & Silva, Accacio da Costa Abreu, José Teixeira, José Rodrigues dos Santos, Mme. Coeges, Novaes & Alves, Rocha & Faria, Teixeira Bastos & C. e Banco Italo-Brazileiro.

Excellencias:

José Willemont, Henrique Reis, Francisco Espindola, Dias Moreira & C., Du Bala & C., Antonio Bernardes de Oliveira, Antonio Ferreira dos Santos, Albino Gonçalves Travessa, Anna Ribeiro & C., Ribeiro & Soarer, Manoel Pereira de Magalhães, Manoel da Costa Azevedo, Manoel da Motta, José da Silva Amorim, Angelina Cheppé, J. Rosa & C., Janeiro Moreira & C. e Christiano Medeiros Galvão.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Por acto de 4 do corrente, o Sr. Dr. Prefeito approvou a seguinte proposta para professores e regentes de turmas em que precisam ser desdobrados os differentes annos da Escola Normal:

CURSO DIURNO

1º anno

Portuguez:
Segunda turma—Julio Peixoto.
Terceira turma—Dr. Frederico Carlos da Costa Brito.
Quarta turma—D. Romana Moniz Foster Vidal.
Francez:
Segunda turma—D. Celuta Figueira Fegado.
Terceira turma—D. Luiza Azambuja Vieira Ferreira.
Quarta turma—D. Maria Luiza Desray.
Arithmetica:
Segunda turma—Dr. Francisco Rapp.
Terceira turma—Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.
Quarta turma—Dr. José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto.
Geographia:
Segunda turma—Olavo Freire da Silva.
Terceira turma—Horacio Malzonett.
Quarta turma—D. Mariana Palhares de Pinho.
Calligraphia:
Segunda turma—D. Rachel de Moura.
Terceira turma—D. Alice Olympia da Silva.
Quarta turma—D. Esther de Moura.
Gymnastica:
Segunda turma—D. Maria Emilia Appa dos Santos.
Trabalhos de agulha:
Segunda turma—D. Anna Zamith.
Terceira turma—D. Antonia Pinto de Araujo Correia.
Trabalhos manuaes:
Segunda turma—D. Leontina da Conceição.
Terceira turma—D. Alice Ferreira.
Quarta turma—D. Alice Faria Mattoso Maia.
Musica:
Segunda turma—Dr. Alfredo Raymundo Richard.
Terceira turma—D. Maria Francisca T. de Sá Brito.
Quarta turma—D. Maria da Gloria Moura Diniz.

2º anno

Portuguez:
Segunda turma—D. Arminda Augusta Bastos.
Francez:
Segunda turma—Sezinio Queiroz do Nascimento.
Algebra:
Segunda turma—Hilario Peixoto.
Geometria:
Segunda turma—Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.
Terceira turma—Dr. Roberto Nunes Lindsay.
Geographia:
Segunda turma—Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque.
Terceira turma—Dr. Alexandre A. Almeida Camillo.
Historia geral:
Segunda turma—Dr. Leoncio Correia.
Terceira turma—D. Adelia Mariano de Oliveira.

3º anno

Portuguez:
Segunda turma—D. Noemia Ribas Carneiro.
Francez:
Segunda turma—D. Emilia Luiza Gumide Penido.
Historia da America:
Segunda turma—Dr. J. Francisco da Rocha Pombo.
Physica:
Segunda turma—D. Orminda Isabel Marques.
Historia natural:
Segunda turma—Dra. Maria da Gloria Fernandes.
Pedagogia:
Segunda turma—Dr. Thomaz Delphino dos Santos.
Desenho de ornato:
Segunda turma—D. Alice Altina de Oliveira.
Trabalhos manuaes:
Segunda turma—D. Herminia Fernandes de Carvalho.

CURSO NOCTURNO

4º anno

Literatura:
Segunda turma—Antonio Alberto Mariano de Oliveira.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Celina Padilha e outras—E' muito justo o que pedem, mas só o Poder Legislativo Municipal póde resolver.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção publica, faço sciente que o Sr. Dr. Prefeito Municipal deliberou que hoje, quinta-feira, não haja expediente em todos os departamentos desta directoria geral—ABELARD FEIJO', sub-director.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Despachos do Sr. Dr. director geral:
Zilda Costa Santos—Diga o Sr. Dr. sub-director da Escola Normal.
Evelyn Petiz—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.
Maria Luiza de Lyra e Oliveira—Deferido.
Dorotheu Alfredo da Costa—Presentemente não ha, já foram distribuidos todos os passes.
Adelaide Rosa de Moraes Almeida (2)—Certifique-se.
Cecilia do Livramento Baptista—O Sr. Dr. Prefeito presentemente não cogita em creação de novos logares.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, attendendo a que os alumnos Francisca Moreira, Gioconda Pinheiro, Guilhermina Araujo, Iracema de Siqueira Amazonas, Irene de Carvalho Soares Rodrigues, Isaura Ferreira Migouki, Jandyra de Abreu Pinheiro, Joaquina de Freitas Baptista da Silva, Jovita Pestana da Rosa, Judith Fonseca da Cunha e Silva, Julieta Menezes da Costa, Julieta Pontes, Julieta Teixeira Leite, Laura da Cunha Bastos, Leonor Rogero da Rocha, Liza Cavalcanti Torres, Magdalena de Figueiredo, Maria Aranha Collar, Maria das Dores Rios, Maria Dulce de Oliveira, Maria Isabel Bouchert Pinto, Maria Luiza Ferreira, Marina da Silva Pinto, Mario da Cunha Duque Estrada, Nathercia Barbosa, Noemia Cabral de Lacerda, Noemia da Rocha Magalhães, Olga de Almeida Carvalho, Olga da Costa Ramos, Olga dos Santos Pimentel e Zaira Angelita Pegulha, estão matriculados em uma só materia do 1º anno do curso e que, na fórma da lei, têm o direito de cursarem como ouvintes as do 2º anno, são os mesmos transferidos para as turmas 1ª e 2ª, no edificio desta escola; sendo removidos para as 3ªs e 4ªs, que funccionam no Pedagogium, os de nome Abrilina Barros Vianna, Adalberto Alves Machado, Adalgisa de Souza, Adelaide Prates Martins da Silva Simões, Adelina Duarte Silva, Adelina Vianna da Silva, Adriana Leal Sardinha, Alda Carvalho, Alberto Carlos Coutinho, Albina Ramos Neves, Alda Salles, Aldino Guahyba, Alzira Pessoa de Mello, Amanda Montenegro Maciel, Antonia de Albuquerque Coimbra de Gouveia, Antonieta de Lima Camara, Aristides Tavares Cardoso de Castro, Aurora Flores Ortiz da Silva, Beatriz Cavalcanti Dulcéon, Calypso Moraes de Azambuja Neves, Candida Alves da Fonseca, Carlinda Andrea, Carlinda Moreira Guimarães, Carlota Villela Campos, Carmen Vannier, Clara Barbalho, Clarisse Moreira, Conceição Bilotte de Andrade, Debora Margarida Brandão, Dulce Ferreira Braga e Eugenio Augusto de Castro Pereira, que, devido ao local em que residem, têm conducção mais facil para se transportarem áquelle edificio.

Secretaria da Escola Normal, 4 de maio de 1910.—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencia de dominio util:
Dr. Theodureto do Nascimento—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir, sem onus para a Municipalidade.
Luiz José Ferreira—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Randolpho Marques de Carvalho Oliveira—Deferido nos termos da informação.
Euzebio Lourenzo, Antonio Joaquim de Oliveira Cunha, Rita Maria de Jesus Barros, Joaquim da Silva Cardoso, João Loureiro da Cruz, espolio de Manoel José Fernandes de Macedo, Antonio Delphim Simoens da Silva e Ignacio Raymundo da Fonseca—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Eduardo José do Couto Junior, Hasenclever & C. (2), Maria José Carvalho de Souza, Angelica Rodrigues do Amaral e Vicente Alampi—Deferidos.
Despachos do Sr. director geral:
Lucinda da Costa Pereira—Faça o signatario reconhecer a firma por tabellião.
Maria da Gloria Mattos Costa—Satisfaça a exigencia da secção.
Luiza Correia de Mendonça—Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Pereira de Vasconcellos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Bica, na Ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 15 de abril de 1910.—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Rossi Baptista requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, na Ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 15 de abril de 1910.—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Fernando Antonio Bifano e José Guido—Mantenho o despacho anterior; Francisco Serpa de Mendonça e Julieta Serpa—Lavre-se a escriptura por nove contos e quinhentos mil réis; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 4.219)—Deferido, por equidade; Companhia Light and Power (n. 3.801)—Modifique a tabella, de accordo com a informação; José Secundino Correia, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Companhia Kiosques do Rio de Janeiro (n. 3.976) e Companhia Light and Power (n. 4.316)—Deferidos; Braz Antonio Bifano e José Guido (n. 2.503), Antonio Affonso Cardoso, Antonio Cid Loureiro & C., Manoel Alves e G. Pacheco Jordão—Restituam-se; Dr. Antonio Ramos de Carvalho Brito, Ignacio José Borges Bittencourt, Jeremias Alves e Zinonia Isazemkova, Seraphim Martins Munhós e Sociedade Anonyma "Jornal do Brazil"—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Dr. director:
José Martins Simões, Manoel Gomes Correia, João da Silva Velloso, José Francisco de Oliveira e José Alcaraz—Deferidos, de accordo com as informações; José Bittencourt de Amarante Cabral—Indeferido; Ermelinda Emilia Pinheiro Canario—Providenciado; bacharel John Luiz Cavalcanti de Mendonça—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joseppe Ilia, Manoel José Carvalheda e Guiseppe Mario Ilia—Deferidos, de accordo com as informações; Os abaixo assignados e moradores á rua Léste e travessa do Carneiro—Providenciado; Maria Carlota dos Santos Rodrigues—Indeferido. Já foi providenciado para ser adquirido o predio que deverá ser demolido immediatamente, depois da assignatura da escriptura.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Antonio Leal Rosa—Indeferido; Jorge da Silva Carvalho—Justifique o seu pedido; Companhia Brazileira de Energia Electrica—Certifique-se; Dr. Tobias Correia do Amaral—Sim, mediante recibo; Dr. Tobias Correia do Amaral—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
5ª circumscripção:
Heitor Sayão de Bustamante—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Francisco Vieira Borbas—Sim, compareça; Antonio A. Simões—Satisfaça as exigencias.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Antonio Pereira Leite, Antonio Martins Rodrigues e capitão Hemeterio de Souza Silveira—Deferidos; Francisco Alves Rolho, Santa Casa da Misericordia (n. 4.672), Antonio de Padua Assis Rezende, Mariana Leite de Oliveira e Silva, João Antonio de Almeida Gonzaga, D. Anna Maria A. Colworts de Caem e José da Silva Simões—Passem-se alvarás; Dr. Anisio de Castro Peixoto—Passe-se alvará; D. Amelia Ferreira de Oliveira Dias—Satisfaça a duvida; João Larrieu, Malaquias P. Garcia e Manoel Ferreira C. Carvalho—Deferidos; commendador Antonio Valentim do Nascimento—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Antonio Bancalari da Silva e Francisco Bhenig—Juntem o talão do imposto territorial; Albertino Rodrigues Arruda—Compareça para explicações; Antonio da Silva Braga, João Francisco Leite e Adelino José Ferreira—Podem habitar; João Marques Borges — Mantenho o despacho anterior; Eduardo Ferreira Cardoso e Salvador Homem de Moraes — Passem-se guias.
2ª circumscripção:
João Correia—Compareça; Carlos Alberto Fernandes e outro—Declarem a numeração, antiga ou moderna; Dr. Raul Ferreira Leite—Como pede; Leonor Satam e Araujo Gomes—Passem-se guias.
3ª circumscripção:
Victor Parames Domingos—Compareça para esclarecimentos, em relação á installação dos apparelhos sanitarios; Guiseppe Labanca, e Neves, Almeida & C.—Passem-se guias; Pedro de Araujo Lima Guimarães—Junte quitação do imposto predial; Isabel Saturnino Marques—Junte recibo do terço que falta do imposto predial; Bernardo Vianna & C.—Passem-se guias; Fernandes Braga & C.—Juntem desenho indicativo do annuncio devidamente illuminado; Mosteiro de S. Bento e Avelino Coelho da Costa—Satisfaçam as duvidas.
5ª circumscripção:
Francisca Rosa Cotrim de Almeida e João Alfredo Brilhante—Podem habitar; Santo Guzella—Selle as plantas; Manoel Esteves—Junte planta do cadastro; João Jacintho Cordeiro e Hamilton Teixeira Pinto — Passem-se guias; José da Silva Junior—Junte planta do cadastro, para construir muro na frente; Luiz Salgado—Junte a licença anterior; Francisco Alves Pinheiro—Selle a planta do cadastro; Herminia de Andrade Araujo—Junte planta do cadastro.
6ª circumscripção:
Paulino de Oliveira Pinto—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Manoel Gomes Pimentel—Junte planta cadastral; Angelo Moniz da Silva Ferraz—Prove ter pago a multa em que incorreu; Joaquim da Silva Balthazar—Compareça para explicações; tenente João Torres—Apresente projecto para a muralha; Julia Julieta Camisão, Maria José d'Avila Araujo e José Maria Fernandes—Passem-se guias; Joaquim de Assis Vieira—Apresente prospecto para a construcção.
7ª circumscripção:
Luiz Ferreira do Nascimento — Junte a licença e tenha a planta na obra.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

João Joaquim de Sá, engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior, Manoel Correia da Silva e Jonas Coelho—Deferidos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 4 de maio de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Augusto de Araujo Mattos—Indeferido, á vista da informação.
José Pacheco da Rocha—Restitua-se.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá na séde do Tiro Brazileiro do Leme, aula de nomenclatura de fuzil Mauser, pelo reservista Antonio Procopio Pinto e destinada aos alumnos que vão prestar exames para reservistas na proxima época.

—Para disputar o concurso de revólver, que esta sociedade realizará no dia 15 do corrente para os atiradores de 2ª classe, inscreveram-se mais como representantes do Tiro Brazileiro de Nitheroy, quatro socios.

Continúa aberta a inscripção para todas as provas do concurso, das 6 ás 9 horas da noite, na praça dos Governadores n. 13.

O Tiro Brazileiro de S. Paulo, sociedade n. 2, da Confederação, realizou no domingo ultimo, em sua linha de tiro, um torneio de tiro ao alvo, o qual, apesar da chuva, teve bastante concurrencia.

Aos vencedores Srs. Alvaro Loureiro, Dr. Horta Junior e 2º tenente Daniel de Souza Ramos, o conselho director da sociedade, offereceu premios significativos.

O coronel Piedade, presidente daquella sociedade, projecta um "raid" de infanteria entre a capital e a represa da Ligth, em Santo Amaro, na distancia de 36 kilometros, podendo concorrer os socios das outras sociedades, os reservistas do exercito, alumnos das escolas superiores e de collegios equiparados.

—Em Porto Alegre o incansavel tenente Arthur Baptista de Oliveira, instructor do Tiro n. 4, da Confederação, tem realizado constantes exercicios, quer de tiro de guerra, quer de marchas e evoluções, não só para reservistas do exercito, como tambem para os que já pertencem a essa classe.

—A 7 do corrente, a companhia de atiradores da referida sociedade, sob o commando do mesmo official, fará exercicios e combates simulados na villa de Viamão, localidade distante quatro leguas de Porto Alegre.

Fizeram requerimento pedindo inclusão na companhia de atiradores do Tiro Federal os novos socios José Polonia e Canuto Setubal dos Santos, que assumirão compromisso perante a companhia no proximo domingo, no campo de Viegas, depois do combate simulado, que ahi se realizará.

—Amanhã, ás 8 horas da noite, no quartel general, pelo instructor da sociedade será feita uma prelecção sobre o thema do combate simulado que será realizado domingo, devendo comparecer todos os officiaes e inferiores da companhia de atiradores.

—Nos exercicios de fogo realizados diariamente na linha de tiro da Villa Isabel, pelas praças do exercito, tem sido observada excepcional aptidão do soldado brazileiro para o tiro ao alvo.

Diariamente são registradas grandes séries, difficeis de serem obtidas pelos mais habeis atiradores.

Dentre estas tem-se destacado séries de 75, 78, 80 e 81 pontos, em alvo c. c. n. 2 a 200 metros, obtidas por praças do 3º regimento de infanteria.

—Realizou-se hontem exercicio de fogo na linha de tiro do Tiro Federal, atirando socios, reservistas, alumnos do Gymnasio de S. Paulo e um pelotão de 20 praças do 3º de infanteria.

Funccionaram os alvos figurativos e c. c. a 100 metros, c. c. ns. 1 e 2 a 200 metros e c. c. n. 1 a 300 metros, sendo o fogo iniciado ás 7 horas da manhã.

As praças do exercito fizeram tiro collectivo em alvos figurativos.

As melhores séries obtidas foram: 100 metros c. c. n. 2, José Marques Polonia e 45 pontos com 10 tiros.

200 metros—Alvo c. c. n. 1, João Moura 47 pontos, Antonio José Gomes de Mattos 31, Oscar Thiers de Maria 10, todos com 10 tiros; tenente Castro Ayres 75 pontos, Aristeu Teixeira Pinto 72, ambos com 15 tiros.

200 metros—Alvo c. c. n. 2, tenente Ildefonso Escobar, 55 pontos, Manoel Antonio de Figueiredo 45, Floriano Escobar 44, Orlando Carlomagno (São Bento), 36, e Francisco Varzea 31.

Os demais atiradores obtiveram pontos inferiores.

Lyceu de Artes e Officios.

Continúam abertas as matriculas para as seguintes aulas do sexo feminino: desenho, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica, musica, etc.

RELIGIÃO

5 DE MAIO — ASCENSÃO DO SENHOR

Com os seus santuarios revestidos de galas e pompas, celebra hoje a igreja catholica a magestosa festa em honra á Ascensão do Senhor. Esta grande solemnidade, instituida como entende Santo Agostinho, pelos apostolos, bem como a Paschoa e de Pentecostes, prova a fé da igreja universal em todos os mysterios do Homem Deus, dos quaes é remate e realização suprema a gloriosa ascensão.

Christo, Senhor Nosso, ordenou aos apostolos e discipulos juntarem-se no dia marcado, sobre uma montanha de Gallilêa, por elle designada, em numero de mais de quinhentos. Jesus deu-lhes as ultimas instrucções para a propagação da lei evangelica, e de novo assegurou-lhes que estaria com elles até a consummação dos seculos, e com sua igreja, para a defender e governar, e dar-lhe o triumpho contra o inferno e o mundo.

EPISTOLA—Act., c. I, v. 1-11.

Evangelho.

Será rezado hoje o Evangelho de Marc., c. XVI, v. 14-20.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Realiza-se hoje nesse santuario, com extraordinaria pompa, a festa do glorioso padroeiro, o milagroso Senhor do Bomfim.

A's 10 horas será rezada a missa conventual com acompanhamento a orgão.

A's 11 ½ horas, após a execução da ouvertura intitulada *Stabat Mater*, do maestro Rossini, entrará a missa solemne, sendo celebrante o padre Dr. Olympio de Castro, servindo de diacono o padre Serafim; de sub-diacono, o padre Trigo, e de mestre de ceremonias, o padre Vicente Pinheiro, capelão da irmandade.

Ao Evangelho, depois de entrada a *Ave Maria*, de M. Machado, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que, com a sua palavra facil e ungida pela eloquencia, brilhantemente fará o panegyrico do glorioso padroeiro.

A's 7 horas, do lado do Evangelho, o irmão secretario lerá a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1910 a 1911, e, logo em seguida, será entoado solemne *Te Deum*, occupando por essa occasião o pulpito o erudito prégador monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Após a missa solemne, a irmandade fará distribuir pelos irmãos pobres e pela pobreza do bairro esmolas legadas por benemeritos irmãos já fallecidos.

A parte orchestral, a cargo do professor Miranda Machado, fará executar a magestosa missa *Amore*, do insigne maestro Gounod, ornada de solos e coros, que serão habilmente desempenhados por emeritos professores.

Ao lado da igreja em um coreto artisticamente armado, tocará uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas e kermesse, em favor do culto, por distinctas e gentis senhoritas.

O templo acha-se bellamente ornamentado, concorrendo para esse deslumbramento o irmão sacristão, auxiliado pelo irmão director do culto e capelista.

Tanto interna como externamente, o templo será illuminado a gaz e lampadas a alcool, apresentando por isso aspecto encantador.

A mesa administrativa, tendo á frente o digno provedor, Dr. Vicente Neiva, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

—Amanhã será rezada missa conventual, ás 7 horas, acompanhada a orgão.

Missas conventuaes.

Amanhã serão rezadas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de S. José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas haverá neste templo missa conventual, pelo monsenhor Feixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Rosario Perpetuo do Santissimo Sacramento.

Nesse templo effectua-se hoje a solemnidade da Ascensão do Senhor, o 12º mysterio do rosario, missa e communhão, ás horas do costume.

A's 7 horas da noite, terço e ladainha, indulgencias plenarias.

Mez mariano.

Na capela de Santo Ignacio celebram-se os officios do mez de Maria, ás 4 horas da tarde.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Ceciliano Ferreira de Oliveira e Arabella de Moura, Eduardo do Carmo Saraiva e Rosa Anna Rodrigues—Como pedem.

Francisco Tavares Penna e Julia Fonseca Galvão—Concedo a graça pedida.

Feliciano Campos e Maria Cunha—Ao parocho com a graça pedida.

Francisco Baptista da Trindade e Maria Francisca Neves—Concedo a graça pedida, reforçando antes a prova de viuvez do nubente.

—Passou-se provisão ao conego Marçal Ribeiro, nomeando-o para exercer o cargo de coadjutor na parochia do Divino Espirito Santo, por um anno.

—Concedeu-se licença para celebrar nesta archi-diocese, aos padres Nicoláo Bonifacio, por um mez; Mariano João Alves, por dois mezes; Gustavo Gomes Aranha, por seis mezes e Bernardino José Teixeira, tambem para confessar, por um anno.

Archi-cathedral metropolitana.

Realiza-se hoje com toda a imponencia missa solemnemente cantada, ás 10 ½ horas, em louvor á ascensão do Senhor, officiando-a o Revdmo. monsenhor Manoel Marques de Gouveia, coadjuvado pelos Revdmos. conegos José Veneranda da Graça, diacono; Julio Vimeney, subdiacono, e padre Clodoveu Cayres Pinto, mestre das ceremonias.

A parte orchestral será executada pela Schola Cantorum Sainte Cecilie, sob a direcção do Revdmo padre José Alpheu Lopes de Araujo, a qual apresentará optimo programma, assistindo-a todos os membros do cabido metropolitano.

Haverá tambem ás 8 ½ horas missa festiva, que será celebrada no altar do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de orgão e de surprehendentes canticos religiosos.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda (convento)

Realiza-se hoje com todo brilhantismo a solemnidade da ascensão do Senhor, revestindo-se da maxima sumptuosidade, com missa solemne ás 8 horas, officiando-a o Revdmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, acolytado pelos Revdmos. padres Epaminondas da Cunha Rolim, diacono; Luiz Violla, sub-diacono, e Clodoveu Cayres Pinto, mestre das ceremonias.

A parte coral será executada pelas religiosas.

A 1 hora da tarde effectua-se a ceremonia da hora de Nôa, terminando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

OBITUARIO

Dia 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Doralice, filha de Julio Alves, 3 dias, rua Dias da Silva n. 6; Geraldo, filho de Vicente Ramon, 38 mezes, rua Liberdade n. 42; Hylda, filha de Manoel da Silva Costa, 42 dias, rua Leoncio de Albuquerque n. 71; Amaro, filho de Raymundo Nonato de Oliveira, 1 anno e 4 mezes, ilha do Bom Jesus; Gilberto, filho de D. Maria Luiza de Oliveira, 2 mezes, travessa dos Araujos n. 46; Zilda, filha de Marcellina do Nascimento, 27 mezes, rua Haddock Lobo n. 95; Carlos, filho de Manoel dos Santos, 3 mezes, rua Barão do Pillar n. 100; Jeronymo Eustaquio dos Santos, 28 dias, solteiro, Hospital Central do Exercito; Miguel Zacarias dos Anjos, 28 annos, solteiro, idem; Leopoldina Preença Cordeiro, 51 annos, viuva, Santa Casa; Alexandrina Rosa Ferreira, 65 annos, viuva, rua Oreste n. 40; Ernestina da Silva Andrade, 27 annos, casada, rua Pedro Americo n.367; José Henrique Gastaldo, 60 annos, viuvo, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Felismina Maria de Sant'Anna, 69 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Emilio R. de Oliveira, 3 1|2 annos, rua Castorina n. 58; Iracema, filha de Josephina da Silva, 11 dias, rua da Passagem n. 92; Julieta, filha de José Lacava, 26 dias, ladeira do Castello n. 36; José Antonio Caminha Netto, 45 annos, casado, Santa Casa; Ismael Lemos, 27 annos, solteiro, hospital de São João Baptista; Victoria da Rosa, 38 annos, solteira, rua Humaytá n. 259; Leopoldina Paes Barreto, 80 annos, Asylo de Santa Maria; Deolinda Braz, 25 annos, solteira, Santa Casa; José Gaspar Pinto, 23 annos, Hospicio de Alienados; João Ferreira de Aguiar, 48 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Luiza Leonor Gomes, 75 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 45; Maria da Cruz, 35 annos, Hospicio de Alienados.

DIVERSÕES

Club União Operaria de Sapopemba

Realizou-se a festa dedicada á data de 1º do corrente, neste club, pela commissão composta dos Srs. Luiz Boyer, Annibal Ribeiro, Jorge Sobral, Alexandre Augusto, Rodolpho Veiga, Alberico Perrot, José Ricardo, Manoel Rodrigues, João Telles e Manoel Fernandes, a qual constou do seguinte programma:

Primeira parte—A's 5 ½ horas da manhã teve começo a alvorada, pela banda do club, dirigida pelo maestro Arthur Ayrão, seguida de uma salva de 21 tiros.

Segunda parte—Ao meio-dia teve logar um "match", que foi disputado entre amadores do Sapopemba Foot-Ball-Club, sendo vencedor o Sr. Guarine Molinsad, que teve como premio um alfinete com um brilhante.

Terceira parte—A's 2 horas da tarde foi organizado o prestito civico, com o estandarte da Fabrica de Tecidos de Sapopemba, sendo carregado pela gentil senhorita Antonina Lopes.

Em seguida, foi cantado, por diversas senhoritas, o hymno do trabalho.

Quarta parte—A's 5 horas principiaram as corridas a pé, sendo vencedor, em 1º logar, o Sr. Arnaldo Pereira, que teve como premio um alfinete de ouro, e em 2º logar o Sr. Luiz Nogueira, que teve como premio um pregador de ouro para gravata.

Quinta parte—A's 5 ½ horas tiveram começo as corridas em saccos, sendo vencedor, em 1º logar, o Sr. Celindo de Araujo, que teve como premio um relogio de prata, e em 2º logar o Sr. José dos Santos, que teve como premio um alfinete de ouro.

Sexta parte—A's 7 horas da noite foi levada á scena a interessante comedia em um acto "Depois de Velhos Gaiteiros", a qual teve um excellente desempenho pelos amadores Antonina Lopes, A. Gaspar, Gustavo Boyer e José Moreira.

Setima parte—Seguiram-se um magnifico intermedio, em que tomaram parte, interpretando com muita graça a cançoneta "O jogo dos bichos", o amador Alfredo dos Santos; um entre-acto comico, pelos amadores A. Gaspar e J. Moreira; o monologo "Eu com ella" pelo amador A. Gaspar, e um dueto "O Brazil e Portugal", pelas amadoras Aurora Vianna e Geraldina Perrot.

Oitava parte—Terminação do espectaculo com a comedia em um acto "Bicho e seu rancho", a qual teve um magnifico desempenho pelos amadores Aurora Vianna, Evaristo Gomes, Alberico Perrot, Ovidio Ribeiro e Jorge Sobral.

Nona parte—A's 11 horas da noite foi soltado um lindo balão, offerecido pelo amador Roberto Gaspar.

Decima parte—Terminação da festa com um magnifico baile.

O salão do club achava-se ricamente enfeitado, vendo-se lindos escudos com o nome do "Paiz", "Jornal do Brazil", "Gazeta de Noticias" e "Jornal do Commercio", e o nome dos fundadores do club, George Casey, Antonio dos Santos, J. Guedes e Carlos Regal e o do ensaiador A. Gaspar.

Tornaram-se dignos de applausos o ensaiador do club, Sr. Arthur Gaspar, que foi chamado á scena muitas vezes; o director de scena, Sr. J. Moreira, e o ponto Sr. Luiz Boyer.

A commissão foi amavel para com seus convidados.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, da qual fazem parte a exposição de animaes nacionaes de dois annos e o classico *Prefeitura Municipal*, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Pareo *Prado Fluminense*—1.700 metros—1:300$—Lusitano, 54 kilos; Suprema, 54; Bel Ange, 52; Audaz, 50; Almirante Tamandaré, 52, e Herodes, 52.

Classico *Prefeitura Municipal*—1.70[illegible] metros—2:000$—Tanus, 53; Baya, [illegible] 53; Grand Duc, 53; Lusitano, 53; Barometro, 53; Chanteeler, 53; Idéal, 53, e Presidente, 53.

Pareo *Dr. Costa Ferraz*—1.609 metros—1:200$—Sous-Mer, 54; Savane, 52; Pagunini, 51; Apache, 52; Avenida, 51; Tiradentes, 51; Sauvage, 51, e Julep, 51.

Pareo *Guanabara* — 1.300 metros — 1:300$—Indiana, 54; Ugly, 55; Sans Pareil, 52; Cicero, 52; Kronprinz, 45, e Régio, 52.

Para os demais pareos do programma serão recebidas hoje até 1 hora da tarde novas inscripções.

Derby Club.

A directoria desta sociedade resolveu, segundo consta hontem, suspender por uma corrida o jockey Domingos Ferreira, por não haver partido com o cavallo Alerta.

O *starter* applicou a esse jockey multas no valor de 300$, pela sua insubordinação em varias partidas.

—A directoria do Derby Club resolveu addiar para 31 do corrente o encerramento das inscripções para os grandes premios *Dr. Frontin* e *Derby Club*.

Diversas.

Está definitivamente resolvido que o cavallo Idéal, ex-Solis, tomará parte no classico de domingo proximo, com a montaria de Julio Alonso.

O filho de Valero deu hontem, no Prado Fluminense, cuja raia estava bastante pesada, um galope que enthusiasmou os assistentes. Alguem chegou a affirmar, que o valente parelheiro cobrirá os 1.700 metros, por fóra dos bambús, em 116 segundos ou pouco menos!

Tilda e John Bull tambem galoparam forte hontem.

—Disputando o pareo que venceu, na corrida de ante-hontem, feriu-se numa das patas o cavallo Bayard.

Por isso, é provavel que o pensionista da Ecurie Paris não corra domingo.

—Acha-se, felizmente, melhor o habil jockey Pablo Zabala, que está aos cuidados do distincto medico Dr. Caetano da Silva.

—O valente Tanus será dirigido domingo, no classico, pelo jockey Domingos Ferreira.

—O pareo ganho pelo cavallo Soberano em 1 do corrente, na cidade de Montevidéo, estava assim constituido:

Premio *Ecarté*—1.600 metros—General, 63 kilos; Soberano, 59; Reuss, 52; Imperator, 53; Soldado, 49; Cabaré, 51; Fusquim, 50; Azaléa, 44; Handicapped, 40, e Official, 43.

Soberano foi 1º e Azaléa, 2º.

—O proprietario do stud Lyrico, não satisfeito com a carreira produzida ante-hontem pela egua Tosca, resolveu dispensar os serviços do jockey George.

Esse profissional será substituido por um jockey norte-americano, recentemente chegado do Chile.

—Esteve reunida hontem a commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos, que nomeou para representar o referido centro no jury da 18ª exposição de animaes nacionaes o seu presidente, Sr. Raul de Carvalho.

Para fazerem parte da commissão que tem de conceder, na referida exposição, os premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra, foram nomeados os Srs. José Calmon, Simões Ferreira e Briani Junior.

Foram aceitos socios cooperadores do centro os Srs. Atafiba de Faria Correia, Carlos Coutinho, J. Bessa de Carvalho, Albano Gomes de Oliveira e capitão Christino Torres.

Turf estrangeiro.

Num pareo de £ 100 de premio (1:600$), disputado em Newburg, Inglaterra, a 9 de abril, tomaram parte apenas quatro animaes, entre elles Saint Elroi, dirigido pelo afamado jockey F. Wootton, hoje considerado o melhor profissional do turf inglez, e Flower Saint, conduzido pelo não menos celebre Daniel Maher.

Na chegada, Saint Elroi vinha na frente e, ao ser atacado por Flower Saint, o seu piloto trancou este adversario, graças ao que conseguiu ganhar.

Maher apresentou queixa contra o seu collega e os commissarios distanciaram Saint Elroi. Dias depois, a directoria do Jockey Club tomou conhecimento do facto e resolveu suspender F. Wootton por dois mezes, impossibilitando-o assim de tomar parte em cerca de quarenta corridas, entre ellas as dos *Dois mil guinéos*, dos Oacks, do Derby de Epson, isto é, as mais importantes provas do turf de Inglaterra.

—O *Newburg Spring Cup Handicap*, 1.600 metros, £ 1.500, disputado a 9 de abril em Newburg, Inglaterra, forneceu facil victoria ao cavallo de quatro annos Valens, filho de Laveno e Valenza, de lord Carnavon, dirigido por Saxby.

Orquil foi 2º, Temeraire, 3º, e Ben a Baka, 4º.

Desmond's Pride, Perseus III, Norman III, Arranmore, Moscato, Sealed Orders, Tebbadde, Normanie, Wamba II, Duke of Sparta, Prince Pippin e Trepida entraram descollocados.

O vencedor era *top weigt* do handicap com 57 kilos.

O menos carregado era Trepida (40 kilos).

—Morreu o mez passado em França o garanhão Fra Angelico, nascido em 1880, filho de Perplexe e Escarbouche, por Doncaster.

Fra Angelico foi um reproductor mediocre, mas a sua figura no turf foi brilhantissima: levantou o *Prix Greffulhe*, a *Poule d'Essai*, o *Prix du Prince d'Orange*, o *Prix Hocquart*, etc., ganhando 303.000 francos em premios.

—No prado do Bois de Bologne, em Paris, realizou-se a 10 de abril mais uma importante reunião, da qual fizeram parte tres provas de soffrivel importancia.

O *Prix Juigné* (2.000 metros, 20.000 francos), reservado a potros de tres annos que não houvessem corrido, até então, reuniu um lote de dezesete animaes, entre elles Old Rum, irmão proprio de Pernod; Secours, irmão materno de Gardefeu e de Holocauste; Visconti, irmão materno de Strozzi; Saltarello II, fill. de Le Souvenir, de propriedade do nosso conhecido D. Antonio Silbourd, etc.

Depois de uma corrida muito movimentada, ganhou por meio corpo o potro Cadet Russel III, filho de Chamberlin e Chloris II, de M. J. Prat, dirigido por R. Sauval, seguido de Secours (M. Henry), Sofa (J. Jennings) e L'Oranger (Nash Turner).

O *Prix La Bourse* (2.200 metros, 10.000 francos), reuniu seis animaes, entre elles a famosa egua de quatro annos Ronde de Nuit, Jacobi, Hérault e Mlle. Bon, de quatro annos, e o tres annos Sablonet, companheiro de *box* daquella egua.

A victoria pertenceu a Jacobi, filho de Rabelais e Lady Jacobite, do barão M. de Neuen, dirigido por G. Bartholomew.

Sablonett foi 2º, Ronde de Nuit 3º e Mlle. Bon 4º.

O *Prix Perplexité* (2.000 metros, 15.000 francos) foi disputado por Lama, Exorde, Dor e Frère Luce, de quatro annos, e pelos tres annos Sir Peter, de M. Vanderbilt, e Combronde, a vencedora do *Handicap Optional*.

Esta ultima, filha de Lauzun e Clochet, de M. A. Fould, dirigida por G. Clout, obteve facilima victoria, seguida de Lama e Exorde.

—Um triste accidente marcou o *Parliamentary Point to Point*, corrido a 9 de abril em Epping, Inglaterra; um dos cavalleiros dos mais ardentes, a despeito de sua idade avançada, M. J. Tomkinson, ao saltar um obstaculo, caiu, e a quéda teve consequencias mortaes, pois um dos animaes que corriam em seguida pisou-o, fracturando-lhe a columna vertebral.

Um filho e duas filhas de M. Timkinson, que contava 70 annos de idade, assistiam á festa, que teve tão triste fim.

—Pistole, filha de Ex Voto e Pedra, pensionista do *turfman* brazileiro Dr. Caetano da Fonseca, produziu em Paris, a 13 de abril, mais uma boa carreira, não conseguindo, comtudo, ganhar, e nem tampouco entrar collocada.

Disputando o *Prix Perdita* (1.800 metros, 4.000 francos), no qual tomaram parte doze potrancas de tres annos, a filha de Ex Voto obteve o 4º logar, batida por Niobe, filha de Ravensbury e Naiade, que foi a vencedora, La Genevrave e Flossie.

Niobe ganhou por um corpo e meio; Genevrave derrotou Flossie por meia cabeça e esta bateu Pistole, por meio corpo.

Pistole correu de alcance e fez violenta entrada.

—O *Derby Reale* (2.400 metros, 24.000 liras), a mais importante prova para animaes nacionaes de tres annos, disputada na Italia a 14 de abril, reuniu apenas seis animaes, dos quaes tres, Madhub, Mozambo e Sambar, pertencentes a Sir Rhioland.

O vencedor foi Saturno, filho de Galeazzo, garanhão inglez, e Saphirine, do *haras* de Besnate, dirigido pelo jockey do turf francez, M. Barat.

Carducci foi 2º e Sambar, 3º.

O vencedor está inscripto no *Grand Prix de Paris*.

—Bayard, o famoso *crack* da Inglaterra, cujos ganhos em 1908 e 1909 constituem o *record* no turf da velha Albion, reappareceu a 14 de abril no *Fiftieth Newmarket Biennal Stakes* (2.400 metros, £ 500 e mais uma percentagem sobre as inscripções).

Correram no pareo apenas Bayardo, 63 ½ kilos; Great Peter, 57, e Cathero, 50, ganhando facilmente o filho de Bay Ronald e Galicia, cuja cotação era de 9|100, isto é, seria preciso jogar 100 para ganhar nove!

No mesmo dia reappareceu o potro de tres annos Neil Gown, filho de Marco e Chelandry, que ganhou á vontade o *Craven Stakes*, de £ 500, derrotando quatro adversarios. Esse potro ganhou a 27 de abril a importante prova *Dois mil guinéos*.

—O anno passado varios espertalhões, a cuja frente achava-se um tal Casamajor, appareceram em Paris com dois animaes, Chapéron e Iréne, que até então corriam na provincia. Pouco depois descobria-se que esses animaes haviam sido substituidos por dois animaes inglezes, já victoriosos, e cujos signaes combinavam perfeitamente com os dois *bacamartes* de que tomaram os nomes.

O caso foi entregue aos tribunaes e só agora foram julgados os culpados. Casamajor foi condemnado a tres annos de prisão e a 5.000 francos de multa, e os demais cumplices tiveram penas de accordo com a parte mais ou menos saliente, que tomaram no *negocio*.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Paquetá, a formosa ilha por demais apreciada, receberá, no dia 15 do corrente mez, a visita dos valentes socios do valoroso Natação e Regatas, que ali vão offerecer aos seus convidados um magnifico *pic-nic*.

Um bello passeio pela bahia, uma opipara refeição e muita dansa, eis o que aguarda a cada um dos felizes convidados do Natação e Regatas.

Uma barca da Cantareira e uma banda de musica militar já se acham contratadas, assim como tambem já se acha á disposição da directoria do referido club uma grande casa naquella ilha, na qual se farão as animadas dansas.

A' valente rapaziada, que assim inicia a época sportiva, os nossos parabens pela feliz idéa.

Club Internacional de Regatas.

Esse club encommendou aos Srs. Gallinari um canoe yole a dois, e canôa a quatro remos, que devem estar aqui até o fim do mez.

Por toda esta semana faremos uma visita á *garage* do Internacional.

Club de Regatas Boqueirão.

Amanhã daremos algumas notas sobre o *pic-nic* que os denodados *Garrafas* dão no proximo domingo na ilha do Engenho.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Terça-feira esteve na *garage* do Vasco uma commissão de officiaes do cruzador norte-americano *North Carolina*, que prometteu indemnizar o club dos prejuizos causados no yole *Cyclope*, por uma lancha do mesmo cruzador.

Diversas.

Entrou para o grupo Gragoatá o conhecido nauta Sr. Alvaro Moreira.

—A guarnição com que o Vasco da Gama concorrerá no campeonato, começará a dar passeios no proximo domingo.

Apenas o Sr. Manoel Rezende será substituido pelo Sr. Carlos Leal.

—Até agora a nossa Federação do Remo, que não faz outra coisa senão dar sessões e tres regatas por anno, ainda não providenciou sobre a ida de uma guarnição brazileira para tomar parte nas regatas que se devem realizar na Republica Argentina, por occasião das festas do centenario.

E' pena, pois, o sport que mais tem progredido em nossa terra, continuará escondido na praia de Botafogo.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 54, de *Feliz A...*: NEGRO—NEGRÃO; 55, de *Brasilico*: PAPELEIRA; 56, de *Pamonha*: CHÓ—CHÉ'.

Santelmo, Typ o, Macosme, Alleluia; Eloá, Isaac e Trabuco decifraram todos; Chaperó os ns. 55 e 56.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 10

CHARADA CASAL

(*Alleluia*.)

2—Uma vez suando no tribunal, vou flanar na parte exterior.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*.)

Problema n. 12

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Larama*.)

4—Para refugo só um bom chicote—2.

Correspondencia

Iolando—Talvez, amanhã; sim?

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sahra, para Santa Lucia, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Tomaso di Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amstelland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Atlanta, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Hohenstaufen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

S. João da Barra, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 138 — 16ª loteria da Capital Federal, 16ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

1872	30:000$000	9186	150$000
38618	3:000$000	4318	150$000
15697	1:500$000	[illegible]	150$000
27482	1:500$000	7563	150$000
2073	600$000	[illegible]	150$000
11481	600$000	[illegible]	150$000
16148	600$000	5781	120$000
[illegible]	600$000	6089	120$000
41561	600$000	9489	120$000
2078	300$000	[illegible]	120$000
13649	300$000	13851	120$000
17838	300$000	11154	120$000
20415	300$000	17433	120$000
[illegible]	300$000	[illegible]	120$000
35144	300$000	21014	120$000
[illegible]	300$000	23867	120$000
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
39146	150$000	[illegible]	120$000
44152	150$000	[illegible]	120$000
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
7179	150$000	[illegible]	120$000
8716	150$000	[illegible]	120$000
11137	150$000	[illegible]	120$000
[illegible]	150$000	[illegible]	120$000
15490	150$000	[illegible]	120$000
2694	150$000	[illegible]	120$000

APPROXIMAÇÕES

1871 e 1873	300$000
38617 e 38619	150$000
15696 e 15698	150$000
27481 e 27483	150$000

DEZENAS

1871 a 1880	30$000
38641 a 38650	15$000
15691 a 15700	15$000
27481 a 27490	15$000

CENTENAS

1801 a 1900	6$000
38601 a 38700	6$000
15601 a 15700	6$000
27401 a 27500	6$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 6$ e em 2 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 72.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 89. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador de Sá, 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Acha-se aberto desde já e encerrar-se-ha no dia 7 o pagamento dos juros das debentures da Tecidos S. Felix.

—O pagamento dos juros das debentures da Tecidos Carioca termina no dia 9, e não no dia 6, como por engano saiu publicado.

—Effectuou-se hontem, como noticiámos, a reunião para eleição da nova administração da Camara Syndical, no periodo de 1910 e 1911.

Foram reeleitos membros da directoria, por nove votos, os Srs. José Claudio da Silva, syndico; Alfredo Gastão Villemor do Amaral, Joaquim da Silva Gusmão Filho e Carlos Mauricio Paulo Beria, adjuntos, os quaes, uma vez que subsistia a scisão entre a classe, resolveram renunciar os cargos respectivos, marcando, então, a assembléa o dia 6 para nova eleição.

Assembléas geraes.

Lloyd Brazileiro, para reforma dos estatutos e para tomar conhecimento do pedido de renuncia do presidente da empreza, ás 2 horas de 7.

—Sul-America, para contas, relatorio, apresentação do parecer do conselho, balanço e eleições, ás 2 horas de 14.

—Companhia Amparo Industrial, assembléa geral ordinaria, ao meio-dia de 16.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, até o dia 9, os juros das suas debentures.

—Tecidos S. Felix, os juros vencidos até o dia 7.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos muito firme o mercado de cambio, tanto mais que se decidiu o Banco do Brazil a intervir novamente nos trabalhos respectivos, dos quaes se tinha afastado em consequencia da alta operada no mercado.

Assim foi que, definitivamente aceita a proposta do governo para elevação da taxa a 16 d., pelo Congresso, assumiu esse alvitre as proporções de facto consumado; assim, abrindo o Banco do Brazil, hontem, a essa taxa justamente, á qual fornecia cambiaes para remessas, dando tambem a esse preço o Brasilianische Bank.

Os demais bancos estrangeiros operavam a 15 15|16 e 15 31|32; entretanto, não havia procura legitima, porque a taxa de 16 d é destinada á regulamentação dos valores á vista, de modo que, tratando-se de negocios a prazo, devem correr melhores preços.

Da melhora successiva do mercado até o nivel da nova taxa, os bancos estrangeiros mostraram-se, em parte, retraidos, voltando, assim, o Banco do Brazil ás suas funcções de propulsor do mercado.

Foi assim que funccionou o nosso mercado com o Banco do Brazil fornecendo cambiaes a 16 d, bem como o Brasilianische e River, que, na abertura deram tambem a esse preço, com os demais a 15 15|16 e 15 31|32, contra letras para já a 16 1|16 e a prazo a 16 1|8.

Mais tarde, porém, reorganizou-se o mercado, passando todos os bancos estrangeiros a operar a 15 31|32 e o do Brazil a 16 d., assim fechando o mercado sem maior alteração.

O Banco do Brazil affixou ainda a tabela de 15 3|16, adoptando os outros as de 15 13|16, 15 15|32, 15 3|4 e 15 15|16, sendo a primeira pelo Brasilianische, a segunda pelo Español, a terceira pelo London e British e a quarta pelos River Plate e Italo.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|16 a 15 15|16
Paris	$628 a $589
Hamburgo	$775 a $738

	a 9 d. v.
Londres	15 1|32 a 15 25|32
Paris	$635 a $605
Hamburgo	$783 a $744
Italia	$629 a $604
Portugal	$318 a $306
Nova York	3$220 a 3$120
Hespanha	$595 a $565
Turquia	15 1|2 a 15 19|32
Austria	15 1|2 a 15 9|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$000 a 3$040
Montevidéo	3$400 a 3$280

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$890

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$606 a $602

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 15|16 a 16
Particular	16 1|16 a 16 1|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 57|32 a 15 3|4	
Paris	$609 a	$600
Hamburgo	$739 a	$749
Italia	—	$600
Portugal	—	$319
Nova York	—	3$157

Soberanos, 15$950.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$890.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 3|4 a 16

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos hontem bastante animados os trabalhos de Bolsa, cujos papeis em actividade funccionaram todos bem collocados e firmes.

Correram com bastante actividade os trabalhos em apolices, destacando-se as antigas e as municipaes, papel de 6 o|o, cujos negocios foram de vulto.

As acções da Sapucahy continuaram em alta, com operações de 69$ a 70$, mas fechando com compradores a 69$ e vendedores a 71$000.

Os demais papeis mantiveram-se em boa posição, mas sem alteração de maior importancia, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em segunda.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas e 10 ditas, a	1:018$000
4 ditas e 5 ditas, a	1:019$000
8 ditas, a	1:020$000
Miudas, de 700$000 (5 o|o):	
1 dita, a	1:000$000
Miudas, de 200$000 (5 o|o):	
1 dita, 1 dita e 1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
2 dita, a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:011$000
1 dita e 2 ditas, a	1:012$000
Emprestimo de 1909:	
30 ditas, a	1:008$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
19 ditas, a	85$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
8 ditas e 10 ditas, a	860$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
20 ditas, a	194$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
22 ditas, a	186$000
100 ditas, a	186$500
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
10 ditas e 350 ditas, a	188$000
400 ditas, a	189$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
50 ditas e 100 ditas, a	152$000
Empr. de Nitheroy (nominaes):	
50 ditas, a	193$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
10 ditas, a	190$000
7 ditas, 12 ditas, 25 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	191$000
8|40 de dita, a	220$000
Banco do Commercio:	
100 ditas, a	113$000
Companhia Ferrea de Sapucahy:	
100 ditas e 100 ditas, a	69$000
14 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	70$000
Companhia Saneamento do Rio:	
100 ditas, a	70$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 200 ditas, a	29$500
100 ditas e 100 ditas, a	30$000
100 ditas, a	31$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	19$000
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	19$250
Companhia de Tec. Mageense:	
25 ditas e 30 ditas, a	140$000
Companhia Manufactora:	
200 ditas, a	150$000
Comp. de Terras e Colonização:	
150 ditas, a	7$750

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
60 ditas, a	206$000
Companhia Docas de Santos:	
30 ditas, a	201$000
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:	
50 ditas, a	51$000

ALVARÁ'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
15 ditas, a	1:018$000
25 ditas e 25 ditas, a	1:019$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
14 ditas, a	190$000
Banco Commercial:	
50 ditas, a	92$500
Banco do Commercio:	
50 ditas, a	114$000
Jardim Botanico (integraes):	
35 ditas, a	210$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:019$000	1:018$000
Miudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:010$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:014$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$000	84$000
Espirito Santo, 1:000$	—	732$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	860$000	858$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominativas)	196$000	190$000
Antigas (ao port.)	190$000	188$000
1909 (ao portador)	153$000	152$000
1909 (nominaes)	154$000	152$000
1906 (ao portador)	186$500	186$000
1906 (nominaes)	189$000	188$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	193$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	192$000

DEBENTURES:

O *Paiz*	—	900$000
Brazil Industrial	—	203$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	—	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	210$000	200$000
Manufactora (tecidos)	200$000	187$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	207$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	—	207$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	191$000	187$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	192$000	190$500
Commercial	93$000	91$500
Do Commercio	115$000	112$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil Norte America	6$000	—

Comp. de tecidos:

Alliança	295$000	288$000
Manufactora	—	180$000
Confiança	198$000	190$000
Progresso	278$000	274$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	133$000
São Felix	46$000	—
Corcovado	210$000	198$000
Mageense	150$000	135$000
Cometa	250$000	230$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
S. Joaquim	—	105$000

Comp. de seguros:

Argos Fluminense	—	550$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	300$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000

Comp. diversas:

Loterias Nacionaes	28$000	26$500
Docas da Bahia	30$000	29$500
Transp. e Carruagens	72$000	70$000
Saneamento do Rio	69$000	68$000
Minas de São Jeronymo	20$000	19$000
Melhor. no Maranhão	—	32$000
Ferrea de Sapucahy	71$000	69$000
Terras e Colonização	8$000	7$750
Jardim Botanico	208$000	204$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	390$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	—	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 4	90:467$515
De 1 a 2	150:640$281
Total	241:107$796
Em igual periodo de 1909	129:337$881

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	13:771$165
De 1 a 4	24:122$094
Total	37:893$259
Em igual periodo de 1909	14:120$968

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Foram ainda fracas as noticias dos centros de consumo; comtudo, as baixas operadas foram parciaes e de somenos importancia, accusando algumas bolsas pequenas altas.

Desse modo, o nosso mercado revelou-se com melhor feição, tornando-se mais calmo; entretanto, considerava-se já a alta de cambio uma questão vencida e subsistiam as idéas de baixa nos preços e a escassez de negocios.

Apesar disso, levaram á venda os commissarios quantidade maior de café, ao mesmo tempo que os compradores se mostravam mais dispostos a comprar, tanto assim que os negocios geraes do dia orçaram por 6.873 saccas, sendo vendidas 2.126 ditas, na abertura, ao preço de 6$700, e 4.747 no mercado, ao preço de 6$600 sobre o typo 7, contra 1.761 saccas de trás-ante-hontem.

Para operações a prazo regularam os seguintes preços:

Para julho 6$600, para setembro 6$700 e 6$800, á vontade do comprador, e para dezembro 6$400 e 6$500, á vontade do vendedor.

As Bolsas exteriores fecharam ante-hontem:

A de Nova York inalterada, a do Havre com 1|4 de alta, a de Hamburgo com 1|4 de baixa e a de Londres com 3 d. de baixa.

Hontem, na abertura, não tivemos alteração nas da Europa, accusando a de Nova York uma alta de 3 a 5 pontos.

Na segunda chamada, tivemos a do Havre com 1|4 de alta e a de Hamburgo inalterada.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.200 saccas, contra 7.500 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.111
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	937
Total	5.048
Vendas realizadas	6.873
Passagem por Jundiahy	4.200

Pauta da semana, 170 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	191.540
Ultimas entradas	6.580
Total	198.120
Ultimos embarques	5.288
Stock actual	192.832

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.781	166.860
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	2.781	166.860
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	5.440	326.400
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.295	137.700
Total	7.735	461.100

EMBARQUES

	DIA 2	DE 1 A 2
Estados Unidos	3.779	3.779
Europa	—	—
Rio da Prata	1.509	1.509
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	—
Total	5.288	5.288

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000 a 7$100
» n. 4	6$900 a 7$000
» n. 5	6$800 a 6$900
» n. 6	6$700 a 6$800
» n. 7	6$600 a 6$700
» n. 8	6$500 a 6$600
» n. 9	6$300 a 6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Juiz de Fóra	220
Chiador	14
Cachê	150
Total	384

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Maritima	11.421
Norte	—
Total	11.421

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 2	166.421
Recebido desde o dia 1	326.370
Em igual periodo de 1909	236.124

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.580 saccas; desde o dia 1º do mez 7.735, na média de 2.578, e desde 1º de julho 3.315.412, na média de 10.799 saccas.

Os embarques foram de 5.288 saccas, sendo 3.779 para os Estados Unidos e 1.509 para o Rio da Prata.

Desde o dia 1º de julho foram embarcadas 3.175.574 saccas, sendo o *stock* hontem de 192.832 ditas.

Em Santos, o mercado continuou paralysado, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.131 saccas e as saidas de 5.633, sendo o *stock* actual de 1.482.738 saccas.

Foram recebidas desde 1º de julho 11.052.573 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, ante-hontem, baixou 2 pontos, e hontem subiu 4, sendo cotado o genero nacional naquella praça a 8.62 d. por libra.

O mercado conservou-se firme, mas com as fabricas em espectativa.

Entraram ante-hontem 2.570 fardos, sendo 1.700 do Ceará e 870 de Mossoró.

As saidas foram de 1.801 fardos, sendo o *stock* hontem de 16.846 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$600
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Continuámos com o mercado de assucar ainda hontem em estado fraco, cujos preços mantiveram-se em condições nominaes.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 2:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	300
Lloyd, norte	787
Freitas	327
Rio de Janeiro	122
Novo Carvalho	1.031
Silvino	88
Silva	1.023
Medeiros	603
[illegible]	949
Navegação	296
Cantareira	1.673
Total	7.199

Deposito hontem em trapiches 252.194 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina	$270 a $300
Branco, cristal	$295 a $310
Branco, 3ª sorte	$230 a $250
Somenos	$229 a $260
Mascavinho	$250 a $255
Amarello, cristal	$190 a $200
Mascavo	$130 a $185
Dito, regular	Nominal
Dito baixo	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	18.750	25.220	43.970
Carvão vegetal	—	32.205	32.205
Feijão	—	1.470	1.470
Fumo	—	9.875	9.875
Batatas	—	3.570	3.570
Queijos	—	5.620	5.620
Manteiga	—	9.365	9.365
Toucinho	—	14.710	14.710
Diversas	27.475	357.280	384.755

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	61$700 a 66$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$300 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	24$000 a 25$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	12$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	46$000 a 47$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$000 a 7$200
Idem, branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $860
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$400
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	49$000 a 50$000
Noruega, caixa	50$000 a 51$000
Peixelim, tina	39$600 a 40$000
Halifax, tina	45$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 3$000
Carne de porco, kilo	$600 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $640
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $680
Puras mantas	$650 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $000
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$830 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$630 a $640
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$920 a $960
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 280$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 390$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	160$000 a 170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Marselha, pela barca italiana *Aline*: telhas, á ordem;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Norfork, pelo paquete inglez *Alton*: carvão, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez, *Amazon*; Hamburgo e escalas, allemão, *Cap Ortegal*; Norfork, inglez, *Alton*.

Marselha, barca italiana *Aline*.

Vapores saidos.

Southampton e escalas, inglez, *Amazon*; São João da Barra, nacional, *S. João da Barra*; Buenos Aires e escalas, allemão, *Cap Ortegal*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 2.

O paquete inglez *Chaucer*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 30 de abril para Pernambuco, Rio e Santos.

LEIXÕES, 2.

O paquete inglez *Tilian*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 27 de abril para Bahia, Rio e Santos.

BAHIA, 4.

O paquete inglez *Verdi*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 3 do corrente para Rio, Santos e Rio da Prata.

RECIFE, 4.

O paquete *Ibiapaba*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Maceió.

BAHIA, 4.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hontem mesmo para a Victoria.

BAHIA, 4.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Maceió.

MARANHÃO, 4.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Ceará.

RECIFE, 4.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á noite para o Ceará.

PARANAGUA', 4.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 7 horas da manhã, para Santos.

PARANAGUA', 4.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para S. Francisco.

RIO GRANDE, 4.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã.

CANANEA, 4.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã.

MACEIO', 4.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ao meio-dia.

MACEIO', 4.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para a Bahia.

BAHIA, 4.

O paquete *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Rio.

Vapores esperados.

5 Nova York, *Purús*.
5 Portos do norte, *Itaquy*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Santos, *Hohenstaufen*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
5 Portos do norte, *Unitos*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Marselha e escalas, *Paraná*.
7 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
7 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
8 Portos do norte, *Manáos*.
8 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
8 Nova York, *París*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
9 Portos do sul, *Pyrineus*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10 Trieste e escalas, *Kelman Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
11 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Portos do norte, *Bragança*.
12 Liverpool e escalas, *Titian*.
12 Santos, *Numantia*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Savoie*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
16 Portos do norte, *S. Paulo*.
16 Santos, *Umbria*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
16 Londres e escalas, *Chaucer*.
17 Havre e escalas, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Rio da Prata, *Siena*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
25 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
25 Rio da Prata, *Cordillère*.
26 Callão e escalas, *Orissa*.

Vapores a sair.

5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
5 Manáos e escalas, *Cubatão*.
5 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
5 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
6 Rio da Prata, *José Gallart*.
6 Paranaguá e Antonina, *Ypiranga*.
7 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
7 Nova York, *Sergipe*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen* (2 horas).
7 Victoria e escalas, *Guanabara*.
7 Pernambuco e escalas, *Itatinga*.
7 Rio da Prata, *Paraná*.
7 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
9 Rio da Prata, *Barcelona*.
9 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Pará e escalas, *Canoé*.
9 S. Francisco e escalas, *Natal*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Cordillère*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 hs.).
10 Vieosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Canadá*.
10 Aracajú e escalas, *Muquy*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
11 Rio da Prata, *Himalaya*.
11 Callão e escalas, *Orita*.
12 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
13 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (6 horas).
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarabyssaba e escalas, *Victoria*.
16 Genova e escalas, *Savoie*.
16 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
16 Rio da Prata, *Avon*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
19 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
19 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
20 Genova e escalas, *Siena*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
25 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Portos do norte, *Ceará*.
26 Liverpool e escalas, *Orissa*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 3, pelo vapor *Heidelberg*, de Antuerpia:

Oleo—40 barris á ordem.

Cimento—3.000 barricas a Hime & C., 2.400 a Herm Stoltz & C., 1.000 ao ministerio da guerra e 504 á ordem.

—Pelo vapor *Ypiranga*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Frutas—400 volumes a Ferreira Irmão & C., 150 a Santos Fontes & C., 210 a Dolianiti Irmão, 150 a Ferreira Irmão & C., 100 ditos e seis caixas a Luiz Camuyrano.

—Os vapores *Dacia*, do Rio Grande do Sul, e *Tennyson*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 255:796$417, sendo em ouro 98:785$507 e em papel 157:610$910.

De 1 a 4 do corrente a renda elevou-se a 682:042$901, tendo sido em igual periodo do anno findo de 451:330$325, sendo a differença a maior para o anno corrente de 230:712$576.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Dias Garcia & C., 60$964; Villas Boas & C., 61$587; idem, 79$779; Mario de Carvalho & C., 20$787; Mello Sampaio & C., 176$908; Mattos Reis & C., réis 153$982; Francisco Cavallieri, 36$543; Costa Pacheco & C., 22$460; Murtinho Nobre & C., 155$081; Elias, Selles, réis 88$690; idem, 697$760; commissão fiscal das obras do porto, 288$200, e Antunes & Irmão, 102$992.

—Requerimentos despachados:

Fuad Zamalcano—Informe o fiel do armazem de bagagem;

Alves Irmão & C.—Informe a 3ª secção;

Companhia Viação Ferrea Sapucahy—Informe o chefe da 2ª secção;

Juvenal Murtinho Nobre—Informe o Sr. Lenhoff de Brito;

Luiza Camposano—Indeferido;

Hime & C.—Prosigam o despacho com a multa de direitos dobrados, visto tratar-se da differença da qualidade, cujos direitos excedem de 100$000.

Syndicato Central dos Agricultores do Brazil—Examine e informe o Sr. Nepomuceno;

Granado & C.—Ao fiel do armazem para dizer a data em que se effectuou a descarga;

Carlos Bastos & C.—Certifique-se;

Campos & C.—Informe a 1ª secção;

Gastão Rodrigues Damasceno—Informe o administrador das capatazias;

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Informe a 2ª secção;

Glaser Spiller & C.—Sim, não deixando de estranhar os repetidos extravios de despachos nesta Alfandega;

Eugenio Meyer & C.—Não ha o que deferir. Junte-se aos papeis do navio.

SECÇÃO LIVRE

Light and Power

Não pretendemos entreter polemica com a *Gazeta de Noticias*, orgão official dos Srs. Guinle & C.

Direitos não se discutem com quem não tem capacidade para julgal-os.

Factos, sim, não se devem deixar passar por verdadeiros, e que se arraiguem na consciencia do publico como taes, quando são absolutamente falsos.

Assim, ao artigo da *Gazeta* de hoje temos a oppor que é falso ser federal a obra que os Srs. Guinle & C. queriam fazer na estação da Mangueira para transformação e distribuição de energia electrica. Tal obra é absolutamente de propriedade particular, sem reversão em tempo algum para a União.

Como dizer-se que ella é federal?

Não basta que os Srs. Guinle & C. tenham feito contratos de fornecimento com o governo da União para dar o caracter de federal á sua estação transformadora e distribuidora de electricidade.

Porventura são federaes as fabricas de tecidos e de sapatos que contratam fornecimentos á marinha, ao exercito, á policia?

São federaes as minas de carvão que fornecem ao governo?

E, do ponto de vista industrial, que differença haverá entre fornecer carvão e fornecer energia electrica?

Do mais que diz a *Gazeta*, por conta dos Srs. Guinle & C., só vale a pena registrar a indignação contra os termos do nosso protesto sobre o acto da Prefeitura, por parte de uma folha que atormentou o governo do presidente Affonso Penna, de saudosa e respeitavel memoria, com a mais desbragada e violenta campanha, só porque elle ousou querer tomar contas ás Docas de Santos.

E basta.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1910.

O advogado,

FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

POLITICA DO AMAZONAS

A VERGONHA DA REPUBLICA

As cifras de um quadrilheiro—A mentira esmagada—Exploradores desbriados.

O publico, boquiaberto, estupefacto, pasmo, ficou diante desse inqualificavel e negro quadro de escandalos e de miserias que se descortinou no infeliz Estado do Amazonas, no periodo de 1893 a 1908, isto é, num lapso de 16 annos.

As fantasticas cifras de dinheiros que rendeu o Estado, além das previsões orçamentarias, vieram pôr o leitor ao par dos innumeros furtos, das inenarraveis patifarias que, naquelle longinquo recanto da Patria, se deram nesse periodo.

Ramalho, Silverio, Constantino e Affonso—são estes os quatro nefastos nomes de quatro grandes gatunos, responsaveis perante a Nação inteira pelo descredito, pela deshonra, pela má fama a que levaram o desventurado Estado do extremo norte da Republica.

Circumscripção mais bella e rica do Brazil, aquelle desventurado Estado caiu nas aduncas e rapaces garras desses quatro famintos abutres, que lhe sugaram tudo—a fortuna, o credito, a fama, o brio, a dignidade e a honra!

Por essa época, um bando de aventureiros, uma cáfila de bandidos, uma horda de salteadores, uma quadrilha de ladrões aportou a Manáos.

Cerrou immediatamente fileiras ao lado dos quatro citados chefes.

Entre elles distribuiram-se, então, as rendas do Thesouro; contrairam-se emprestimos varios e ruinosos, de que o Estado nem sequer teve noticia, conforme affirmou um inspector do Thesouro, em relatorio apresentado a um dos salafrarios; e foram até devoradas as verbas destinadas ao pagamento de pobres funccionarios publicos, que tiveram os vencimentos atrazados em tres e mais annos.

Nestas columnas, temos denunciado, um por um, desses reprobos sociaes, declinando-lhes os nomes e dizendo a quanto lhes monta a fortuna, deshonestamente arrancada ás arcas do Thesouro amazonense.

Pois bem: nem uma só voz de protesto temos ouvido.

Ha dias trouxemos a publico o modo indecoroso pelo qual Affonso de Carvalho—o cabo Affonso—fez a sua colossal fortuna de mais de cinco mil contos!

Ninguem disse uma só palavra nos contestando, tendo ficado de pé e triumphantes as nossas accusações.

O admiravel, entretanto, é que todos esses criminosos, ultimamente expulsos do Amazonas pelo benemerito governador Antonio Bittencourt, se acham nesta capital.

Afim de provocar alguma justificativa por parte dessa asquerosa gente, vamos consignar aqui, ligeiramente, algumas parcelas constantes dos relatorios do Thesouro desse Estado, ao tempo do governo da famigerada quadrilha e dadas de mãos beijadas a um dos quadrilheiros — Porfirio Nogueira, actual procurador seccional da Republica no Amazonas!

Que irrisão!

Reportemo-nos, por hoje, sómente aos annos de 1902 a 1908:

Além dos ordenados dos cargos que exerceu e dos dinheiros que secretamente embolsou em paga de suas villanias, recebeu Porfirio:

Exercicio de 1902

Ajuda de custa para ir aos Estados Unidos..	20:000$000
Despezas de viagens...	40:317$800
Idem de outra vez.....	77:808$420

Exercicio de 1903

Despezas nos Estados Unidos	65:107$020

Exercicio de 1904

Honorarios como advogado do Estado contra a independencia do Acre............	50:000$000

Exercicio de 1907

Idem, idem...........	10:000$000

Exercicio de 1908

Idem, idem...........	30:000$000

Além disso, recebeu Porfirio, não se sabe a que titulo, do emprestimo do Estado á Société Marseillaise, 2.172 obrigações de 500 francos, ou, ao cambio de 630 réis, 684:180$000, o que dá um total de 977:413$200!

Assim procedem os homens de bem —accusam e provam.

Agora, ao inverso de tudo isso, os quadrilheiros, sob o anonymato, nos "A pedido" do "Jornal do Commercio", desnorteados com as accusações que lhes fazemos, procuram embair a opinião publica, deturpando factos que, sobejamente, já foram discutidos pela imprensa diaria, que restabeleceu o que ha de verdade sobre elles.

Querem os quadrilheiros cuspir a sua purulenta baba na toga do impolluto juiz que, em boa hora, foi escolhido pelo governador Bittencourt para administrador supremo da segurança publica do Amazonas.

Accusa o anonymo o desembargador José Lucas Raposo da Camara, de responsavel pela morte de um sargento do exercito, na praça publica, quando o seu carro era atacado por este e outros soldados do exercito.

O facto assim se passou:

A "Noticia", jornal do quadrilheiro Silverio, começou a incitar as praças do exercito a desautorar o desembargador chefe de policia.

Em certo dia, este, estando na chefatura, foi chamado por sua esposa, que, por telephone, lhe transmittia a noticia de estarem na sua porta varias praças federaes, injuriando-a e reclamando a sua presença.

Em vista disso, o desembargador Camara foi ao quartel-general e pediu providencias ao inspector da região, coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

Este, o coronel José Maranhão, cunhado de Silverio, e o desembargador Camara, tomaram o carro do chefe e seguiram em direcção á casa deste.

Em caminho, porém, o carro foi atacado pelos ditos soldados, que já voltavam da casa do desembargador Raposo da Camara.

Os tres cavalheiros, então, procuraram se defender, tendo tido o coronel Telles necessidade de usar da sua bengala para fazer valer a sua autoridade.

Estabeleceu-se a confusão e varios populares, que correram em auxilio dos cavalheiros atacados, dispararam tiros, tendo no conflicto ficado morto por bala o sargento Pedrosa.

Eis o facto como se passou e como foi narrado por varios jornaes desta capital, por informações dos seus respectivos correspondentes ali.

Igual informação foi dada pelo coronel Telles ás altas autoridades da guerra.

Os quadrilheiros, entretanto, não se podendo defender dos seus innumeros crimes, exploram este facto, procurando collocar ao nivel da desmoralização, em que se atiraram, personagens de reputação illibada, que se acham collocadas em esphera muito superior.

Ainda agora a imprensa carioca publicou telegrammas de Manáos sobre o sequestro do jornal o "Amazonas".

O correspondente em Manáos do "Jornal do Brazil" mais uma vez, abusando da boa fé desse collega, fez politica por conta propria, mentindo e deturpando os acontecimentos.

Com o "Amazonas" o actual governador Antonio Bittencourt fez politica de opposição aos governos de Pensador, Fileto e Ramalho. Havendo apoiado a candidatura de Silverio Nery, a este e ao cabo Affonso deu sociedade na empreza.

Com o advento do seu governo e a subsequente expulsão de Silverio e Affonso do seio do partido dominante, estes dois meliantes se julgaram com o direito de guerrear a politica e a administração do Sr. Bittencourt — o maior proprietario daquelle jornal.

Adquirida por compra a parte do Sr. Bittencourt pelo Dr. Adelino Costa, requereu este advogado a liquidação judicial da sociedade, por lhe haver sido negada a liquidação amigavel.

Levada a questão ao juizo competente, este ordenou o sequestro dos respectivos bens, facto que commummente occorre em toda parte do mundo.

Eis a razão por que o "Amazonas" foi fechado.

Quanto ao "habeas-corpus" requerido pelos redactores e concedido pelo Superior Tribunal do Estado, foi um fogo de vista ordenado por Silverio.

Nós, porém, aqui estamos de atalaia para segurar pela gola a esses intrigantes e abjectos larapios todas as vezes que quizerem apparecer á luz do dia, aos olhos dos homens de bem.

(Editorial do "Correio da Noite" de 3 do corrente.)

Politica do Amazonas

Continuámos hontem em nosso calvario, carregando a pesada cruz que o Silverio nos collocou sobre os hombros.

Elle ahi vem, por isso temos que lhe mostrar não termos ficado calados. Verdade é que não o defendemos, nem nos limpamos das tremendas e vergonhosas accusações que nos fazem; mas, tantos annos ha que nos cobrem das maiores arguições, das quaes uma só seria sufficiente para inutilizar um homem de brio, que já temos embotado o sentimento...

O chefe ahi vem e, não sabendo como fugir ás suas censuras, por ficarmos mudos vamos sempre escrevendo algumas necedades, pallidas accusações sem provas, arguições vagas, provas claras e berrantes da nossa indefensavel posição.

Que fazer? Ataquemos o distincto amazonense, que se encarregou de, ao lado de Bittencourt e dos chefes politicos amazonenses de todos os municipios, levar a effeito essa obra de saneamento social: a exclusão de todos os apodrecidos elementos que corroiam exhaustivamente o organismo politico do grande Estado nortista.

A' falta de melhor argumento, chamemol-o de ignorante, pachola; digamos, insultando esse povo que teve a baixeza de nos tolerar, que elle, como os demais caboclos, é invejoso, desconfiado, manhoso, etc., ainda que contra nós gritem bem alto os serviços que elle tem prestado á sua terra ha 20 annos e nós nada tenhamos feito senão encher os bolsos illegalmente!

Nós estamos convencidos de que ninguem nos toma a serio, mas é preciso dizer alguma coisa; não podemos ficar calados. Accusemol-o de imitar o Jorge de Moraes. Bem sabemos que, quando fosse verdade, seria meritorio imitar um homem digno, pois que nós só podemos imitar os Affonsos Coelhos; mas deixemos mais este attestado da nossa inepcia. Nós somos incapazes de citar um só testemunho das accusações que fazemos ao governador. Tudo o que delle dizemos nasce em nosso cerebro, amedrontado da justiça amazonense.

Mas o que não provamos nem provaremos jámais é que o partido republicano amazonense não está coheso em torno do seu antigo chefe, coronel Bittencourt, prestigiando-lho a administração e a acção dos seus amigos Sá Peixoto, Jorge Moraes, Guerreiro Antony, Monteiro de Souza, monsenhor Coutinho, Antonio F. Monteiro e outros. Não podemos negar que todos os chefes e directorios parciaes dos municipios do Estado estão ao lado daquelles, emquanto que o nosso "soi disant" chefe, não ficou com um só do seu lado!

Mas vamos sempre dizendo que houve scisão no partido, para fazermos crer que o nosso chefe não é traidor.

Entretanto, sabemos que este sempre foi e só se elevou de traição em traição, pois que nunca teve merito algum: politico sem eleitores, deputado e senador sem serviços, passou por esses cargos como figura apagada, sem valor, que é, só tendo subido pelas traições que fez. Traiu os Moreiras, traiu o partido nacional em que foi acolhido, traiu Ramalho, que o fez governador, traiu Pensador, traiu seu irmão, que lhe deu toda a força, traiu o povo de sua terra, traiu o juramento que prestou de bem administrar o Estado. Elle e nós nunca soubemos o que seja orientação republicana, não temos idéas, nem ideaes, fóra do interesse pessoal. Só este é que nos move a acção e é por isso que nós chamamos de traidores áquelles que abandonam as nossas individualidades á sua chateza.

Para o provar basta esse facto do nosso grande chefe. Dizendo-se amigo de Pinheiro Machado, estava prompto a trail-o, se o Dr. Affonso Penna tivesse querido comprar o seu voto, com uma nomeação de um amigo seu para juiz federal. Se o Dr. Affonso Penna quizesse esquecer os altos interesses da justiça, o illustre chefe republicano Pinheiro Machado teria visto de que força é o ideal republicano do Sr. Nery; elle não consultava os interesses da Republica, mas unicamente o seu interesse pessoal de mostrar "prestigio no Rio". Para que se não diga que affirmamos sem prova, transcrevemos o seguinte trecho de uma carta que Nery escreveu d'aqui, em 12 de maio de 1909, para Manáos, narrando a sua baixeza. Essa carta foi publicada em Manáos, no "Diario do Amazonas", n. 36, deste anno, para provar que o Sr. Nery só não traiu aquelle que elle dizia seu chefe, porque o Dr. Affonso Penna não quiz.

Eis o mais bello trecho:

"Por outro lado, via QUE O ALEXANDRINO SÓ QUERIA SE APROVEITAR DOS NOSSOS FAVORES, SEM QUERER RETRIBUIL-OS, TENDO, ALIÁS, JÁ LHE GARANTIDO QUE, UMA VEZ NOMEADO O JUIZ QUE QUERIAMOS, O GOVERNO PODERIA CONTAR COM A BANCADA AMAZONENSE NO SENADO E NA CAMARA."

Depois, os jornaes officiosos do governo ("Correio da Manhã") começou (!!) a atacar-me e intrigar-me de maneira a impedir qualquer acto do governo", etc. etc.

Já vêem que nós não nos vendêmos por 100 contos, porque, graças ao chefe, temos mais do que isso, mas nos vendêmos por um logar de juiz!

E' esta a nossa moral republicana!

São esses principios politicos que haviamos ensinado aos povos do Amazonas e que, para felicidade da nossa Patria, o Bittencourt Monteiro, e outros vieram interromper, afim de que a mocidade que se educa naquelle meio não tome como boa essa grotesca moeda falsa.

NOGUEIRA.

O regulo do Ingá

O povo fluminense, laborioso, pacato, vive ha tres longos annos sob o jugo de um captiveiro que o entristece e o avilta. Povo cheio de tradições gloriosas, certo, não pouparia sacrificios para, se fosse possivel, arrancar á sua historia a pagina negra, começada a escrever, com os elementos do seu suor, no inicio quasi do "governo" do regulo do Ingá, no qual a miseria em todos os seus aspectos impera.

Nunca poderiamos imaginar que a paixão politica pudesse arrastar um homem a menosprezar tanto o brio dos seus concidadãos! Nunca, certamente, nós, fluminenses, poderiamos suppor que, em nossa terra onde sempre houve garantias seguras para a vida, a propriedade e os direitos mais sagrados do cidadão, a anarchia, o fundo terrorista, estabelecessem suas tendas, productoras do panico, do desasocego, dos mais acerbos soffrimentos das mãis de familia, chorando pelo filho, pelo esposo, sujeitos á furia dos mandões, ás ordens e sob a protecção do governo.

Nada poupou o Sr. Alfredo Backer para impor-se no Estado contra a vontade do povo. Golpeou suas leis, entregou todos os cargos politicos á sua gente, estimulada pelo interesse velado pela mais transparente e balouçante cortina; e, no momento em que sentiu os primeiros rumores do "estouro da boiada"—o Sr. Alfredo Backer, repudiado pelo povo, armou cafagestes, e, alliando-os á força policial, perversamente, friamente, qual emulo moderno de Cesar, disse: "Ide, conflagrai, sopitai a onda desse mar revoltoso, com o troar da polvora e o brilho do punhal!" E assim foi. O dia 19 de dezembro começou a annunciar-se através dos sons de uma marcha funebre.

Em toda parte o receio, a visão do conflicto, o fantasma da morte! Em desespero de causa, alguns fluminenses valeram-se da humanitaria medida do "habeas-corpus", e, assim, puderam, incolumes, escapar á sanha dos capangas que, em todos os pontos do Estado, desde a vespera e dias antes da eleição começaram a chegar em pelotões, de olhar carrancudo, alarmando as populações indefesas, levando o commercio a fechar as portas, as familias ao abandono dos lares.

Apesar de tudo isto, o despota do Ingá soffreu a mais tremenda derrota, não conseguindo fazer a maioria da deputação fluminense — seu sonho dourado.

O povo infligiu-lhe a lição merecida. Mostrou que o patriotismo, a liberdade, quando vibram em seu coração, dá-lhe a energia para a resistencia ao bacamarte, a toda ordem de obstaculos, que tendam a attingir á sua integridade.

Tendo vivido da traição para a traição, o Sr. Backer não praticou um só acto na sua administração (acto meritorio), que o ponha em destaque; e dá-se a palavra desde já a quem quizer provar o contrario. Lega ao seu successor os escombros da ruina que produziu, tendo a nossa infeliz terra, com tão tremendo retrocesso, na solução gloriosa que lhe imprimiu o illustre estadista Dr. Nilo Peçanha, tido um prejuizo economico e moral incalculavel.

Apregoam os seus partidarios a sua energia na lucta politica que a sua ambição desmedida iniciou, como uma revelação da sanidade do seu caracter. Tal argumento não resiste á mais ligeira analyse. Resistir contra o ladrão, contra a defesa da honra, é bello; resistir, porém, de mão armada, contra a soberania popular, exercendo um cargo de confiança publica, numa lucta desigual, onde de um lado, o forte, cheio de ambições, calcando aos pés os mais santos deveres, pretende abater o fraco, forte apenas pela razão, na defesa dos seus mais caros idéaes, é a coisa mais deshumana e indigna que se possa presenciar e jámais uma revelação da bondade do caracter de quem a oriente e faça executar.

Andam agora alguns jornalecos do backerismo a annunciar no interior, que a opposição desnorteou-se, em vista da escolha feita pelo Sr. Backer, do seu futuro successor, e, nada podendo dizer contra o divino homem do Ingá, chamaram-no de traidor, por ser o candidato escolhido á presidencia do Estado partidario do digno marechal Hermes da Fonseca.

O alarma da traição do Sr. Backer ao partido civilista, como se sabe, partiu dos desenganos desse partido, entre elles a "Gazeta de Noticias". Logo, deu-se a traição, de modo a não restar a menor duvida. E tanto, que o Sr. Backer recommendou aos seus partidarios as candidaturas civilistas; e, se não fôra o esforço da opposição, o Sr. Ruy teria toda votação do Estado — este é o facto.

Como agora justificar a indicação do Sr. Dr. Edwiges de Queiroz —hermista, para seu successor, sem a traição verberada pelos jornaes civilistas? Simplesmente...

Diz o Sr. Backer que se não envolveu na escolha do seu successor, e, que esta tendo sido feita pelo partido que o apoia, elle aceitou-a. Ahi está a explicação.

O Sr. Backer é de muita força!... Creio que tambem na farça, que é coisa parecida, elle põe no chinello o pessoal do Spinelli.

Agora, apesar da derrota que soffreu no pleito de dezembro, pretende ainda, com o seu poder de regulo fazer uma assembléa, para, por sua vez, "auxilial-o" no reconhecimento do futuro presidente. Estamos anciosos por mais esta "mise-en-scene".

Arêal, 3 de maio de 1910.

ALVARO MACHADO.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 do corrente.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincomil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

Directoria:

Dr. Wenceslão Bello, presidente.
Coronel João Correia Pacheco, vice-presidente.
Amadêo Gonella, 1º secretario.
Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, 2º secretario.
Carlo Palos, thesoureiro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leopoldina Maria de Paiva Ornellas

Leopoldina de Ornellas Machado Dutra, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, Olga Dutra, Rachel Dutra, Helda Dutra, Maria Joaquina Garrido e Ricardina de Santiago participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua extremecida mãi, sogra, avó, irmã e protectora, **LEOPOLDINA MARIA DE PAIVA ORNELLAS** e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, á sua ultima morada, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 807, muda, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

João Martins Ferreira

Maria Thereza Martins e seus irmãos convidam os amigos e parentes a acompanhar o cadaver de seu saudoso esposo e cunhado, **JOÃO MARTINS FERREIRA**, cujo saimento terá logar hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 horas, da rua Santa Alexandrina n. 45 A, antigo, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes

(Fallecida em Pernambuco)

Dr. Monteiro Lopes, e familia mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do S. S. Sacramento, missas de setimo dia por alma de sua querida e idolatra irmã a professora publica, D. TACIANA ALEXANDRINA MONTEIRO LOPES.

Para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade, manifestando a todos a mais sincera gratidão.

Francisco Gomes

Manoel José Rollo, senhora e filhos (ausentes) mandam celebrar uma missa pelo repouso da alma do seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio **FRANCISCO GOMES**, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e convida seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

Agradecimento

José Marcellino da Silva Aranha agradece penhoradissimo ás pessoas abaixo que compareceram á missa do 30º dia rezada hontem na matriz de Sant'Anna, por alma de sua inesquecida esposa **D. AMELIA VICTORINO DA SILVA**: Paulo Barbosa Guimarães, Floristello Junior, D. Faustina de Souza, D. Margarida de Barros Costa, e Curena de Souza.

D. Carolina Euphrasia da Silveira Borges

Eduardo Alberto da Silveira Borges e seus filhos, Antonio Dutra da Silveira e seus filhos, dona Eduarda Maria do Loreto Borges, tenente Ovidio Gomes da Silva, sua esposa e cunhados, Pedro Borges e suas irmãs, marido, filhos, pai, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados da finada **D. CAROLINA EUPHRASIA DA SILVEIRA BORGES**, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhal-a á sua ultima morada, e de novo as convidam, bem como os demais parentes e pessoas de amisade a assistirem á missa de 7º dia que, para descanso da alma da mesma finada, mandam celebrar na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, depois de amanhã, sabbado, 7 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

EDITAES

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, declaro que estão suspensas as distribuições de costuras, que recomeçarão em setembro vindouro, época em que provavelmente será recebida a materia prima do departamento da administração da guerra.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1910 —O encarregado, 1º tenente Candido Carolino Chaves.

MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino da fazenda e fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta inspectoria o fiel de 2ª classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 28 de abril de 1910.

O sub-inspector, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios da armada.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

18º dividendo

Paga-se o 18º dividendo á razão de 12 o|o sobre o capital ou 2$400 por acção, na séde da sociedade, á praça da Republica n. 37, a começar do dia 9 do corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, todos os dias uteis, menos aos sabbados, que ficam reservados para os dividendos atrazados—**A directoria.**

DECLARAÇÕES

CLUB DOS ENGENHEIROS MACHINISTAS NAVAES

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem hoje, 5 do corrente mez, ás 7 horas da noite, para se tratar dos seguintes assumptos: eleição dos cargos vagos na directoria e interesses da classe — ALFREDO MAGALHÃES, secretario.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

2ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente e cumprindo o que preceitúa o art. 14, § 2º dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da associação, afim de ser eleita a directoria que tem de dirigir os destinos da associação de 1910 a 1911; bem como para tomar conhecimento do precer da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910 —J. OZORIO, 1º secretario.

THE NEUCHATEL ASPHALTE COMPANY LIMITED, BRAZILIAN AGENCY.

O Sr. E. J. Flint, desta data em diante, se acha autorizado a assignar por procuração a nossa firma.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1910. P. p., THE NEUCHATEL ASPHALTE CO., LTD., Lawrance W. Hislop.

MONTE DE SOCCORRO

O leilão terá logar no dia 10 de maio proximo, correspondente ás cautelas extraidas até 31 de março de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 9.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1910 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM

Mantida pelo Instituto Technico Naval e instituida por decreto n.6.389, de 28 de fevereiro de 1907.

Até o dia 15 do corrente, na séde do Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, continuam abertas as inscripções para a matricula.

O regimen dos cursos está de accordo com as novas disposições adoptadas pelo regulamento da Escola Naval.

Informações serão ministradas pelo secretario da escola, nesse mesmo local.

Rio, 4 de maio de 1910 — O secretario, capitão de corveta PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Iris	amanhã
	Manáos	a 9 »
	Ceará	a 12 »
	S. Paulo	a 13 »
	Goyaz	a 14 »
DO SUL:	Saturno	a 14 »
	Sirio	a 22 »

IDA

ALAGOAS	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	Entre Maranhão e Pará
PARÁ	Entre Recife e Ceará
OLINDA	Em Maceió
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
SATELLITE	Em Bahia
SIRIO	Entre Rio Grande e Montevidéo
MAYRINK	Em S. Francisco
VICTORIA	Em Iguape
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion
PRUDENTE	Entre Rio Grande e Montevidéo

VOLTA

MANÁOS	Entre Maceió e Bahia
GOYAZ	No Ceará
CEARÁ	Entre Maranhão e Ceará
ACRE	Entre Manáos e Pará
S. PAULO	Entre Pará e Ceará
IRIS	Entre Bahia e Victoria
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá
SATURNO	Entre Montevidéo e Rio Grande.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sae hoje 5 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

CANADIA

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURU'S	a 8 do cor.
TAPAZ	a 25 » »

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

100$000

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V; na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, jardim, informações na mesma rua acima, negocio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer, bond da linha Piedade á porta.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de Souza Barros n. 187; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a pessoas que não tenham crianças, uma boa casa com duas sals, dois qurtos, boa cozinha e quintal, na rua Dr. Sá Freire n. 81 (antiga travessa das Flores), em S. Christovão, as chaves estão no n. 71; e para tratar na rua Haddock Lobo n. 372.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

116$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 31, as chaves estão no n. 29; para tratar, na rua S. Carlos n. 47, tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, area, cozinha e grande quintal.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143.

ALUGA-SE a loja da rua do Hospicio n. 208, para deposito; para tratar no 2º andar.

ALUGAM-SE commodos com pensão e mobilados; rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE o confortavel predio n. 6 da praça das Neves, ponto dos bonds de Paula Mattos; as chaves estão no n. 19 da rua das Neves.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 51; as chaves estão no n. 49, botequim.

ALUGA-SE um commodo, com pensão, a moço; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 58 (moderno); tem boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da esquina e tratase na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias n. 16, na estação do Rocha; as chaves estão no n. 12, e trata-se na rua do Theatro n. 3, escriptorio.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 32 moderno, propria para um casal; com agua, gaz, esgoto, jardim e pomar, acabada de construir, e tratase á praça da Republica n. 121, com o Sr. Leão, na limpeza publica.

ALUGA-SE a linda casa nova n. 18, da rua Pereira de Almeida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, gaz, agua e quintal murado, fóra do alcance das inundações, tendo bond de 100 réis perto,a 10 minutos do centro.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, propria para qualquer negocio; trata-se na rua da Candelaria n. 36.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 324.

LOTERIA FEDERAL

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

SABBADO, 14 DO CORRENTE

200:000$000

NESTE PLANO JOGAM APENAS 8.000 BILHETES

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

140$000

ALUGA-SE o chalet á rua Chaves Farias n. 58, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, sito em terreno plantado, tendo nos fundos, dois barracões; para tratar na rua Emerenciana n. 59, S. Christovão.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 10; trata-se na rua Sete de Setembro n. 112, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 32, e as chaves encontram-se na venda da esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria; para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 113, dinheiro adiantado; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Ouvidor n. 116, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc. na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; as chaves estão por especial favor no n. 6; trata-se na Avenida Central n. 50, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio novo da rua Frei Caneca n. 275, tendo bons commodos, para familia, está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Luiz n. 45, antigo 31, Estacio de Sá, com tres quartos, bem claros e arejados; duas salas, quintal, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas, cozinha, etc.; na rua General Camara n. 180; as chaves estão no n. 178.

ALUGA-SE bons e arejados aposentos em saudavel local, para familias e cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

152$000

ALUGA-SE á pequena familia o pavimento terreo, do predio da rua Senador Dantas n. 36, moderno; as chaves **estão na rua da Quitanda n. 53, loja.**

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, pintada e forrada, com bons commodos e quintal.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, com quatro quartos, duas salas, latrinas, banheiro, tanque, entrada ao lado; as chaves estão na mesma rua esquina do do General Polydoro, venda, e informa-se na rua Senador Dantas numero 75, sobrado.

ALUGA-SE uma casa propria para familia, na rua Theophilo Ottoni n. 200; as chaves estão no sobrado; trata-se na rua do Hospicio n. 241.

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28, Lapa; as chaves estão na mesma rua n. 38, venda.

ALUGA-SE o armazem da rua da Passagem n. 172, recentemente construido, illuminado á luz electrica, com accommodações nos fundos para familia; as chaves estão no n. 174, onde se trata.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, gaz, chuveiro e grande quintal; serve para duas familias.

180$000

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE uma casa ha pouco reformada, na rua Alice n. 20; as chaves estão na venda da mesma rua, esquina da das Laranjeiras, e tratase na casa Pereira Bastos, rua do Ouvidor esquina da de Julio Cesar.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Conde de Bomfim, armazem; e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

180$ e 200$000

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados, com pensão, para duas pessoas respeitaveis, com todo o conforto, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 105; as chaves estão na mesma rua n. 63, sapateiro, e trata-se na rua **Barão de Ubá n. 92 e 94.**

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., na rua Benjamin Constant n. 58, as chaves estão por especial favor no n. 60; trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE o predio e chacara, sitos á travessa Alice n. 34, na rua D. Luiza, subida pelo cáes da Gloria, com magnificos commodos para familia de tratamento ou estrangeiros de bom gosto; esplendida vista sobre a bahia e seus contornos; pomar de variadas frutas, tanque para lavar e outras commodidades; as chaves estão no predio, e para informações na Casa Merino, á rua do Ouvidor n. 129, antigo.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

220$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Parahyba n. 36; as chaves no armazem da esquina.

230$000

ALUGA-SE para dois rapazes, um quarto com pensão, gaz toda a noite; rua do Pinheiro n. 39, largo do Machado, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em Copacabana, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, uma casa com commodos excellentes, ás chaves estão ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Parahyba n. 22, proximo á rua Mariz e Barros, com cinco quartos, duas salas, saleta, quarto de criado, cozinha, porão habitavel com tres salas e banheiro e bom quintal; as chaves estão por obsequio na esquina da mesma rua e Mariz e Barros; tratase na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE um predio nobre, á rua Eleone de Almeida n. 27, para familia de tratamento; bella vista, pomar, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 105.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

280$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 51, moderno; as chaves estão na Tinturaria.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 53, moderno; as chaves estão no mesmo.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de grande familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves á mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE o bom predio da rua Haddock Lobo n. 179, moderno.

320$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos quartos, duas grandes salas, quintal e todas as commodidades necessarias a uma familia de tratamento; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	21 do corrente
WURZBURG	4 de junho
CREFELD	18 » »
AACHEN	2 » julho

O paquete allemão

ERLANGEN

sairá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto) Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

751

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	11 do corrente	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas, no dia 11 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 **Rua S. Pedro** 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 7, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITATIAYA

sae para

Bahia, Maceió e Pernambuco

sabbado, 7 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem, novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado; presta-se para grande negocio ou para dois negocios menores, limpos, tem bastantes commodos para familia e quintal.

ALUGAM-SE duas bonitas salas e quartos bem mobilados, com pensão, a familias e cavalheiros; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE ou vendem-se superiores predios, acabados de construir, da rua Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, banheiro, porão, entrada ao lado e bonds á porta; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 73, a qualquer hora.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em frente os banhos de mar, mobilados ou não; na rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

PERDEU-SE a acção da Cooperativa Militar n. 14.667.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

ESTOMAGO — As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

61

SABÃO TINTA "MERVEILLEUX"

Para tingir em todas as cores

Este magnifico sabão tinge todos os tecidos em algodão, lã, seda, linho e palha para chapéos.

Cada sabão tem a explicação para applicar e vende-se na **Perfumaria Hortence**, á

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 123

100

CARROÇA GARY DE AGULHA

A pessoa que ha cerca de quatro mezes mandou fazer uma na rua de S. Christovão n. 26, queira mandar buscal-a até o dia 15 de maio, e caso a carroça não seja retirada até aquella data, será ella vendida para pagamento.

54

NOVIDADES MUSICAES

Camponez alegre — Valsa sobre os melhores motivos desta linda opereta de Leo Fall	2$000
Saudosa — Mimosa schottisch para piano, composição de Domingos Roque	1$500
Sensações de um beijo — Linda schottisch para piano, composição de Oscar Martins	1$500

Vendem-se na CASA MOZART

127 Avenida 127

78

FOLHETIM 236

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXXIX

Amaldiçoado!

O convivio com os homens da igreja, deu-lhe a hypocrisia de que elle se remia agora com certo exito mostrando no rosto a mais cabal serenidade.

Então ella curvou-se para o leito real, esteve falando um momento em voz baixa e ao cabo desse tempo o braço tremulo de D. João V dirigiu-se para a banquinha que ella lhe chegava a procurar uma pena para assignar a ordem favoravel á linda Flor da Murta que assim lhe entregava Petronilha.

E á mesma hora o infante D. Manoel acariciava as crianças e dizia satisfeito:

—Meus filhos, vivereis em uma atmosphera de pureza e de honradez!

—Confiava na palavra do irmão, aceitando o velho proloquio, de que palavra real não volta atraz.

Era a primeira vez que os Braganças faltavam ao proverbio; accedera a tudo, curvava-se completamente. Era já muito tarde para recuar, pois déra a sua assignatura; ordenava a satisfação do desejo da Flor da Murta.

E elle em troco, desprendido, sem ligar a menor importancia á revelação pelo menos na apparencia, indicava-lhe o logar onde se encontrava a Petronilha, falava da sua defesa pelo cavalheiro Vasco da Silveira e não reparava que o rosto de el-rei enlivedecia, que soffria um rude abalo no seu intimo e ficava desfallecido nas almofadas:

Fôra enorme a commoção; D. João V não pudera resistir mais tempo a sensação que semelhantes phrases lhe geravam no animo, caira por fim extenuado, e com a cabeça nas almofadas alvas não dava accordo de si.

A Flor da Murta, agarrou a ordem regia, soltou um grito estudado a chamar os criados e saiu rapidamente, apertando o papel contra o peito, em uma furia enorme, em uma ancia louca.

Sentia-se devéras a mais feliz das mulheres ao recordar-se que ia abraçar os filhos, unil-os ao peito, confundidos comsigo no mesmo enlace enorme com que apertara outr'ora o corpo do amante, do rei, quasi morto no seu leito de purpura.

XL

Cegueira de amor

Elles continuavam a viver no mesmo engano de coração, lado a lado, cheios de satisfação, tomados de uma immensa ternura, mal julgando que o rei já sabia do seu retiro.

Tinham-se ligado de novo; tinham-se unido a valer, apaixonados e delirantes.

O pagem achava requintes de artista ao beijal-a, ao murmurar-lhe phrases ternas, a comica deixava a sua maneira de mulher de theatro, esquecera as scenas de comedia; a excitação que se apossára della ao começo redobrava, e unia-se muito com o amante no desejo de o prender para sempre.

E naquelle rosto suave, de linhas finas, onde os olhos tinham fulgores suaves, ao baixarem-se para elle, apparecia toda a satisfação de viver a seu lado, no mysterio da sombra, como uma planta queimada pela luz intensa que buscasse a paz do claustro para crescer, para se desenvolver.

A Petronilla já não era a comica celebre, era apenas a amante, mulher cheia de vida que deixara o palco para se entregar a um homem.

A cohorte dos adoradores, desprezava-a; o publico, o rei, a gloria, abandonava-os com odio, a rir para o amado.

Era mais bella assim, sem disfarces, sem procurar a mentira; dava-se por completo e completamente o queria tambem.

Naquella manhã acordou bem disposta; com um olhar terno para o amante, que dormia mansamente, a comica murmurou como sempre:

—Meu Deus, que feliz sou!

Uma mancha de sol, clara, soberba, intensa, alastrava-se pelo aposento, scintillava nos objectos de ouro pousados sobre os moveis caros; e o pagem com o braço sobre a cabeça loura, fatigados os olhos, tinha uma respiração suave, uma tranquilidade de criança no berço estendido ao lado da bella amante.

Ella, travessa, agaiatada, cerrando as palpebras voluptuosamente enroscou-lhe os braços no pescoço em uma caricia felina; e elle despertando em sobresalto, olhando-a tambem e sorrindo, disse:

—Querida, sonhava...

—Que iamos por esse mundo lado a lado, quasi nos braços um do outro como agora e achavamos uma casinha linda á beira de um lago na minha formosa Italia...

—Não, meu amor, sonhava coisas temiveis!...

—Que?!

—Que me fugias, Petronilla, que me deixavas...

—Querido!... Querido!... Como se fosse possivel... Vivo só para ti; neste mundo não encontro a felicidade sem que esteja nos teus braços.

E beijava-o, quasi lhe mordia o pescoço alvo, na sua furia, no seu encantamento, tomada de um nervosismo singular, que ia quasi até ás lagrimas.

Parecia doida de paixão; o seu temperamento mostrava-se agora por completo; era sempre a mesma rapariguinha das ruas, a romana de olhos de braza, sacudida de abalos, prompta a deixar-se amar pelo primeiro a quem o seu coração se entregasse. Todo o passado lhe esquecia, todas as scenas de outros amores se apagavam no seu cerebro, e ella, como se fosse uma virgem, tinha pudores ao occultar as carnes, mas nos seus olhos havia trechos de lascivia que o excitavam e o soldavam a ella, como um automato, como uma creatura sem vontade, que só dos beijos da amante podia viver.

Agora estavam ambos aninhados no fundo do leito vasto, presos nos braços um do outro, quietos, sonhando, na mesma mancha clara de sol, que entrava pela janela vasta.

E as suas almas gozavam do mesmo delirio dos seus corpos, iam para o espaço em uma infinita sensação de bem, de grandeza, em um impulso forte.

Não falavam, como se temessem quebrar o encanto da sua união, da sua paixão.

—Petronilla, murmurou elle ao cabo de um instante. Petronilla, amo-te cada vez mais... Acho já demasiada a felicidade e temo a todos os momentos que ella acabe!...

—Não acabará... não acabará mais!

Tinha uma subita energia no olhar e mostrava-se capaz de tudo, para prolongar esse idylio tão tenue e tão agradavel, através de todas as situações; e acariciava-o mais, beijava-o com impeto e concluia:

—Nunca mais acabará... Viveremos unidos neste abraço, ligados para sempre, sorvendo o delirio nos labios um do outro! Para que pensar pois, no fim desta paixão! Se nascemos um para o outro, meu amor, se as nossas almas são irmãs!... Filho meu, tu és para mim o que eu sou para ti... Uma necessidade... Uma grande necessidade! Vi-te e amei-te logo... Quando me falavas da rainha eu sentia-me commovida!... Quando ouvi a tua voz erguer-se em sua defesa e dirigir-se a mim com todo o impeto da tua colera, resolvi logo amar-te, ser para ti a mais desvelada amiga, a mais terna companheira!

—E eu amava-te tambem... As minhas palavras de odio tinham por objecto a tua paixão, as palavras que disse ácerca do rei.

Desse rei que odeio muito, Petronilla!

—Cala-te... Cala-te, exclamou ella, devéras horrorizada, recordando as suas antigas questões.

No rosto do pagem passou uma nuvem de tristeza, ficou calado, paralyzado.

Mas a comica beijava-o com maior delirio, com mais fervor, com uma intensa ternura; elle deixava-se ficar quedo nos seus braços como uma criança animada.

—Meu amor... meu amor!...

Quasi soluçavam as palavras, juntaram-se mais, chegavam ao auge do delirio. Unidos adoravam-se; parecia-lhes que coisa alguma do mundo seria capaz de os separar.

A luz intensa do sol embriagava-os.

—Pelo céo que sou bem feliz, murmurou a Petronilla, buscando nos olhos do amante a mesma sensação de gozo.

—Sim, bem felizes... E para sempre, Petronilla, linda amante que todos desejam... Mas tu só por mim tens amor, eu só vejo no mundo o teu affecto... Porém... porém... no teu passado:

Cala-te... Cala-te! bradou ella com um grito formidavel, tomando-lhe os movimentos em um aperto nervoso.

XLI

A prisão do pagem

A porta do aposento abriu-se; uma das servas appareceu com o semblante transtornado:

—Minha senhora... minha senhora!

—Que?! perguntou, erguendo meio corpo em um sobresalto.

—Está ali a justiça... O corrigidor; o corrigidor do Bairro Alto, acompanhado de alguns quadrilheiros e que cercam a casa!

—A justiça?!... A justiça?!... gritou ella.

E então de um salto, quasi núa, no chão, gritou de novo:

—Ninguem aqui entra... Ninguem, emquanto não falar a el-rei!

(Continúa.)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 5 de maio HOJE
Deslumbrante espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, na segunda parte, a pedido, a apparatosa pantomima, de costumes indigenas, intitulada

Os Guaranys

ornada com 22 lindos trechos de musica, extrahida da grande opera — O Guarany.

Dará principio a esta pantomima o des lumbrante prologo

A PRIMEIRA MISSA NO BRAZIL

e terminará com a deslumbrante apotheose: A fuga de Pery com Ceey.

O espectaculo começará ás 8 horas.

Amanhã—Descanso.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

AVENIDA CENTRAL N. 179 e RUA OUVIDOR N. 127
Empreza STAFFA, STAMILE & C.
Unicos e exclusivos concessionarios de LES FILMS D'ART de Paris

AMANHÃ, 7 de maio, será apresentado ao respeitavel publico o sumptuoso film d'art WERTHER extrahido do celebre romance de GOETHE e representado pelos artistas de mais nomeada do palco francez.

Werther — M. André Arnié do Vaudeville. Charlotte — Mlle. Dulac de L'ATHÉNÉE. Albert — Mr. Philippe Garnier de la Comedie Française.

Werther um joven distincto e sympathico é recommendado ao prefeito da Aldeia a onde pretende passar alguns mezes; este o recebe com agrado apresenta a filha Carlota, terna e meiga, para com os seus irmãos e irmãs.

Werther ao vel-a apaixona-se loucamente pelos encantos da joven e bem depressa declara-lhe seu sincero amor. Carlota, apezar de ter as mesmas sympathias com Werther, recusa, bem contra a sua vontade por ser já noiva de Alberto. Werther assiste ao casamento de Carlota e deixa a Aldeia afim de esquecer-se de seu primeiro amor. Depois de algum tempo Alberto em viagem para negocios encontra Werther em uma aldeia onde este vegeta afim de esquecer seu infortunio. Alberto, que de nada é sabedor, convida-o para ir para sua casa, no que é satisfeito com prazer por ter este ensejo de ver Carlota a quem declara novamente o seu amor. Carlota, que lhe conserva uma sympathia fraternal por momento abandona-se nos braços de Werther; mas lembrando-se que é esposa e esposa fiel bruscamente separa-se d'elle e recolhe-se aos seus aposentos. Werther desorientado e sem esperança resolve morrer.

Não tendo armas pede ao proprio Alberto para emprestar-lhe as pistolas para uma viagem. Carlota, que advinha as impressões tragicas do seu infeliz amigo, treme e procura impedir o marido de emprestar as armas; este que já tem as suas suspeitas, remette immediatamente as armas pedidas; pouco depois o criado vem annunciar o suicidio de Werther justamente quando Carlota faz a distribuição dos brinquedos de Natal aos seus pequeninos irmãos. Com a fatal noticia fica como que fulminada; mas o marido a sustenta e cruelmente obriga-a a continuar na festa com um fingido prazer.

AVISO — LES FILMS D'ART são dados em absoluta e rigorosa exclusividade á Staffa Stamile & C. — unicos concessionarios para todo o Brazil.

Avenida Central n. 179 e rua do Ouvidor n. 127 — Telephone 42
Endereço telegraphico — STAFFA

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
Ao lado do Jardim Botanico
O salão mais vasto e arejado desta capital
Sessões continuas e com espera
HOJE PROGRAMMA absolutamente novo HOJE
5 GRANDIOSOS films artisticos 5

1º—Arabescos maravilhosos—Magnificas combinações de cores pelo mais Chinês-Lin chang Telecu.
2º—Pietro Micca ou coração de soldado—Commoventissimo drama historico de 1706. Apparatosa mise-en-scene.
3º—Dentistas americanos—Comico episodio de uma viagem desastrosa do dentista O. Kedular. Verdadeira fabrica de gargalhadas.
4º—O trem das 12 horas—Commovente historia de um crime revelado pela coragem de uma menina. Interessantissimo.
5º—Criadas de confiança—Fita comica de uma irresistivel hilaridade.
6º—A mariposa humana—Real phenomeno de suggestão hypnotica. Miss Iris, sem ponto de apoio librar se ha nos ares.

Programmas detalhados no interior do theatro. Bar e botequim de primeira ordem. Sorvetes e bebidas geladas.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e LE FILM DE ARTE, de Paris

HOJE Quinta-feira, 5 de maio HOJE
ULTIMO DIA DESTAS PRODUCÇÕES DAS MAIS AFAMADAS FABRICAS MUNDIAES NOTADAMENTE DAS CONCEITUADAS FABRICAS BIOGRAPH E ITALA

PRIMEIRA PARTE — 2ª serie da erupção do Etna — Surprehendente fita do natural, que se particulariza pelo soberbo espectaculo que nos proporcionam as lavas que, rolando impetuosas quaes caudaes de fogo, estendem-se pela planicie semeando de verdadeiro pharol a navegantes. Completa e grandiosa.

SEGUNDA PARTE — Como o marechal Villar teve uma filha adoptiva — Esplendida composição de apparatoso fabricante, que apresenta bello enredo, com sitios de primorosos scenarios, optimas photographias e interpretação artistica por eximios artistas.

TERCEIRA PARTE — Corações sensiveis — Importantissimo trabalho da Biograph que em sobrios e superiores scenas mostra-nos a grandeza de sentimentos em um coração feminil que abandona as pompas pela singeleza e humildade.

QUARTA PARTE — O ouro não é tudo — Magistral trabalho da conceituada fabrica Biograph, que em esplendidos scenarios bellamente apresentados em soberbas photographias, representa a pobre humilde observando com mal dissimulada inveja os privilegiados da sorte.

QUINTA PARTE — Aquelle senhor ganhou um milhão — Primoroso lavor da Itala, que agradará sobremodo pelas suas peripecias altamente comicas.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSA

HOJE 5 de maio de 1910 HOJE
EM MATINÉE
Da 1 1/2 ás 5 da tarde
COLOSSAL PROGRAMMA
de oito bellissimas fitas
Ultimas creações da Casa Pathé Frères
EM SOIRÉE
Das 7 horas da noite em diante

PAZ E AMOR

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA HOJE

Esplendido conjuncto de fitas escolhidas entre as ultimas producções dos melhores fabricantes.

Mais um furo sensacional com a grandiosa fita do natural Uma torrente de lava, assombroso trabalho com relação a Erupção do Etna, cuja fita é da fabrica italiana Itala Film e marcará mais um successo para o Cinema Ideal.

1ª parte — Vingança atroz — Esplendido drama de scenas commoventes com um desempenho primoroso.

2ª parte — Uma torrente de lava — Grandiosa fita do natural, mostrando uma das mais bellas e horriveis convulsões do terrivel vulcão. Surprehendente trabalho cinematographico da fabrica ITALA-FILM. A empreza do Cinema Ideal é a unica que exhibe esta soberba fita.

3ª parte — A legenda da cruz — Lindo drama com apparições magnificas, sobre a lenda de uma cruz e guiada n'as al es.

4ª parte — O thesouro de Loic — Drama sensacional de entrecho magnifico e des nvolvido em bellos scenarios.

5ª parte — A Força do dever — Empolgante drama de commovente enredo approvado com muita arte por artistas consagrados. Verdadeiro primor cinematographico.

6ª parte — Como se toma café — Comedia finamente interpretada, cuja acção decorre nos mais bellos logares da França capital da França.

Sempre novidades no Cinema Ideal, que a dentro de pouco, continúa a apresentar fitas que constituem verdadeiros furos. Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
3 Praça Tiradentes 3
Telephone 593

HOJE Ás 8 3/4 da noite HOJE
2 importantes estréas 2
MASON FOBRES
acrobatique excentrique net
LISE NICETTA
chanteuse française
SUCCESSO! EXITO!
dos festejados transformistas
AUBIN-LEONEL
e de toda a troupe

AMANHÃ — Estréa da Quadrilha realista do Moulin Rouge de Paris.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE
COM AS ULTIMAS FITAS DA NOVA PRODUCÇÃO
Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE
SEMPRE FITAS NOVAS — 1ªs APRESENTAÇÕES DAS FABRICAS
Gaumont, Pathé Frères, e unicos representantes da fabrica americana
Thomas Edison de Oranges
SUMPTUOSO PROGRAMMA
1ª apresentação de films da importante casa Pathé Frères
PRODUCÇÃO DA SEMANA

Programma para terça, quarta e quinta-feira, ao qual faz parte o magestoso film

O BARBEIRO DE SEVILHA

6 successos!!! 6 esplendidas novidades 6
COMO EXTRAORDINARIO: MISSA CAMPAL de 3 de maio.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado e onde trabalham LES BARBEIRS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE — HOJE
ESCOLHIDO PROGRAMMA
1ª PARTE
A Grande Kabilie (Natural)
2ª PARTE
O HOMEM SERPENTE
Films de artes
3ª PARTE
A prova de fidelidade
Com ca—Grande successo Biographo
4ª PARTE
CIUMES DE UMA BONECA
Dramatico
5ª PARTE
UMA LEITURA DE POUCO INTERESSE
Comica impagavel
6ª PARTE
Attenção — A fita natural, tirada expressamente por esta casa
A missa campal da praça da Republica DE 3 DO CORRENTE
7ª PARTE
NO PALCO: — A comedia — Os dois promptos.

ATTENÇÃO! BREVEMENTE—Surpresa.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos
Empreza E. ROSIO—DE ENRICO SALICI

HOJE HOJE
2 espectaculos 2
MATINÉE A' 1 3/4 E SOIRÉE A'S 8 3/4

Na matinée haverá distribuição de bonbons as crianças

5·e 6ª representações da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro SIDNEY JONES.

GEISHA

Finalizará o espectaculo com o TRIO SALICI em pessoa no seu repertorio de canções, duetos e tercetos.

No espectaculo da noite a fanfarra do elegante cruzador portuguez D. CARLOS I executará em scena aberta a rhapsodia de cantos populares do Porto e nos intervallos, no jardim do theatro, bellissimas composições portuguezas.

Preços populares
Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

Brevemente: A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS.

DOMINGO: Matinée a 1 3/4.

PALACE THEATRE

HOJE Quinta-feira, 5 de maio HOJE
Grande Companhia Italiana de Operetas Emilio E. VITALE

1ª representação da applaudida opereta de Oscar Strauss

SONHO DE VALSA

PREÇOS

Frisas (com quatro entradas)	30$000
Camarotes (idem)	25$000
Cadeiras	5$000
Balcões	5$000
Galerias	3$000
Ingressos	2$000

BREVEMENTE — A grandiosa opereta de BELA ZEMBAC, nova para o Rio.

La Danzatrice Scalza

O ultimo successo theatral

DOMINGO—Dois grandiosos espectaculos.

Bilhetes á venda de 10 horas da manhã ás 5 da tarde na casa de papeis pintados de David & C. Avenida Central 102 esquina da rua do Ouvidor.

As encommendas são respeitadas até ás horas da tarde.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da Itala film, de Torino e da Biograph C., de Nova-York e de Le Film d'Art de Paris

HOJE QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1910 HOJE
ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

Escolhido com capricho e esmero, composto das ultimas novidades da importante fabrica americana Biograph e applaudida Itala.

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor LUIZ DE SOUZA

1ª PARTE—Os funeraes de D. Miguel Rua, superior dos salesianos—Importante trabalho do natural, que se distingue pela particularidade do assumpto, pois da-nos os funeraes do sacerdote notavel pelo seu genio magnanimo e de seu coração, cultura intellectual e dedicação a essas piedosas missões. 2ª PARTE—Os Salesianos no Rio de Janeiro, quando nos Salesianos em Nitheroy, destacando o pelo rio de Janeiro. 3ª PARTE—Fraternidade de gemeos ou a decima segunda noite—Esta fita synthetizou a uma das mais graciosas comedias de Shakespeare, com um trama romanesco, extremamente fantasista, desenrola-se numa paiz de sonhos em uma época da lendaria cidade-média. 3ª PARTE—O fumador—Grandiosa composição da fabrica Biograph, que nos mostra por um lado que se serve astuto marido para convencer e fumar e seu illusões, longa das vistas de sua senhora, que detestava o vicio de fumar. 4ª PARTE—O ouro não é tudo—Magistral trabalho da conceituada fabrica Biograph, que em esplendidos scenarios, bellamente apresentados em superiores photographias, representa a pobre humilde observando com mal dissimulada inveja os privilegiados da sorte. 5ª PARTE—Aquelle senhor ganhou um milhão—Primoroso lavor da Itala, que agradará sobremodo pelas suas peripecias extra-comicas.

AVISO—Será exhibida como extraordinario a fita natural — A missa campal — em commemoração aos 410 annos do descobrimento do Brazil.

WERTHER — Grandioso film d'art — Amanhã.

Amanhã PROGRAMMA NOVO Amanhã

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; e pois o mais arejado desta capital.

HOJE! — HOJE!

Grandiosa matinée com 8 magnificas fitas, e no palco a hilariante comedia CHOIRO ou RIO

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª parte—A erupção do Etna—Fita natural.
2ª parte—Os amores da Sra. Irma—Maravilhosa composição de muito conceituada fabrica Biograph.
3ª parte—A lealdade ou Zé Fiel—Alta comedia de Biograph. Des empenho gracioso dos inimitaveis artistas que se compõe esta notavel fabrica.
4ª parte—Em caminho da cruz—Scena dramatica historica do Viagraph, de effeito deslumbrante, por bellos scenarios.
5ª parte—Delicias de caça—Engraçada charge comica pela primeira vez artista comico DID, da fabrica Itala Film.
6ª parte: NO PALCO

Representação da applaudida opereta original em um acto—Os vagabundos, ornada com 11 numeros de musica pelos applaudidos artistas Maria Brionela, S. Rosalvo, Oscar Barros e Ancio Annibal.

Segunda-feira—Os feiticeiros.

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa—Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE — QUINTA-FEIRA, 5 — HOJE
1ª RECITA EXTRAORDINARIA
2ª representação da celebre peça em tres actos de BERNSTEIN

O LADRÃO

Distribuição: Maria Luiza, Angela Pinto; Isabel Lagardes, Juliana Santos; Ricardo Voysin, Augusto Rosa; Raymundo Lagardes, Antonio Pinheiro; Zambault, Alexandre Azevedo; Fernando, Henrique Alves; um criado, Pina.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia, de Lisboa. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª, 15; fauteuils e varandas, 5$, cadeiras, 3$; galerias, 2$; entradas, 1$500. Começa ás 8 3/4.

Amanhã 3ª representação do LADRÃO

Domingo 8, MATINÉE, ás 2 horas da tarde com a reducção de preços a primeira pela ultima tonica vez em O LADRÃO

Os bilhetes estão desde já á venda

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 10 da noite
Matinées aos domingos

Hoje 5 do corrente, grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratis as que forem acompanhadas de suas Exmas. familias e até a idade de 7 annos.

HOJE 5 de maio HOJE
Grandioso espectaculo com um programma de fitas
1ª parte — O bruxo — Fantastica colorida. 2ª parte — A orphã de Messina — Drama sentimental. 3ª parte — O canario do coronel — Comica. 4ª parte — Os mimos de Pompéa — Comica. 5ª parte — No palco — Uma surpreza, bellissimas fitas natural e comicas. 6ª parte — A fada da rocha negra — Fantastica, colorida. 7ª parte — Camello desenfreado — Comica. 8ª parte — A venda da fantasma — Bellissima fita colorida com 450 metros.

Distribuição diaria de cartões para a grande loteria com 25 premios a realizar-se em 29 do corrente, 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Cadeiras de 1ª 1$; ditas de 2ª 500 réis
NO PALCO—DUZENTOS CONTOS FAZEM UM HOMEM BONITO — Comedia em um acto, representado pelo actor Rocha Junior. Grande successo! Hilariedade! Gargalhada! Ver para crer.

CINEMA-PATHÉ'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Matinée e soirée chic — HOJE
AUDIÇÕES PELO PATHÉ CONCERT
Na matinée grande concerto no salão de espera
SUMPTUOSO PROGRAMMA
COM O
6º numero do Pathé Jornal
ASSUMPTOS
Inauguração da estatua do visconde de Mauá
FOOT-BALL — Inicio da estação sportiva
MISSA CAMPAL — Aspecto da praça
Desfilar dos bravos marinheiros portuguezes

O barbeiro de Sevilha
Film de arte extraido de Beaumarchais
Interpretes: Mr. Georges Berr, no papel de Figaro; Mr. Jean Perier, no papel de Almaviva; Mlle. Bertiy, no papel de Rosina—A scena passa-se em Sevilha.

A ZINGARA
Drama — Cinematographia em cores de Pathé Frères.

NOITE ANTIGA
Conto mythologico
O ENGENHOSO ATTENTADO
Comedia de Mr. Max Linder

NA MATINÉE COMO EXTRA
ACTO DE PROPRIEDADE
Scena do Mr. Ch. Clairville

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

Antes de subir á scena a apparatosa e revista do grande espectaculo Sol e sombra, vão ter logar as ultimas representações de todas as peças do repertorio de maior successo.

Enorme exito! HOJE Sempre enchentes!

A representação da popularissima opereta em tres actos de F. Lehar

A VIUVA ALEGRE

Primorosa creação da actriz GREMILDA DE OLIVEIRA. Excellente desempenho de A. Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, Vianna, Olympio, S. Mello, Paiva, Amarante, Luiz, Acacio Reis, Sophia Santos, Ignez Ramos e Carolina Baptista. Apparatosa encenação.

Amanhã — A popularissima opereta—O vendedor de passaros.